

Na conta de Janja todo o estrago que a pré-campanha de Lula sofre com o desastre na Marquês de Sapucaí

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Banco Master: o tamborete de Itu

Houve um tempo em que faziam mais sucesso as lembrancinhas trazidas de Itu, cuja fama é ter sempre os maiores exemplares das coisas. O Banco Master introduziu a lógica dos pequenos objetos da cidade paulista.

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 5

Chapa de São Paulo foi acertada

Lula e Haddad acertaram na Ásia o desenho da chapa de São Paulo. O anúncio, porém, acontecerá após Simone Tebet, Marina Silva e o PSB saberem do contexto. O veredicto final se dará em março.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Vorcaro falará em comissões do Senado

Duas comissões do Senado, a CPMI do INSS e a de Assuntos Econômicos, terão como depoente Daniel Vorcaro. As expectativas dos depoimentos crescem mesma proporção em que avançam as frentes de investigação sobre o Banco Master.

PÁGINA 6

GO estima a segunda maior safra de grãos

PÁGINA 18

Para ex-seminarista, desfile sobre Lula deixou “passivo”

Deputado federal, Reimont (PT-RJ) diz que a crítica aos evangélicos feita no desfile da Acadêmicos de Niterói deixou um “passivo a ser administrado”.

Para ele, a exemplo de outros elementos levados pela escola ao Sambódromo, as referências ao grupo cristão e aos conservadores não eram necessárias. Ex-se-

minarista, o parlamentar, que desfilou na escola, afirma que a crítica não foi aos evangélicos de um modo geral, mas aos que atuam de maneira hipócrita.

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 7

Concurso convida sociedade a redesenhar espaços urbanos no coração de Brasília



Agência Brasil

O Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal (Instituto ACDF) lança o concurso “Transforme Seu Quadrado” para chamar a sociedade de Brasília para redesenhar o Setor Comercial Sul. O instituto vai premiar com R\$ 20 mil o melhor projeto de requalificação urbana. As inscrições estão abertas até 5 de março.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) PÁGINA 20



Eduardo Hollanda/Rio Carnaval

O retorno do **CAMPEÃO**



Campeã Viradouro, Beija-Flor, Vila Isabel, Salgueiro, Imperatriz e Mangueira retornam à Passarela do Samba neste sábado. **Páginas 1, 2 e 3**

Comida fora de casa está em alta

A inflação continua sendo um desafio para o orçamento das famílias brasileiras. Segundo levantamento da FGV, a cesta de produtos e serviços consumidos no Carnaval acumulou alta de 2,86% em 12 meses (fev/25 a jan/26).

PÁGINA 9

INSS vai começar a pagar na segunda

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios de até um salário mínimo pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão começar a receber na próxima segunda-feira (23). Os pagamentos são referentes ao mês de fevereiro.

PÁGINA 10

LEONARDO BOFF

O fracasso ético e moral da humanidade

PÁGINA 2

LUMMERTZ

Hubris — quando a certeza moral se perde na avenida

PÁGINA 4

Leonardo Boff*

O fracasso ético e moral da humanidade

Nossa origem se encontra na África. Por isso somos todos africanos. O Vale do Rift que pode ser visto da Lua, com a extensão de 3 mil km, começando no norte da Síria e chegando ao centro de Moçambique é uma zona privilegiada. Nesse Vale se produziu uma grande divisão: de um lado, mais alto, ficaram as florestas nas quais nossos antepassados antropóides e depois os símios superiores como os gorilas e orangotangos viviam e tinham abundância de alimentos. Não precisavam evoluir para sobreviver.

Alguns ficaram na parte rebaixada do Vale do Rift tornada uma espécie de savana. Nossos ancestrais neste “nordeste seco” evoluíram em seu corpo, começaram a andar em pé e em seu cérebro com mais interações de seus neurônios, propiciando um pensamento inicial, no afã de buscar o necessário para a sobrevivência. Ecologicamente a vida na savana não é tão abundante em meios de vida quanto as demais bioregiões. Em 1974 descobriu-se um fóssil bastante completo, no deserto de Afar na Etiópia, datado de 3,18 milhões de anos. Parecia ser de uma mulher. Por isso, foi chamada de “Lucy”, nome tirado de uma canção dos Beatles “Lucy in the Sky with Diamonds”.

Concluindo: a bioantropologia deixou claro que nós, seres humanos, derivamos de um ancestral comum. Não era um macaco como comumente se pensa, mas um primata primitivo que se bifurcou: por um lado deu origem aos grandes símios, acima referidos, e por outro as várias fases do ser humano, como o homo habilis, depois o homo erectus e, por fim, o homo sapiens, donde nós procedemos

A grande mudança começou com o homo habilis há mais de 2 milhões de anos. Ele já utilizava instrumentos como pedras pontiagudas, paus aguçados e ossos grossos com os quais intevinha na natureza e facilitava a caça de animais. Mas essa intervenção não era ainda destrutiva.

Com a diferença de centenas de anos, surgiu o homo erectus, já bípede que utilizava instrumentos mais potentes a ponto de, em grupos coordenados, caçar bovinos e até elefantes. Usou pela primeira vez o fogo introduzindo uma verdadeira revolução cultural passando do cru para o cozido, como foi estudado pelo antropólogo Claude Levy Strauss. Cresceu a intervenção na natureza atingindo animais maiores, como as grandes preguiças.

Depois de ter permanecido por milênios na África, migrando de um lugar ao outro, mas sempre dentro do continente africano, começou a grande migração do homo erectus. Emigrou para a Eurásia, para a Ásia Central, chegando à Índia, à China até a Austrália. Mais tarde os seus descendentes o homo sapiens chegaram às Américas por volta de 20 mil anos atrás e assim ocupar todo o planeta.

Do emigrante homo erectus chegamos ao homo sapiens de 100 mil anos atrás. Este introduziu há 10 mil anos talvez a maior revolução na história já realizada, a única universalizada, cujas consequências perduram e se aprofundaram até os dias atuais. É a revolução do neolítico. Os seres humanos ficaram sedentários: criaram vilas e cidades. A grande invenção foi a agricultura e a irrigação, especialmente junto aos grandes rios, Tigre, Eufrates, Nilo e Indo.

Com a agricultura formou-se um superavit de meios de vida. Agora começa seu processo de violência e agressão, não só contra a natureza como vinha fazendo crescentemente até esta data, mas contra outros seres humanos. A produção agrícola produziu excedentes em boa quantidade. Isso

possibilitou a guerra, pois havia reservas para alimentar os soldados. Foi nesse momento em que o historiador Arnold Toynbee em sua imensa obra A Study of History viu o surgimento do fenômeno que jamais desapareceu da face da Terra: a guerra. Começou a verdadeira “abominação da desolação” como biblicamente se descreve o nível da destrutividade humana.

Mas a sistemática violência contra outros seres humanos e a natureza ganhou dimensões nunca vistas antes com o processo de colonização e escravização de África e da América Latina e de outras regiões a partir da Europa. Milhões foram sacrificados. Só nas Américas 61 milhões no espaço de um século e meio. Foi o maior holocausto da história. Houve verdadeiros genocídios, atualizados nos dias atuais, como aquele da Faixa de Gaza contra os palestinos. A inauguração da industrialização moderna até a presente data com as formas mais sofisticadas de dominação de pessoas e da depredação de praticamente todos os ecossistemas, utilizando a IA, propiciou o auge do uso da violência. Até criarmos o princípio de auto-destruição com todo tipo de armas letais.

Devemos reconhecer que graças às ciências e às técnicas modernas o bem estar humano cresceu prodigiosamente. Tornou a vida mais cômoda e mais longa, embora grande parte da humanidade seja condenada à exclusão desses benefícios. Indubitavelmente houve um progresso. Mas não devemos nos orgulhar, pois como observou o geneticista francês André Langaney (*1942) as algas e as borboletas desenvolvera mais o DNA que nós. Em termos de massa, os vermes da terra a possuem mais que todos nós juntos.

Não obstante este desenvolvimento cultural, em termos morais (modos de organizar a vida) e éticos (os princípios que orientam a vida) estamos ainda na pré-história. Acompanhamos sempre a maldade, a crueldade, a mentira intencionada e a falta de empatia como verificamos em nossos dias. Os escândalos de pedofilia e se abusos inomináveis a jovens meninas, atestados nos arquivos de Epstein, envolvendo o presidente Trump e outros nos testemunham o nível da degradação humana.

Somos os últimos dos seres portadores de inteligência reflexa a entrar no processo da evolução. No derradeiro minuto antes da meia-noite, se reduzirmos a idade do universo (13,7 bilhões de anos) ao calendário de um ano. Será que ainda temos a chance de fazer predominar a bondade sobre a brutalidade, o cuidado sobre a destrutividade de nosso modo de viver? Um insano como o Presidente Donald Trump ameaça usar seu poder militar para submeter todos os países, com o risco de eliminar por uma guerra nuclear, a vida humana. Ou por sua incontida vontade de poder letal seria aquele, representado o Anti-Cristo, o inimigo da vida, que poria fim à saga humana? A Terra continuará a girar por milênios ao redor do sol, mas sem nós ou apenas com os trilhões de trilhões micro-organismos no sub-solo que sobreviverão. O destino está em nossas decisões, em nossas mãos. Como salvar a nós e a vida fazendo do amor, do cuidado e da empatia os eixos estruturadoras de um novo tipo de civilização? Sem isso não teremos futuro.

***Leonardo Boff é ecoteólogo, filósofo e escritor e escreve para a revista LIBERTA do Instituto Conhecimento Liberta (ICL: (<https://www.revistaliberta.com.br>); A nova visão do universo: de onde viemos? Animus-Anima, Petrópolis 2025.**

EDITORIAL

CCBB traz mostra de cinema anticolonial

O CCBB Rio apresenta a mostra “O Cinema Anticolonial de Sarah Maldoror”, dedicada a celebrar o legado e a estética revolucionária da cineasta. A abertura oficial aconteceu nesta quinta (19), com a primeira exibição na cidade da versão restaurada de “Sambizanga” (1972), obra-prima que retrata a resistência angolana contra a polícia secreta portuguesa.

O longa foi preservado pela Cineteca di Bologna e pela World Cinema Foundation, sob o incentivo de Martin Scorsese. Sua sessão inaugural contou com os comentários de Henda Ducados, filha da diretora, que compartilhou detalhes sobre a memória e o impacto humanitário da produção. A pesquisadora e professora Janaína Oliveira também marcou presença.

Sarah Maldoror (1929-2020) iniciou sua carreira dando visibilidade às lutas pela independência da África, especialmente próxima dos movimentos de libertação de Angola, da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Sua obra compreende mais de quarenta filmes, entre ficções e documentários, curtas e longas-metragens. Maldoror se destaca, ainda, por utilizar a poética cinematográfica para narrar histórias revolucionárias de um ponto de vista humano, salientando o papel central das mulheres nos processos de emancipação.

Diferenciando-se de panoramas históricos anteriores, a mostra no CCBB RJ configura-se como a ocupação mais profunda e inédita da obra da cineasta no país, oferecendo ao público a oportunidade de mergulhar em uma filmografia que equilibra o rigor político com uma estética refinada, algo que a tornou referência para gerações de realizadores ao redor do mundo. A programação reúne 24 títulos – 14 de Sarah Maldoror e 10 de outros realizadores.

Produzido em 1972 e premiado no Festival de Berlim, “Sambizanga” é o longa-metragem mais popular de Sarah Maldoror, que acompanha um homem preso injustamente e torturado após ser suspeito de pertencer a um grupo revolucionário.

Sarah Maldoror deixou mais de quarenta realizações, além de outros quarenta projetos inacabados. Jamais filmado, o roteiro de “As garotinhas e a morte” ganha uma leitura dramática no dia 1º de março, dirigida pela cineasta baiana Safira Moreira. Dela, a mostra O cinema anticolonial de Sarah Maldoror também exhibe “Cais” (2025), seu primeiro longa-metragem. A intenção é chamar atenção para paralelos entre o cinema de Sarah Maldoror e a obra de cineastas negras da América Latina.

Opinião do leitor

Carnaval

A vitória é da Viradouro! A Unidos da Viradouro é tetracampeã do Carnaval Rio 2026! Viva. Desfile impecável! Explosão de alegria! Que festa linda da Imperatriz Leopoldinense! A avenida virou um espetáculo. O casal mestre-sala e porta-bandeira da Mangueira brilhou e emocionou a Sapucaí. Que força, que dança! Desfile gigante.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ NA CONTA DE JANJA TODO O ESTRAGO QUE A PRÉ-CAMPANHA DE LULA SOFRE COM O DESASTRE NA SAPUCAÍ - O fator Janja voltou a atingir a candidatura de Lula novamente. Se o rejuvenescimento do presidente, creditado à atuação da primeira-dama, vinha reabilitando o seu prestígio junto aos estrategistas da reeleição, a sua insistência com o desfile da Sapucaí criou um novo revés.

■ Os primeiros meses do governo e as interferências de Janja na equipe da Secretaria de Comunicação da Presidência, na gestão de Paulo Pimenta, causaram um colapso na imagem de Lula. O ministro Sidônio Palmeira foi chamado como interventor e exigiu carta branca para cuidar da recuperação da imagem e começou a colher bons frutos.

■ Neste período, Janja se recolheu e deixou de forçar um protagonismo que teve como ápice pousar entre Lula e Joe Biden no salão oval da Casa Branca. Foi ela quem insistiu no desfile da Acadêmicos de Niterói. Abraçou o enredo, desfilou no ensaio técnico e seria a estrela do carro dos artistas. Bateu o pé e se contrapôs aos conselheiros mais prudentes que alertavam para o risco de propaganda eleitoral antecipada.

■ O cerimonial da Prefeitura perdeu a soberania sobre o camarote de Eduardo Paes. Foi ela que, pessoalmente, escolheu quem deveria ou não ser chamado para o espaço. O clima estava tão pesado que depois da passagem da escola lulista, os Eduardos, o Paes e Cavaliere, se refugiaram no camarote do primeiro andar do setor 9, geralmente reservado para o vice-prefeito e convidados de segunda linha.

■ No camarote do setor 11, no espaço Janja, teve até bate boca, como revelou Mônica Bergamo, da Folha, entre a primeira-dama e a única filha biológica de Lula, Laurian. Aguerrida e com o DNA do pai, ela se impôs e não acatou a ordem de deixar o espaço. É a primeira notícia pública de alguém que resolveu enfrentar a primeira companheira. Os laços indissolúveis da filha 01 deram coragem para o enfrentamento.

■ O marqueteiro João Santana fez uma das mais lúcidas análises do tiro no pé do que ocorreria com o desfile. No final da passagem da escola, a turma do Planalto estava respirando até aliviada. Janja desistiu de desfilar já na con-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma candidata a vice com muita luz própria

Fotos CM



O Correio da Manhã revelou na primeira página da edição de quarta, 18, que a presidente do MDB de Duque de Caxias, Jane Reis, seria a escolhida como vice-governadora na chapa encabeçada por Eduardo Paes. Na quinta, 19, na sua edição impressa, o jornal O GLOBO reproduziu a notícia 24 horas depois, sem citar a fonte original. Já virou praxe a amnésia do concorrente. Na quinta, na sede do MDB, com a presença de Michel Temer e Baleia Rossi, foi oficializado o apoio a Paes e apresentada a candidata a

vice, conforme antecipamos. Ela discursou e deu um show. Jane tem luz própria e é também irmã de Washington Reis, aliás o Correio da Manhã é o único veículo a colocar este vínculo parentesco em segundo plano. Para Netinho Reis, prefeito de Duque de Caxias, "Jane é a melhor da família". Quem participou da cerimônia viu que Eduardo ganhou um presente. Ela fala muito bem e tem carisma. Vai atrair o eleitor mais conservador e evangélico (sem as infames latinhas) para a chapa.

Baile do Copa supera as edições anteriores - Parte II

Fotos Cláudio Magnavita



Dando continuidade às fotos do Baile do Copa deste ano, a advogada Tatiana Binato com o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione



Márcia Veríssimo com Pedro Senna no luxuoso Baile do Copa, no sábado de Carnaval



Elena e Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio, com o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita

centração, ficando amuada no contêiner refrigerado. Nenhum ministro participou e só os artistas convidados, pessoalmente pela primeira-dama, subiram no carro alegórico.

■ O alívio virou preocupação depois, por causa das latinhas. A ironia com os evangélicos e às famílias pegou todos de surpresa (menos Janja, que conhecia cada detalhe do desfile) e fez transbordar o caldo. O que estava sendo considerado um empate, um zero a zero no final do desfile, virou um desastre junto ao público e eleitores que Lula tenta conquistar.

■ O rebaixamento da escola, que amargou uma das piores notas da Sapucaí, virou um segundo tempo do desastre. Rejeição absoluta ao enredo e ao horrendo desfile. A ironia do campeonato ser conquistado pela Viradouro, da mesma Niterói, que recebeu as mesmas verbas públicas, só agravou os sinais do desgaste.

■ Outra interferência de Janja que chamou atenção da oposição e terá efeito explosivo: o colunista de O Globo, Lauro Jardim, revelou que a própria primeira-dama se empenhou para conseguir patrocínio de empresas privadas para a escola. Se a notícia for comprovada, com o pedido de quebra do sigilo bancário da Acadêmicos de Niterói, a coisa vai ficar séria na questão da Justiça Eleitoral.

■ Quem tem adorado todo este cenário e a volta da Janja ao protagonismo político é a campanha de Flávio Bolsonaro, que chama a moça de eleitora Número 1 do Senador.

■ Um detalhe não escapou aos olhos mais atentos. Ela vetou totalmente a participação do prefeito de Maricá, Quaqué, e do seu filho, Diego Zeidan, presidente do PT estadual, no desfile. Ficaram na deles. Novamente o destino foi irônico. A escola que tem Quaqué como

patrono, a União de Maricá, foi a campeã da Série Ouro e vai abrir o desfile do grupo especial de 2027. Já há quem recomende a ele dar uma luva de pelica na moça. Já que agora ele terá uma escola no grupo especial para chamar de sua, Quaqué poderá compensar a frustração da moça de não pisar oficialmente na Sapucaí em 2026 e a convidar para ser Rainha da Bateria no próximo ano.

■ A CREDIBILIDADE DO TSE NA BERLINDA - Depois da complacência do TSE com o que ocorreu na Sapucaí, com a explícita pré-campanha de Lula durante 80 minutos em rede nacional de televisão e da certeza dos aliados petistas de que a corte será benevolente com a ousadia eleitoral, o TSE perde toda a credibilidade para tirar mandato de governador ou ser severo com cenários que não tiveram impacto no resultado de eleições passadas.

■ A crise de credibilidade que hoje atinge o STF pode migrar para a credibilidade da corte eleitoral, que, aliás, foi decisiva na eleição de 2022.

■ O MUNDO GIRA E O TSE TAMBÉM - Aviso aos navegantes: sabe quem vai sentar no TSE com o fim do mandato de Cármen Lúcia na corte eleitoral? Será o ministro Dias Toffoli. A presidência será do ministro Nunes Marques e já integra o colegiado o ministro André Mendonça. Perguntem a Toffoli qual a opinião dele sobre a turma do PT que está no governo Lula.

■ O VERDADEIRO MOTIVO DA FRITURA DE TOFFOLI - Como o TSE foi protagonista da eleição de 2022, cabeças coroadas em Brasília creditam a fritura do Toffoli exatamente ao fato da sua ida para o tribunal eleitoral. Caso ele renuncie ou se afaste, quem o substituirá é o ministro Cristiano Zanin, totalmente em sintonia com o Alvorada.

Fernando Molica

Madre Teresa não era boa fonte

Manter sigilo é obrigação de quem tem a guarda de documentos, não do repórter que recebe tais papéis. A este cabe apenas checar se tudo é verdade; caso seja, é importante tentar ouvir a parte citada antes de publicar uma informação que seja de interesse público.

Ao jornalista não cabe julgar as intenções da fonte ou avaliar quem poderá ser prejudicado com a publicação de um documento sigiloso. Que vaza algo secreto tem, de um modo geral, a vontade de ferrar com a vida de alguém, se não fosse assim, ninguém divulgaria nada. E o leitor deixaria de receber informações relevantes.

É provável — não sei de nada — que dados do contrato milionário da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, tenham sido obtidos de maneira irregular e, depois, repassados para uma jornalista. Se foi isso que ocorreu, ela cumpriu com sua obrigação de checar e publicar; fez o que qualquer repórter teria feito — eu, inclusive. A história não foi desmentida.

Deve ter sido assim que ocorreu quando um vazamento de dados bancários de Fabrício Queiroz — antigo faz-tudo do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) —, e de sua mulher, Márcia, mostrou que o casal tinha feito depósitos na conta de Michelle Bolsonaro. Na época, a esquerda adorou a revelação.

Lá atrás, quando explodiram denúncias contra Fernando Collor de Mello, jornalistas receberam documentos bancários que provavam a existência de Caixa 2 no governo. Tesoureiro de campanha e primeiro-amigo de Collor, Paulo César Farias comandava legiões de correntistas-fantasmas que, abastecidos com dinheiro sujo, bancavam a vida do então presidente.

Um desses extratos teve papel decisivo nas investigações e no impeachment de Collor ao mostrar que seu Fiat Elba havia sido comprado com um cheque emitido por um amigo do além. Dados sigilosos vazados por integrantes da Lava Jato também foram decisivos para os rumos do processo político-eleitoral de 2018.

É evidente que o jornalista não pode grampear conversas alheias, não pode invadir sistemas, não pode pagar por informação. Mas nada nos impede de receber documentos obtidos de maneira irregular. O jornalismo também pressupõe o exercício de espírito crítico, capacidade de avaliação do que merece ou não ser publicado (sim, cito de maneira indireta o lema do New York Times).

Mas esta análise não pode levar em conta preferências político-partidárias do repórter, este não pode raciocinar como militante ou simpatizante de A ou de B. Tem a obrigação profissional de revelar quaisquer irregularidades de que fique sabendo e o direito constitucional de não revelar suas fontes.

(Costumo dizer em mesa de bar que madre Teresa de Calcutá, pessoa boníssima, canonizada pelo papa Francisco, deve ter sido uma péssima fonte. Era tão piedosa que não deveria falar mal de ninguém. E é provável que o gângster Al Capone tenha abastecido jornalistas com ótimas informações — afinal, ele conhecia os podres de todo mundo, inclusive de políticos, da polícia e do Judiciário.)

Não vale, portanto, culpar o carteiro pelo teor da carta; como pregou Belchior: “Por favor, não saque a arma no saloon/ Eu sou apenas o cantor”. Jornalista não pode escolher notícia, nem pode ser punido por cumprir sua obrigação de publicar informações corretas.

Tales Faria

Na Ásia, Lula acertou com Haddad a chapa em São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já acertou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), a chapa que apoiará para o governo e o Senado por São Paulo.

O anúncio, no entanto, só deverá ser feito após conversa com as ministras do Planejamento, Simone Tebet (MDB), e do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), assim como com o PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Empreendedorismo, Márcio França.

Lula pretende concluir até o início de março os acertos com todos os personagens envolvidos na discussão sobre a chapa que apoiará em São Paulo.

Estão na comitiva da viagem à Ásia, além de Haddad, duas peças do quebra-cabeças de São Paulo: Marcio França e Marina Silva.

França já anunciou que deseja concorrer a governador. Ele insiste que tem “todas as condições” para derrotar o candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas Lula gostaria de ter Haddad ou mesmo Simone Tebet como cabeça da chapa.

Marina Silva não é vista como forte candidata ao governo de São Paulo, pois o estado sofre grande influência do agronegócio. Os aliados consideram-na uma boa candidata ao Senado.

Simone Tebet, por sua vez, ficou no Brasil. Ela esperava acertar com Lula seu futuro durante o Carnaval, mas os dois acabaram não se encontrando.

A ministra está filiada ao MDB, mas negocia a filiação ao PSB, caso decida mesmo transferir o domicílio eleitoral para São Paulo. Se continuar no Mato Grosso do Sul, deve concorrer ao Senado. Se for para São Paulo, não poderá ficar no MDB, pois

o partido, no estado, está fechado com a candidatura de Tarcísio de Freitas. Em São Paulo, ela deve fechar com o PSB e pode concorrer tanto ao cargo de governadora como ao Senado.

Durante a viagem, Lula disse aos auxiliares que já esperava os ataques da oposição à homenagem que recebeu da escola de samba Acadêmicos de Niterói no Carnaval. E que não acredita que o desfile terá influência negativa na campanha eleitoral.

O presidente afirma estar “muito empolgado” com a ideia de começar a campanha à reeleição. Disse que assim que chegar ao Brasil vai tentar fechar as chapas que terão seu apoio em todos os estados.

Março é o prazo limite para acertar as chapas, já que até abril os candidatos em todo país terão que se desincompatibilizar de cargos no poder Executivo.

O fechamento das chapas nos estados terá influência também nas votações no Parlamento. Antes da Viagem, Lula vetou parte do projeto de aumento dos salários dos servidores do Congresso. Os vetos serão submetidos à votação sob grande polêmica.

As prioridades do presidente para o pós-Carnaval são a aprovação do acordo do Mercosul com a União Europeia, a derrubada da jornada de trabalho 6x1 e a nomeação, pelo Senado, do advogado-geral da União, Jorge Messias, como ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os parlamentares pretendem votar às pressas os projetos de segurança pública. Além disso, estão em pauta os depoimentos do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o INSS e na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Vinicius Lummertz*

Hubris — quando a certeza moral se perde na avenida

Uma antiga lição sobre o risco de a cultura afastar-se da complexidade social

A tragédia grega chamava de hubris a arrogância que nasce da convicção de superioridade moral, a perda de medida que leva indivíduos, elites ou instituições a acreditarem compreender a realidade melhor do que a própria sociedade. O desfile recente da Acadêmicos de Niterói, com sua narrativa política explícita e confrontacional, recolocou essa ideia no centro do debate brasileiro contemporâneo.

Não se trata de questionar a liberdade artística, que deve permanecer ampla e protegida. O ponto é outro. Em certos momentos a manifestação cultural abandona a ambiguidade simbólica e assume a posição de julgamento moral, revelando a crença de que existe uma leitura superior da sociedade e, com ela, o risco de simplificar o mundo real.

Essa postura não é nova. Democracias também podem gerar formas sutis de conformismo intelectual quando grupos passam a acreditar que representam o espírito do tempo, algo que Tocqueville já percebia ao analisar as pressões invisíveis dos consensos morais.

No Brasil, essa matriz consolidou-se a partir dos anos 1970 no ambiente universitário e cultural, sob influência do pensamento marxista e da teologia da libertação, formando o que se convencionou chamar de inteligência cultural brasileira. Como toda hegemonia prolongada, produziu contribuições relevantes, mas também uma inclinação ao pensamento homogêneo, por vezes distante da diversidade concreta da sociedade.

Nos últimos anos, essa tradição dialogou com elementos da cultura woke, sobretudo na lógica de vigilância moral e na predisposição a classificar visões divergentes como sinais de atraso. Não se trata de fenômenos idênticos, mas compartilham a ideia de superioridade que dispensa o esforço de compreender o outro.

Isso ocorre quando teorias passam a ignorar as aspirações sociais concretas. A tradição marxista imaginava o proletariado como sujeito de ruptura, mas a experiência histórica mostrou que, em sociedades abertas, a aspiração dominante não foi abolir a classe média, e sim integrar-se a ela, constatação que Raymond Aron apontou como típica das ilusões ideológicas do século XX.

No Brasil esse traço é evidente. O sonho social majoritário, frequentemente rotulado como conservador por estar ancorado na família, continua sendo ascender, melhorar de vida, garantir estabilidade e ampliar autonomia. A expansão das igrejas evangélicas e a chamada teologia da prosperidade refletem essa busca por progresso material e reconhecimento social, muitas vezes interpretada de forma reducionista. O equívoco estaria, na dimensão do Nobel Amartya Sen, em não perceber o sinônimo: liberdade.

Ignorar essa dimensão constitui exemplo clássico de hubris intelectual, quando a teoria passa a prevalecer sobre a experiência vivida. Ao tratar a classe média e seus valores como categorias suspeitas, parte do discurso cultural deixa de perceber que, para milhões de brasileiros, ela representa não um obstáculo, mas uma conquista.

Na avenida, a imagem dos conservadores enlatados condensou em caricatura

uma realidade social muito mais complexa do que a narrativa sugeria. A fantasia da família em conserva funcionou como rastilho de pólvora ao converter em caricatura uma instituição transversal à sociedade brasileira, gerando a percepção de rebaixamento moral do modo de vida de milhões.

O embate político com personificações e ataques morais na avenida foi, em si, sintoma dessa hubris. Em ano eleitoral, a controvérsia tende a extrapolar o campo simbólico e migrar para o terreno jurídico e partidário, convertendo a expressão cultural em objeto de disputa política. Ao aproximar-se da racionalidade eleitoral, o desfile reduziu o espaço do lúdico e da imaginação, territórios onde a cultura encontra sua força, e passou a operar sob códigos típicos da polarização. A questão que se impõe é se não há aí uma forma de empobrecimento cultural quando a criação abdica de sua ambiguidade para aderir à lógica da disputa.

Essa tensão entre elites culturais e sentimento social não é exclusividade brasileira. Ela emerge sempre que grupos acreditam possuir interpretação definitiva da história e passam a olhar a sociedade mais como objeto de correção do que de compreensão.

O Brasil real revela-se menos ideológico e mais pragmático do que muitas narrativas sugerem, movido pela busca de pertencimento, mobilidade e estabilidade. Como observa Mangabeira Unger, talvez sejamos o maior povo da autoajuda do planeta.

As lições históricas permanecem claras. Sempre que uma visão se apresenta como moralmente incontestável, cresce a probabilidade de desconexão com a realidade.

No fim, a questão talvez seja menos sobre um desfile específico e mais sobre um traço recorrente das sociedades contemporâneas. Sempre que a cultura se aproxima demais da certeza moral e se afasta da escuta da experiência comum, corre o risco de perder a capacidade de representar aquilo que pretende interpretar. A arte vive da ambiguidade, da abertura e da imaginação compartilhada, e é justamente nesse território que encontra sua força e sua legitimidade.

Quando se deixa capturar pela lógica da disputa e pela urgência de afirmar verdades, reduz o espaço simbólico que sustenta sua vitalidade e se aproxima de uma linguagem que lhe é estranha. O episódio recente expõe esse deslocamento e serve como alerta sobre os limites entre expressão cultural e afirmação moral. Um fato foi o rebaixamento da Acadêmicos de Niterói com baixíssimas pontuações. O outro fato, foi a retumbante vitória da Viradouro, escola de Niterói que homenageou a arte do grande carnavalesco Mestre Cixa.

Como lembravam os gregos, a hubris raramente se apresenta como erro. Surge quase sempre como convicção, como certeza de estar do lado correto da história. Talvez por isso mesmo suas consequências sejam percebidas apenas quando o distanciamento entre representação e realidade já se torna evidente.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Prefeitura de Itu



O Banco de Itu encontra-se na Praça dos Exageros

Banco Master: o tamborete de Itu

Houve um tempo em que faziam mais sucesso as lembrancinhas trazidas da cidade paulista de Itu, cuja fama é ter sempre os maiores exemplares das coisas. Então, se trazia das cidades coisas como a enorme “Caixinha de Fósforos de Itú”, ou a “Caixinha de Chicletes de Itu”. O Banco Master introduziu nos últimos tempos no mundo financeiro e político a lógica dos pequenos objetos da cidade paulista. Tornou-se o “Tamborete de Itu”. É cada vez mais impressionante o estrago que faz o banco a partir dos seus dois principais personagens, Daniel Vorcaro e Augusto Lima, ou Guga Lima. A rede de proteção montada e a forma arriscada como atuava para muito além do limite da responsabilidade assombram.

Depoimentos de Vorcaro na semana

E isso às vésperas dos depoimentos que Vorcaro dará ao Congresso na semana que vem. Vorcaro poderá dar dois depoimentos na semana que vem: na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. O que ele dirá ou não é coberto de grande expectativa. Como está em prisão domiciliar, sua vinda terá de ser autorizado pelo ministro do STF André Mendonça.

Rosinei Coutinho/STF



Moraes e Toffoli no centro da desconfiança

Governo, oposição, poderes

Quando começou a estourar a crise do Master, o que se temeu foi o chamado “risco sistêmico”, um termo do jargão econômico que aponta para algo que possa impactar ao mesmo tempo todo o sistema financeiro. A partir daí, o risco foi-se tornando maior. A rede de proteção montada – agora com a história de supostas festas comprometedoras – vai tornando o risco republicano. O conjunto daquilo que já se sabe e daquilo que se desconfia atinge ao mesmo tempo governo e oposição, Executivo, Legislativo e Judiciário.

Desconfianças que aumentam

E aumentando o grau de desconfiança que vai correndo as instituições. Quem gravou a reunião reservada no STF que tratou do envolvimento do ministro Dias Toffoli? Quem violou dados da Receita para investigar as contas da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci? Os dados vazaram? Servidores da Receita foram corrompidos para isso?

Com tudo

Assim, toda a crise parece ir cumprindo o famoso vaticínio do então senador Romero Jucá com o então presidente da Transpetro, Sergio Machado, a respeito da Lava Jato. Jucá falava de uma eventual solução. Agora, se fala da crise. Uma crise que é, como dizia o então senador, “com o Supremo, com tudo”.

Governo

Do lado do governo, o potencial de desgaste vem das relações de Guga Lima na Bahia, a partir da compra do Cred-Cesta e todos os empréstimos consignados falsos que ali foram armados para engordar a carteira de crédito do Master, como bem mostraram reportagens de Beatriz Matos no Correio da Manhã.

Oposição

Pela oposição, há as relações do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Ou os casos que desgastam no Distrito Federal o governador Ibaneis Rocha (MDB) com as tratativas de compras do Master pelo Banco de Brasília (BRB). Foi o BRB que comprou a carteira engordada com os consignados falsos.

Executivo

No Executivo, as relações não seriam tão diretas. Mas chegaram a levar Vorcaro ao Palácio do Planalto. Mas qual é o tamanho das relações de Guga Lima com os políticos da Bahia que estão no governo? Ou com o governo da Bahia? Já se perguntou aqui: quem repassou os dados dos professores da rede estadual de ensino que foram vítimas?

Judiciário

Mas hoje é no Judiciário, especificamente no Supremo Tribunal Federal, que é maior o clima de vaca não reconhecer bezerro. O vazamento da reunião sobre Toffoli azedou de vez o clima. Que nada melhorou com o fato de Moraes ter determinado a operação da PF em pleno Carnaval em cima da Receita Federal.

Causa própria

A desconfiança é que Moraes teria determinado uma operação em causa própria, por supostos vazamentos relacionados ao contrato do Master com sua esposa, a advogada Viviane Barci. O fato é que o clima reduz ainda mais o grau de confiança. As ações do Master, o Tamborete de Itu, abalam a República.



Dino proíbe qualquer pagamento acima do teto

Dino proíbe futuros valores acima do teto

Pleno do STF julgará medida na próxima quarta-feira

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou uma decisão que reforça a sua determinação pré-carnaval que proíbe o pagamento dos chamados “penduricalhos” acima do teto do funcionalismo público (atualmente em R\$ 46,3 mil).

Na decisão publicada nesta quinta-feira (19), o magistrado “veta a aplicação de qualquer legislação nova sobre parcelas remuneratórias e indenizatórias que ultrapassem o Teto Constitucional”, decisão que também vale para “a edição de novos atos normativos pelos Poderes ou órgãos constitucionalmente autônomos”. Em meio às crises envolvendo a imagem da Suprema Corte, os ministros do STF julgarão a limitar do ministro na próxima quarta-feira (25), em plenário presencial.

Quando o ministro Flávio Dino publicou a primeira decisão pelo fim dos penduricalhos nos três poderes, em 5 de fevereiro, ele concedeu 60 dias para as entidades envolvidas revisarem as verbas pagas a seus servidores públicos, com a indicação específica das leis que as fundamentaram.

Vale lembrar que, nesta quarta-feira (19), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou os dispositivos que poderiam abrir brecha para o Poder Legislativo se equiparar com o poder Judiciário em relação aos

penduricalhos. Contudo, ele sancionou as leis que reajustam os salários de servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU). Em outras palavras, ele permitiu o aumento de salário de servidores do Legislativo, mas não permitiu a possibilidade de virarem “super-salários”.

Penduricalhos

Tal como associação a acessórios pendurados, “penduricalhos” é um termo adotado para pagamentos extras, além do salário da vaga, para funcionários públicos. Na prática, essas verbas indenizatórias aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição. Esses pagamentos variam desde auxílio-locomotão e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, licença compensatória de um dia por cada três dias trabalhados (ou seja, um dia de folga para cada três dias trabalhados) e, inclusive, casos como “auxílio-panetone” na época de natal.

Ao Correio da Manhã, o Mestre e Doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak classificou esses benefícios como indevidos “ética e moralmente, e indevidos legal constitucionalmente”.

“A pessoa tem um salário, mas tem penduricalhos que somam duas, três vezes a remuneração”.

Vorcaro dará dois depoimentos na próxima semana no Senado

Novos desdobramentos, na PF e STF, agregam novos ingredientes à crise

Por Beatriz Matos

A próxima semana deve ser, ou ao menos promete ser, esclarecedora no cerne das investigações que cercam a fraude bancária do Banco Master. Tudo isso porque Daniel Vorcaro vai ser ouvido pela primeira vez em duas comissões do Senado Federal. O banqueiro falará primeiro à CPI do INSS, na segunda-feira (23), e no dia seguinte à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

A ordem dos depoimentos não é casual: a CPI quis ouvi-lo antes da comissão técnica para evitar que o discurso fosse previamente calibrado.

No centro das oitivas estão mais de 250 mil contratos de empréstimos consignados sob suspeita de irregularidades, pois estes descontos teriam sido realizados sem autorização de aposentados e pensionistas.

A CPI quer saber quem autorizou, quem operou e se haverá ressarcimento.

Recentemente, o Correio da Manhã revelou, com exclusividade, histórias de vítimas dos falsos consignados. Professores da rede pública denunciaram descontos de empréstimos que afirmam nunca ter autorizado, numa operação que parece ter sido coor-



Divulgação/Banco Master

Daniel Vorcaro depõe no Congresso na segunda e terça-feiras

denada pelo sócio de Vorcaro, Augusto Lima, após comprar do governo da Bahia o CredCesta.

As vítimas aparecem como devedoras de contratos que variam entre R\$ 1,6 mil e quase R\$ 10 mil, com saldo devedor, número de parcelas e status de adimplência registrados normalmente nos sistemas. Os relatos apontam valores padronizados e que causam impacto direto no score de crédito destas pessoas que, agora, estão com nome sujo na praça e não conseguem adquirir empréstimos.

Enquanto isso, no Supremo Tribunal Federal (STF), a troca de relatoria com a saída de Dias Toffoli e a entrada de André Mendonça, foi recebida com expectativa. Mendonça já sinalizou que a Polícia Federal terá “carta branca” nas apurações. Agora, André Mendonça só está aguardando um novo relatório da Polícia Federal (PF), que deve acontecer até a próxima semana, para começar a tomar as primeiras decisões do caso.

Festas e influência

O escândalo vai além dos consignados. O Ministério Público junto ao TCU pediu investigação sobre autoridades que teriam participado de eventos promovidos por Vorcaro, como o “Cine Trancoso”, na Bahia. A investigação busca identificar a extensão do círculo de relações políticas e institucionais do banqueiro.

As festas passaram a integrar o radar das investigações à medida que se busca mapear o círculo de relações do banqueiro. No nú-

cleo baiano, o nome de Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, também reaparece, especialmente pela ligação com a CredCesta e os desdobramentos envolvendo os falsos consignados do Master.

A expectativa em torno do depoimento de Daniel Vorcaro cresce na mesma proporção em que avançam as frentes de investigação sobre o colapso do Banco Master.

O caso deixou de ser apenas um escândalo financeiro para se tornar uma crise institucional que atravessa o sistema bancário, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Com operações da Polícia Federal (PF) em curso, troca de relatoria no STF e a instalação de um grupo de trabalho no Senado, o banqueiro passa a ocupar o centro de uma engrenagem política e jurídica que pode redefinir os rumos das apurações.

Segundo o jurista e analista político Melillo do Nascimento, o ambiente das audiências altera o jogo.

“Depoimentos em estruturas e espaços onde a política é maior do que o direito, como numa CPI e como uma Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, tendem a oferecer uma outra abordagem”, afirma. “Som e fúria, como diria o bardo inglês”.

Moraes reage e pressiona Receita Federal

Por Beatriz Matos

A investigação aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para apurar supostos acessos irregulares a dados fiscais de ministros e familiares continua reverberando dentro e fora da Receita Federal. No mesmo dia em que uma das servidoras investigadas prestou depoimento à Polícia Federal (PF), a reação da categoria levou o caso a um novo patamar institucional.

A servidora da Receita no Guarujá, Ruth Machado dos Santos, negou em depoimento ter acessado de forma indevida informações da advogada Viviane Barci, esposa de Moraes. Ela afirmou que realizava atendimento presencial a outro contribuinte no momento em que teria sido registrado o acesso aos sistemas.

Depoimento

Ruth foi ouvida por cerca de 40 minutos no dia da operação

deflagrada pela PF, na terça-feira de Carnaval (17). A ação, autorizada por Moraes a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), teve como alvo quatro servidores suspeitos de violação de sigilo funcional e eventual vazamento de dados fiscais.

Segundo informações repassadas à investigação, a servidora apresentou comprovação do horário do atendimento e afirmou não ter relação com os demais investigados. Sua defesa ressaltou os quase 32 anos de trajetória no serviço público, marcada por “correção, discrição e absoluto respeito às normas que regem a Administração Pública”.

Reação imediata

A operação provocou forte reação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional). Em entrevistas concedidas, o presidente da entidade, Kleber Cabral, criticou as medidas cautelares impostas a

um dos auditores investigados, classificando-as como excessivas. Horas depois, por determinação de Moraes, a Polícia Federal intimou o presidente da associação a prestar depoimento em razão das declarações.

O primeiro vice-presidente da Unafisco, Mauro Silva, também saiu em defesa da categoria e fez distinção técnica entre acesso irregular e vazamento.

“Se eu acesso sem justificativa no trabalho, mas guardo aquela informação comigo, não é vazamento de dados, é acesso imotivado”, afirmou. Segundo ele, “o acesso imotivado, se ao final ficar demonstrado, comprovado, depois de um processo administrativo com contraditório e ampla defesa, obedecendo um devido processo legal, gera somente uma advertência”.

Mauro também questionou a proporcionalidade das medidas cautelares: “Uma medida cautelar como essa, ela tem previsão legal, mas ela precisa ser útil”.



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Moraes convocou depoimento de presidente da Unafisco

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Reimont defende administrar problema com evangélicos

Para deputado petista, desfile sobre Lula deixou ‘passivo’

Deputado federal, Reimont (PT-RJ) diz que a crítica aos evangélicos feita no desfile da Acadêmicos de Niterói deixou um “passivo a ser administrado”.

Para ele, a exemplo de outros elementos levados pela escola ao Sambódromo, as referências ao grupo cristão e aos conservadores não eram necessárias: “O desfile era sobre Lula e Dona Lindu (mãe do presidente)”, frisa.

Ele ressalta que o enredo não foi desenvolvido pelo governo, mas pelo carnavalesco da escola, mas admite que isso não afasta a necessidade de uma explicação.

Ex-seminarista, o parlamentar, que desfilou na escola, afirma que a crítica não foi aos evangélicos de um modo geral, mas aos que atuam de maneira hipócrita.

Hipocrisia

Para ele, o conceito de hipocrisia se aplica aos que se dizem cristãos e defendem a pena de morte, carregam a Bíblia na mão e arma na outra, agridem a mulher, têm mais de R\$ 400 mil em casa, “como o deputado Sóstenes Cavalcante”.

A Polícia Federal encontrou R\$ 430 mil em espécie na casa de Sóstenes, líder do PL na Câmara e pastor. Ele afirmou que o dinheiro viera da venda de um imóvel.

Fernando Molica



Carro alegórico com representação de Lula

Indignação evangélica

Analista da movimentação de redes sociais, Guto Graça detectou uma grande mobilização de evangélicos em torno do desfile da Acadêmicos de Niterói.

Segundo ele, 89% dos que postaram em 12 milhões de perfis evangélicos abertos demonstraram indignação com a fantasia de uma ala que os colocou dentro de latas de conserva.

A fantasia de alguns dos componentes incluía a representação de um livro com capa vermelha com uma cruz dourada, uma representação da Bíblia.

Dobrou a meta

Apesar de toda a confusão despertada pelo enredo e do rebaixamento da escola, o presidente da Acadêmicos, Wallace Palhares, atingiu seu objetivo.

Na concentração, ele disse que o importante é que se falasse da agremiação: “Fale mal, mas fale de mim”, justificou. Ele reivindicou a responsabilidade do enredo, que disse ter sido uma ideia dele.

Fiel petista

Em 2012, no primeiro governo da petista Dilma Rousseff, a paulistana Gaviões da Fiel fez um enredo bem parecido com o da escola de Niterói, também em homenagem a Lula, citado nominalmente no samba. A letra dizia que ele fora iluminado por “Deus Pai” e falava em “luz da estrela guia”.

Quaquá sobe

O PT pode, pelo menos, comemorar a vitória na Série Ouro, a segunda divisão do samba carioca. Subsidiada pela prefeitura da cidade, que investiu R\$ 8 milhões em seu desfile, a União de Maricá venceu a disputa e estará no Grupo Especial em 2027. O prefeito da cidade é o petista Washington Quaquá.

Rueda cai

Quem acabou derrotado foi o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que apoiou a Inocentes de Belford Roxo, participou do desfile que homenageou Pernambuco, seu estado natal. Antepenúltima colocada, a agremiação foi rebaixada para a Série Prata. Rueda quer ser candidato a deputado pelo Rio.

Passe valorizado

A vitória da Maricá vai aumentar a dança de cadeiras entre carnavalescos; seu desfile foi concebido por Leandro Vieira, tricampeão do Grupo Especial. A tendência é de que ele deixe a Imperatriz e continue na escola que ajudou a subir. Isso também complica a ida dele para fazer o Carnaval da Mangueira em 2028, quando a Verde e Rosa fará cem anos.

Aposentados

Ao ampliar o controle sobre os chamados penduricalhos em salários do setor público, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, deixou claro o apoio recebido da associação que reúne juízes e procuradores federais aposentados. Incluiu no texto uma nota da entidade que elogia sua decisão anterior.

Interesse

O apoio da associação está relacionado a um motivo simples: de um modo geral, as verbas que engordam os salários são um privilégio dos que estão na ativa, não chegam aos aposentados. Na nota citada, a entidade fala na “crescente defasagem remuneratória entre ativos e aposentados”.



Lula sugeriu uma ação global para a regulação da IA

Lula defende governança global para regular IA

Presidente alerta sobre riscos na democracia com manipulação

Por Gabriela Gallo

Depois do carnaval, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) partiu para uma agenda internacional na Ásia. Ele atualmente está em Nova Délhi, capital indiana, onde permanecerá até este domingo (22) e depois seguirá para a Coreia do Sul. Nesta quarta-feira (19), em seu discurso na Cúpula sobre o Impacto da inteligência Artificial (IA), o chefe de Estado brasileiro defendeu uma governança internacional da Inteligência Artificial, universalizada pelas Nações Unidas, “que seja multilateral, inclusiva e orientada ao desenvolvimento”.

“Toda inovação tecnológica de grande impacto possui caráter dual e nos confronta com questões éticas e políticas. A aviação, o uso do átomo, a engenharia genética e a corrida espacial são exemplos desse fenômeno. Elas podem multiplicar o bem-estar coletivo ou lançar sombras sobre os destinos da humanidade. A Revolução Digital e a Inteligência Artificial elevam esse desafio a níveis sem precedentes. Elas impactam positivamente a produtividade industrial, os serviços públicos, a medicina, a segurança alimentar e energética e a forma como conectamos uns com os outros. Mas também podem fomentar práticas extremamente nefastas, como o emprego de armas autônomas, discursos de ódio, desinformação, porno-

grafia infantil, feminicídio, violência contra mulheres e meninos e precarização do trabalho”, destacou Lula.

Em ano eleitoral no Brasil, o chefe de Estado e pré-candidato à reeleição presidencial no Brasil em outubro reiterou como a manipulação de imagens e vídeos com a inteligência artificial “distorcem processos eleitorais e põem em risco a democracia”.

“Os algoritmos não são apenas aplicações de códigos matemáticos que sustentam o mundo digital. São parte de uma complexa estrutura de poder. Sem ação coletiva, a Inteligência Artificial aprofundará desigualdades históricas. Capacidades computacionais, infraestrutura e capital permanecem excessivamente concentrados em poucos países e empresas”, defendeu o presidente brasileiro.

Viagens

Já no ramo empresarial, nesta sexta-feira (20) e sábado (21), Lula participa do Fórum Empresarial Brasil-Índia 2026, encontro que também inaugura o escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Nova Délhi. Segundo a ApexBrasil, as relações comerciais bilaterais entre ambos os países alcançou US\$ 15,2 bilhões em 2025, um aumento de 30% na exportações brasileiras em comparação ao ano anterior.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Alex Ribeiro/Agência Pará



Setor agropecuário responde por 13,1% do resultado

Economia brasileira mostra crescimento moderado

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou alta de 2,5% em 2025, na comparação com o ano anterior, informou o Banco Central. O resultado foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 13,1%. A indústria cresceu 1,5% e os serviços, 2,1%. Excluindo o setor agropecuário, o índice teve expansão de 1,8% no período.

Apesar do desempenho positivo no acumulado do ano, dezembro apresentou retração de 0,2% em relação a novembro, considerando os dados dessazonalizados. Na comparação com dezembro de 2024, houve alta de 3,1%. Já no trimestre encerrado em dezembro, frente ao trimestre terminado em setembro, o indicador subiu 0,4%.

Índice funciona como 'termômetro'

O IBC-Br é utilizado como termômetro da atividade econômica e auxilia o Comitê de Política Monetária (Copom) na definição da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 15% ao ano — o maior patamar desde julho de 2006. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, cuja meta é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Em janeiro, a alta da conta de luz e da gasolina manteve a inflação oficial em 0,33%.

Reprodução Revista News



Trajetória moderada mantém a taxa de juros em alta

Moderação da atividade econômica

No acumulado de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou em 4,44%, dentro do intervalo de tolerância, aponta o levantamento.

Diante da moderação da atividade econômica brasileira e da inflação em trajetória de queda, o Copom manteve a Selic pela quinta vez consecutiva na reunião de janeiro. Em ata, o colegiado sinalizou que iniciará cortes nos juros em março, sem detalhar a magnitude da redução, mas reforçou que a política monetária seguirá em nível restritivo.

PIB consolidado sairá em 3 de março

O IBC-Br não é considerado uma prévia oficial do Produto Interno Bruto (PIB), mas serve como referência para a formulação da política monetária. No terceiro trimestre de 2025, o PIB cresceu 0,1%, resultado classificado pelo IBGE como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está marcada para 3 de março. Em 2024, a economia brasileira havia registrado expansão de 3,4%.

Inflação mais alta

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras.

Projeção de 3,8%

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos. Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta (3%) para a variação de preços que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Energia e gasolina

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado fez o IPCA acumular alta de 4,44% em 2025, dentro da meta do Conselho Monetário Nacional.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

Maior nível

A Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. A estimativa é que a taxa básica caia para 12,25% ao ano.

PIB de 1,8%

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permanece em 1,8%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) também ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.



Rio Grande do Norte lidera o endividamento (R\$ 84,32 milhões)

Governo desembolsa milhões para pagar dívidas

Em 2025, estados e municípios receberam R\$ 11,08 bi da União

Da redação

A União desembolsou R\$ 257,73 milhões em janeiro para honrar dívidas atrasadas de estados e municípios, segundo relatório divulgado nesta quinta-feira (19) pelo Tesouro Nacional. No acumulado de 2025, o valor chegou a R\$ 11,08 bilhões.

Entre os maiores devedores no mês passado estão o Rio Grande do Norte (R\$ 84,32 milhões), o Rio de Janeiro (R\$ 82,34 milhões) e o Rio Grande do Sul (R\$ 70,55 milhões). Também tiveram parcelas não quitadas o Amapá (R\$ 19,55 milhões) e os municípios de Guanambi (BA), Paranã (TO) e Santanópolis (BA), cujos débitos somaram pouco mais de R\$ 967 mil.

Desde 2016, a União já pagou R\$ 86,78 bilhões em dívidas garantidas. O Tesouro lembra que, nesses casos, os valores são compensados com repasses federais ordinários, como fundos de participação e impostos compartilhados, além de impedir novos financiamentos. Em contrapartida, os entes ficam sujeitos a juros e encargos adicionais.

Regimes especiais

Do total honrado desde 2016, cerca de R\$ 79,02 bilhões estão sob regimes especiais de recuperação fiscal ou decisões judiciais que suspenderam a execução das contragarantias. Até agora, a União conseguiu recuperar R\$

6,03 bilhões, principalmente de Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão). Em 2026, já foram recuperados R\$ 104,97 milhões.

Em 2025, foi criado o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê descontos nos juros e parcelamento em até 30 anos. Em troca, os estados devem vender ativos e cortar gastos, além de aportar recursos no Fundo de Equalização Federativa (FEF), destinado a investimentos em áreas como educação, segurança e saneamento.

Ao todo, 22 estados aderiram ao programa, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Situação do Sul

O Rio Grande do Sul, que enfrenta reconstrução após as enchentes de 2024, teve o pagamento da dívida suspenso por 36 meses. Nesse período, os juros — de cerca de 4% ao ano mais inflação — também foram perdoados. O estoque da dívida com a União gira em torno de R\$ 100 bilhões, e os valores que seriam pagos serão destinados a um fundo estadual para investimentos na recuperação.

O estado já havia firmado acordo de recuperação fiscal em 2022, homologado pela União, que prevê ajuste fiscal e desestatizações para equilibrar as contas públicas.

Alimentação fora de casa pressiona as despesas do brasileiro

Refeições, sanduíches, água e refrigerantes lideraram as altas no Carnaval, aponta o Ibre

Por Martha Imenes

A inflação continua sendo um desafio para o orçamento das famílias brasileiras. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE), com base no Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), a cesta de produtos e serviços, principalmente, os consumidos no Carnaval acumulou alta de 2,86% em 12 meses (fev/25 a jan/26), após ter registrado queda de -1,08% no período anterior (fev/24 a jan/25).

No mesmo intervalo, o IPC-S/BR (média nacional das capitais acompanhadas pelo IPC) avançou 4,60%. Ou seja, no agregado, a cesta de Carnaval subiu menos do que a inflação geral, mas alguns itens — como alimentação fora de casa e bebidas — seguiram pressionando bem acima do índice.

No agregado nacional, o grupo Alimentação da cesta de Carnaval avançou 7,41% em 12 me-

ses, com destaque para refeições em bares e restaurantes (7,83%) e sanduíches (7,04%).

Em mobilidade urbana, a alta foi de 2,87% no período, mas com forte heterogeneidade, enquanto as tarifas de metrô (2,16%) e ônibus urbano (2,39%) tiveram altas moderadas, a tarifa de táxi acumulou 8,19%, tornando o deslocamento em horários de pico um dos principais focos de pressão no orçamento.

Peso no bolso

Segundo Matheus Dias, economista responsável pelo levantamento, como em anos anteriores, curtir o Carnaval pesou no bolso. “Embora a inflação média da cesta de Carnaval (2,86%) tenha ficado abaixo do IPC-S/BR (4,60%), o consumidor sente a pressão porque os itens mais associados ao consumo no período — alimentação fora de casa e bebidas — avançaram a ritmos mais altos, e alguns serviços de mobilidade, como táxi, continuam encarecendo”.

A análise detalhada da cesta de alimentação reforça essa tendência. Nos últimos 12 meses, refeições em bares e restaurantes subiram 7,83% e sanduíches, 7,04%. Entre as bebidas, refrigerantes e água mineral fora de casa avançaram 6,29%, enquanto cervejas e chopps acumularam alta de 5,10%. Outras bebidas alcoólicas também registraram elevação relevante, de 4,05%.

Com esse comportamento, a Alimentação como um todo (7,41%) se mantém como o principal vetor de alta da cesta de Carnaval, refletindo repasses de custos e a dinâmica de preços de serviços intensivos em mão de obra, típicos do consumo em bares, lanchonetes e restaurantes.

“É importante notar que, em serviços de alimentação fora de casa, os reajustes tendem a ser mais persistentes, pois refletem não apenas insumos, mas também custos de operação e mão de obra, que são mais rígidos a repasses de curto prazo. Por isso,

mesmo quando a inflação média desacelera, esses itens podem permanecer pressionando o orçamento do consumidor”, destaca Matheus Dias.

Passagens e hospedagens

Assim como ocorre em feriados e pontos facultativos, a semana do Carnaval costuma movimentar o turismo. Nesse contexto, o grupo Passagens e hospedagens registrou queda de -10,87% no acumulado de 12 meses (fev/25 a jan/26), resultado principalmente da deflação das passagens aéreas (-17,63%), que mais do que compensou a alta dos hotéis (4,92%).

Na prática, isso significa que o custo de viajar de avião ficou, em média, mais baixo no período, ajudando a conter o gasto total do turista. Ainda assim, a alta de hospedagem indica que o bolso pode apertar para quem deixa a reserva para a última hora ou busca acomodação em regiões de maior demanda.

Mobilidade urbana

O deslocamento urbano é um aspecto importante em qualquer época do ano, inclusive no Carnaval. Em 12 meses, a inflação de mobilidade urbana na cesta avançou 2,87%, mas o destaque foi a tarifa de táxi (8,19%), que subiu bem acima de ônibus urbano (2,39%) e metrô (2,16%). Serviços de transporte por aplicativo tiveram variação mais contida (0,73%), compensado parcialmente por período de elevada volatilidade como meses de altas e quedas fortes. Já o aluguel de carros avançou 2,17%.

“Depois de um ciclo de reajustes mais concentrado em períodos anteriores, a pressão sobre ônibus e metrô ficou mais moderada no último ano. Ainda assim, serviços como táxi seguem com alta expressiva, o que pode encarecer o deslocamento justamente nos momentos de maior demanda durante a folia”, destaca Matheus Dias.



Levantamento aponta que o sanduíche foi um dos vilões da inflação na alimentação fora de casa

Regulação da pesquisa clínica promete aquecer economia e gerar empregos

Os estudos clínicos — testes realizados em seres humanos para avaliar a segurança e eficácia de vacinas, medicamentos e tratamentos — ganharam novo impulso com a regulamentação da Lei da Pesquisa Clínica com Seres Humanos (Lei nº 14.874/2024), detalhada pelo Decreto nº 12.651/2025.

Apesar de sua diversidade étnica e população expressiva, o Brasil ocupa apenas a 19ª posição no ranking mundial de pesquisa clínica, segundo a consultoria IQVIA. A expec-

tativa é que, com regras mais claras e processos ágeis, o país avance significativamente nesse cenário.

De acordo com a consultoria, a regulamentação pode atrair R\$ 2,1 bilhões em investimentos diretos por ano e movimentar R\$ 6,3 bilhões anuais na economia brasileira. Estima-se que 286 mil pacientes sejam beneficiados e que o mercado de trabalho receba 56 mil novas vagas qualificadas.

A indústria farmacêutica já demonstra força: em 2024,



Divulgação

Indústria farmacêutica mostra força: movimento de R\$ 162 bi

o setor movimentou R\$ 162 bilhões, crescimento de 13% nos últimos seis anos, segundo relatório da Alvarez & Marsal. Projeções indicam que o mercado de saúde deve crescer 9% até 2028, alcançando receita de R\$ 1,898 trilhão.

Cadeia produtiva

Além dos benefícios diretos, a regulamentação deve impulsionar empresas que atuam em diferentes frentes da saúde, como fabricantes de equipamentos, companhias de logística, laboratórios e prestadores de serviços

de tecnologia da informação.

Fernando de Rezende Francisco, diretor executivo da Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (Abra-cro), afirma que o

setor já percebeu crescimento acima das expectativas em 2025.

“Por mais que ainda seja cedo para medir todas as consequências da lei, o otimismo é evidente e o mercado está em movimento”, destaca.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Jefferson Rudy/Agência Senado



Ministro da Previdência, Wolney Queiroz, fala do prazo

Atenção ao prazo final para pedir devolução de desconto

O prazo para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contestarem descontos indevidos em seus benefícios acaba em março. Ou seja, em menos de um mês. A medida foi tomada após instabilidades registradas no aplicativo Meu INSS e diante da manutenção programada pela Dataprev, que deixou os sistemas fora do ar entre 27 de janeiro e 1º de fevereiro.

Segundo o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, a iniciativa garante que mais segurados possam verificar e questionar cobranças irregulares. “É uma grande oportunidade para quem ainda não consultou se teve algum desconto não autorizado. O governo tem esse dinheiro em mãos e quer devolver, o que é um feito inédito”, afirmou.

Contestar é o primeiro passo

A contestação do valor debitado diretamente no benefício é o primeiro passo para que os segurados possam aderir ao acordo de ressarcimento de descontos indevidos homologado no Supremo Tribunal Federal (STF). Após adesão, toda comunicação oficial é feita exclusivamente pelos canais oficiais: aplicativo Meu INSS, site gov.br/inss, Central de Atendimento 135 e nas agências dos Correios.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Peloos Correios aposentados podem contestar o desconto

Canais e quem pode aderir

No aplicativo ou site Meu INSS e na Central de Atendimento 135 ou em agências dos Correios espalhadas pelo país, é possível contestar o desconto de mensalidade associativa não autorizado. Já a adesão ao acordo para recebimento dos valores não é feita nos Correios.

São elegíveis a ter o dinheiro de volta os aposentados e pensionistas que sofreram descontos entre março de 2020 e março de 2025, os que contestaram descontos e não receberam resposta em até 15 dias úteis, e os que receberam resposta considerada irregular.

Prazos e adesão ao acordo

Após a contestação do desconto, e em falta de resposta da entidade em até 15 dias úteis ou com resposta irregular (assinatura falsa e áudios, por exemplo), o sistema libera a adesão. Para acompanhar o andamento da devolução, os segurados podem acessar o aplicativo Meu INSS com CPF e senha, entrar em “Consultar Pedidos” “Cumprir Exigência”, selecionar “Sim” em “Aceito receber” e enviar.

Desistência de ação

Pessoas com processos judiciais em andamento podem aderir ao acordo desde que desistam da ação. Especialistas, no entanto, avaliam que a medida é prejudicial. Em caso de desistência da ação, o INSS se compromete a pagar 5% de honorários advocatícios nas ações propostas antes de 23 de abril de 2025.

Valor em dobro

A advogada e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, diz que: “O acordo é prejudicial às vítimas da fraude e beneficia o INSS e as associações, pois impede que ingressem com ações pedindo dano moral e pagamento em dobro do que foi tirado da conta deles”.

Artigo 940

Advogados previdenciaristas têm criticado o acordo por não seguir o artigo 940 do Código Civil, que prevê a devolução em dobro quando a cobrança ou desconto é realizado de má-fé. No entanto, para o advogado Sergio Batalha, a cobrança em dobro é válida somente nesses casos de má-fé.

Boa-fé

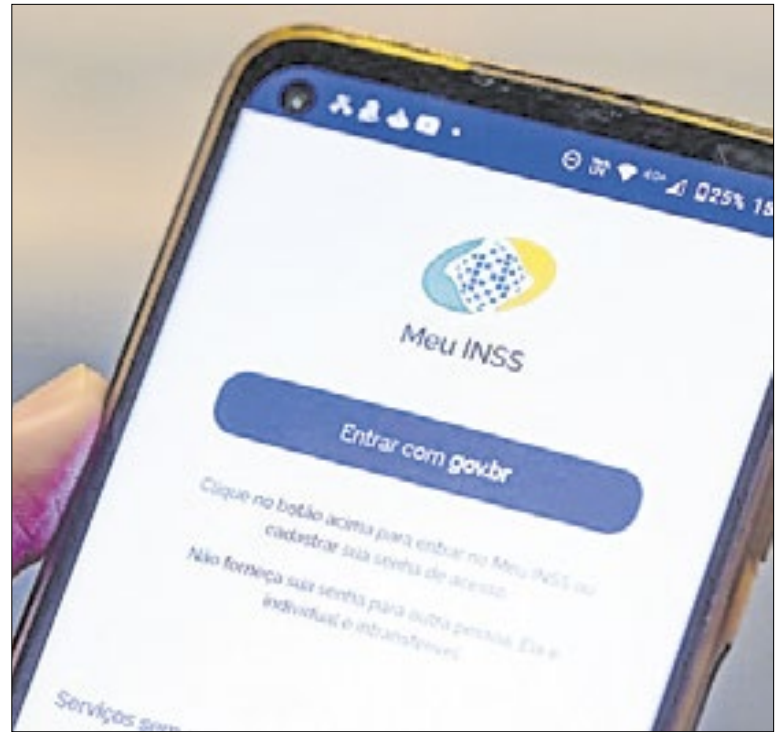
“A cobrança indevida foi obra de uma quadrilha de criminosos, que estão sendo investigados pela Polícia Federal. O próprio governo não agiu de má-fé, não cabe a devolução em dobro. Ao contrário, o governo demonstrou boa-fé ao proceder imediatamente com a devolução dos valores indevidamente descontados”, avalia Batalha.

R\$ 2,8 milhões

Dados de dezembro divulgados pelo INSS apontam que o governo federal ressarciu R\$ 2.820.799.182,93 às vítimas de descontos irregulares de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações em benefícios previdenciários. Ao todo 44 entidades estão sendo investigadas.

4,1 milhões

O total ressarcido pelo governo atende 4.137.951 solicitações de contestação apresentadas por aposentados e pensionistas que questionaram os descontos irregulares. De acordo com o balanço do INSS, ao todo foram abertos 6.362.898 pedidos de contestação de descontos de mensalidade associativa.



Peloos Correios aposentados podem conferir se há desconto

Pagamento do INSS vai começar na segunda-feira

Recebem primeiro os que ganham até um salário mínimo

Por Martha Imenes

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios de até um salário mínimo pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão começar a receber na próxima segunda-feira (23). Os pagamentos são referentes ao mês de fevereiro, que é “mais curto”. O calendário vai até 6 de março.

Para conferir as datas de recebimento basta verificar o número final do cartão do benefício, desconsiderando o último dígito que fica após o traço. Para quem ganha até o mínimo, o calendário começa com benefício com final 1. Para os que recebem acima desse valor o calendário inicia com benefícios terminados em 1 e 6.

35,1 milhões

De acordo com dados do Boletim Estatístico da Previdência Social (BEPS) de dezembro passado, o INSS paga, mensalmente, 35,1 milhões de benefícios previdenciários e 6,4 milhões de assistenciais, totalizando 41,5 milhões de benefícios. Desse total, 29,3 milhões recebem até um salário mínimo e 12,2 milhões ganham acima do piso.

Como consultar

Os segurados que têm acesso à internet podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de “Extrato de Pagamento”. É pos-

sível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Quem não tem acesso à internet pode ligar para a Central de Atendimento 135. Ao ligar, basta informar o número do CPF e confirmar algumas informações cadastrais. O atendimento é feito segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

Até um salário mínimo

Final	Data
1.....	23/fev
2.....	24/fev
3.....	25/fev
4.....	26/fev
5.....	27/fev
6.....	2/mar
7.....	3/mar
8.....	4/mar
9.....	5/mar
0.....	6/mar

Acima do piso nacional

Final	Data
1 e 6	2/mar
2 e 7	3/mar
3 e 8	4/mar
4 e 9	5/mar
5 e 0	6/mar

INSS: impasse sobre cargos em meio a quase 4 milhões na fila

Minuta redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vive um dilema operacional em meio a uma fila de requerimentos que, segundo fontes, está perto de 4 milhões de pedidos (dados do Portal da Transparência estão “congelados” desde novembro passado), o governo federal analisa uma minuta de decreto presidencial que redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social. A proposta, elaborada pelo Grupo de Trabalho de Atribuições (GTA/INSS) após a greve de 2024, foi encaminhada ao Ministério da Previdência Social em janeiro de 2026 e aguarda decisão.

Segundo o texto, os técnicos ficariam responsáveis por atividades como reconhecimento de direitos, apuração de irregularidades e operacionalização cadastral. Os analistas hoje respondem por mais de 10% da produção líquida das Centrais de Análise de Benefícios (CEABs), com cerca de 60 mil processos analisados mensalmente.

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos, dos quais 9 mil atuam diretamente na análise de benefícios, e cerca de 4 mil analistas, sendo 700 nas CEABs. A exclusão destes úl-



Divulgação/INSS

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos e cerca de 4 mil analistas, segundo o SINSSP-BR

timos preocupa a entidade representativa dos analistas, que temem um colapso na concessão de benefícios. O que é rebatido pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR).

De acordo com a entidade, “a minuta procura pacificar, regularizar e modular as características das atribuições originárias dos cargos do INSS (analistas e técnicos), além de garantir aos analistas – os que ingressaram na autarquia sem exigência de

formação específica – que continuem atuando na atividade das CEABs e, consequentemente, na fila do INSS”.

O presidente do SINSSP-BR, Tiago Silva, ressalta que “a minuta passou por revisões técnicas e jurídicas, tanto pelo INSS quanto por entidades representativas”. Ele assegura que todas as preocupações operacionais levantadas no início das discussões foram sanadas por meio de cláusulas de transição seguras e planejamento estratégico.

“A proposta atual garante a continuidade absoluta do atendimento à população e o fortalecimento do reconhecimento de direitos, com o respaldo das áreas técnicas e consultivas da administração”, avalia Tiago.

Divergências

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR), que participou do GTA/INSS, defende que a minuta amadureceu após revisões técnicas e jurídicas. Para a

entidade, o texto garante segurança operacional, continuidade no atendimento e fortalecimento do serviço público.

Já a Associação Nacional de Analistas do Seguro Social (Anaseg) alerta para um “limbo funcional” que atingiria 45% dos analistas, que passariam a atuar apenas de forma transitória e excepcional. A entidade classifica a medida como um risco sem precedentes.

A proposta decorre do inciso IV do Anexo I do Acordo de Greve nº 37/2024 que previu a discussão das atribuições da carreira do Seguro Social, inclusive os requisitos de ingresso para ambos os cargos (analistas e técnicos).

Resposta do MPS

Procurado, o Ministério da Previdência Social informou que “recebeu a proposta de Decreto do INSS mencionada e informa que ela está sendo analisada pelo órgão e debatida no âmbito do Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social”.

O ministério explica que o comitê foi criado via decreto presidencial em outubro de 2025, a partir de proposta do MPS, “o comitê tem o intuito de discutir melhorias na carreira dos servidores do instituto e teve seus integrantes nomeados em portaria no dia 22 de janeiro de 2026”.

Golpes: como identificar e prevenir

Os golpes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vêm crescendo em 2026 e se tornando cada vez mais sofisticados. Os estelionatários exploram a vulnerabilidade de quem depende do benefício mensal e “contratam” desde descontos indevidos até empréstimos consignados fraudulentos. Investigações recentes revelaram esquemas bilionários, mesmo após operações policiais e reforço nos sistemas de controle.

Especialistas explicam que esses golpes se adaptam rapidamente às mudanças tecnológicas e às regras do INSS. Por isso, recomendam que aposentados e familiares mantenham vigilância constante e busquem orientação diretamente nos canais oficiais da Previdência.

Tome nota

- Falsa prova de vida pelo WhatsApp: criminosos enviam mensagens pedindo atualização

de dados, simulando o procedimento oficial.

- Golpe da “Revisão da Vida Toda”: prometem aumento no valor da aposentadoria, mas exigem pagamento antecipado ou coleta de dados pessoais.

- Consignado fantasma: empréstimos são contratados sem autorização do aposentado, gerando descontos indevidos no benefício.

- Ameaça de bloqueio do benefício: usada como pressão psicológica para que o aposentado forneça informações bancárias ou documentos.

- Golpe da devolução: criminosos se passam por servidores da autarquia previdenciária e prometem devolver valores descontados indevidamente, exigindo dados pessoais ou pagamentos antecipados.

- Falsos atendimentos digitais: mensagens via WhatsApp ou e-mail pedindo atualização de dados, simulando prova de vida ou revisões de benefício.

Como se proteger

- Desconfie de contatos por telefone ou e-mail: o INSS não solicita dados pessoais.

- Verifique sempre no Meu INSS ou na Central 135 se há pendências reais.

- Nunca forneça senhas ou códigos de acesso a terceiros.

- Atenção à prova de vida: ela não é mais dever do beneficiário. Cabe ao INSS comprovar por dados oficiais que o segurado está vivo. Mas, caso seja necessário, a comprovação deve ser feita por aplicativo ou site oficial ou ainda nos bancos credenciados.

Ação da PF

A Polícia Federal já desarticulou esquemas bilionários, mas especialistas alertam que a estrutura criminosa é diversificada e se adapta rapidamente às mudanças tecnológicas e regulatórias. O Ministério da Previdência e o INSS têm reforçado campanhas de conscientização e ampliado mecanismos de fiscalização.



Freepik

Estelionatários utilizam a internet como forma de aplicar golpes

CORREIO NO MUNDO

Kremlin via Wikimedia Commons



Lança-foguetes de Kim Jong-un tem capacidade nuclear

Coreia do Norte apresenta seu novo lança-foguetes

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, participou de uma cerimônia para mostrar um novo tipo de arma: um lançador múltiplo de foguetes. Esse equipamento pode disparar mísseis com ogivas nucleares em direção à Coreia do Sul, principal rival do país. A imprensa estatal norte-coreana divulgou a notícia nesta quinta-feira (19) -noite de quarta-feira no Brasil.

Na apresentação, Kim elogiou o lançador de 600 milímetros e o descreveu como “único no mundo”. Segundo ele, o equipamento é ideal para “ataques especiais” ou “missões estratégicas”, termos que podem indicar o uso de armas nucleares. Kim disse que a arma serve como dissuasão, ou seja, uma forma de intimidar inimigos.

Arma tem capacidade nuclear

“Quando esta arma for realmente utilizada, nenhuma força poderá esperar a proteção de Deus. É realmente uma arma maravilhosa”, disse, de acordo com a KCNA. A Coreia do Norte tem aumentado testes de mísseis nos últimos anos.

No mês passado, Kim visitou a fábrica em que esses foguetes são feitos. Autoridades sul-coreanas alertaram que eles podem atingir o vizinho ao sul com precisão.

Kremlin via Wikimedia Commons



Ocidente teme a venda de armas nucleares para a Rússia

Elogio diplomático à Coreia do Sul

Recentemente, Pyongyang disse ter derrubado um drone de vigilância sul-coreano, o que aumentou as tensões entre os vizinhos. Kim Yo-jong, irmã influente de Kim Jong-un, elogiou nesta quinta a promessa de Seul de evitar novos incidentes.

Analistas apontam que essa campanha armamentista tem como objetivo melhorar as capacidades de ataque de precisão, desafiar tanto os Estados Unidos quanto a Coreia do Sul e testar armas antes de potencialmente exportá-las para a Rússia.

Absorção de calor nos oceanos

Os oceanos absorveram em 2025 o calor equivalente a 12 bombas de Hiroshima explodindo a cada segundo, de acordo com estudo publicado pela revista *Advances in Atmospheric Science* no dia 9 de janeiro e conduzido por mais de 50 cientistas de 31 instituições de pesquisa globais. É o maior ganho de calor anual desde que as medições modernas começaram, por volta de 1960.

Tremor em Portugal

Um terremoto de magnitude 4,1 foi registrado na região de Lisboa nesta quinta-feira (19), afirmou o IPMA (Instituto do Mar e da Atmosfera). Por enquanto, não há registro de feridos ou danos estruturais significativos. Segundo o IPMA, o epicentro do tremor foi próximo à cidade de Alenquer, 45 km ao norte de Lisboa.

Placas tectônicas

A região sul da capital de Portugal e o arquipélago dos Açores se situam numa zona sismicamente ativa que marca a fronteira entre as placas tectônicas da Eurásia e da África. Embora a atividade sísmica tenha sido relativamente baixa recentemente, o risco de novos tremores é uma ameaça constante.

Monitoramento

Segundo o IPMA, o tremor ocorreu a uma profundidade de 15 km, pouco depois do meio-dia. “Se a situação assim o exigir, novos comunicados serão emitidos”, disse o instituto. Em agosto de 2024, no dia 26 de agosto de 2024, por volta das 5h11, um sismo de magnitude 5,3 foi sentido em Portugal, Espanha, Gibraltar e Marrocos.

Memorial incendiado

Um memorial em homenagem a Renee Good, morta por um agente de imigração do ICE (Serviço de Imigração e Fronteiras dos Estados Unidos) em Minneapolis, foi incendiado na noite terça-feira (17). Ela foi atingida por um disparo fatal na cabeça, de acordo com um laudo de autópsia independente contratado pela família dela.

Itens danificados

Testemunhas ouvidas pelo jornal *The Minnesota Star Tribune* disseram que alguém jogou gasolina em uma pilha de madeira próxima ao memorial e ateou fogo por volta das 21h (horário local). O local em homenagem à norte-americana fica na esquina da Rua 34 com a Avenida Portland. Vários itens foram danificados.

Sem feridos

Ninguém ficou ferido, informaram as autoridades locais. A Polícia de Minneapolis abriu investigação. Até quinta (19), nenhum suspeito havia sido preso. “Temos estado extremamente vigilantes em nossa vizinhança e, obviamente, todos estão atentos o tempo todo”, disse Wren Clinefelter, de 23 anos, que mora perto local.



“Conselho da Paz” de Donald Trump teve sua primeira reunião

Donald Trump fala sobre o Irã no “Conselho da Paz”

“Irã tem de fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, se reuniu com 20 líderes mundiais na quinta (19) para o Conselho da Paz, criado por ele. Durante o discurso de abertura, o presidente dos EUA, Donald Trump, falou sobre os conflitos no Irã. “Irã deve fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse. “Talvez tenhamos que dar um passo a frente ou não. Vamos descobrir nos próximos dez dias”. Além da ameaça, ele anunciou o envio de US\$ 7 bilhões, cerca de R\$ 37 bilhões, para a reconstrução da Faixa de Gaza.

A afirmação de Trump acontece em meio a escalada de tensões entre os países e na mesma semana que os EUA se reuniram com autoridades do Irã, em Genebra, na Suíça, para negociações sobre o programa nuclear iraniano.

De um lado, o Irã afirmou que o encontro de três horas progrediu e citou novas reuniões entre as nações. Já os EUA pareceu demonstrar um certo descontentamento com o encontro. Apesar do planejamento de conversas diplomáticas, os EUA têm acelerado uma preparação para o ataque ao Irã.

Apesar da fala sobre o Irã, o evento desta quinta, na verdade, marcou a primeira reunião do grupo e vai anunciar o destino de verba para a reconstrução de Gaza.

Trump chegou no evento acompanhado do vice-presidente JD Vance, do secretário de Estado Marco Rubio e da chefe do gabinete da Casa Branca Susie Wiles. Também participaram do evento Steve Wit-

koff, enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, e Jared Kushner, genro de Trump, que ajudou a negociar o cessar-fogo que entrou em vigor em outubro.

Na cerimônia de abertura, Trump afirmou que estava diante dos melhores líderes mundiais, e citou que a maioria dos convidados já aceitaram o convite para participar do conselho. “Quem ainda não aceitou, vai. Tem alguns estão fazendo charme. Isso não funciona comigo”.

O Brasil foi convidado para compor o conselho, ainda não respondeu se deve participar. Entre os líderes presentes, esteve o presidente da Argentina, Javier Milei. O evento marca a primeira reunião do conselho, que foi criado por Trump no início de janeiro, e acontece no Donald Trump Institute of Peace.

Segundo os termos estabelecidos pela Casa Branca, Trump terá poder de veto sobre o “Conselho de Paz” e poderá continuar em sua liderança mesmo após deixar o cargo. Para obter a condição de membro permanente, os países devem desembolsar 1 bilhão de dólares (R\$ 5,2 bilhões).

Apesar de ter sido anunciado com objetivo de trabalhar pela reconstrução de Gaza, o presidente já demonstrou ter interesses muito além do território palestino e especialistas temem que o evento seria uma forma de esvaziamento da ONU, órgão alvo de constantes críticas pelo republicano.

Por Isabella Menon
(Folhapress)

Ex-príncipe Andrew fica preso por 11 horas por suspeita de má conduta

Prisão tem base em envolvimento no caso Epstein e aumenta crise na Família Real

O ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor, irmão mais novo do rei Charles 3º, ficou preso por cerca de 11 horas na quinta (19) sob suspeita de má conduta em cargo público devido aos seus vínculos com Jeffrey Epstein. O episódio representa o maior desdobramento até hoje do caso Epstein envolvendo uma figura pública. Durante a manhã, o Palácio de Buckingham confirmou a prisão de Andrew. “Tomei conhecimento, com a mais profunda preocupação, das notícias sobre Andrew Mountbatten-Windsor e das suspeitas de má conduta em cargo público”, afirmou o rei.

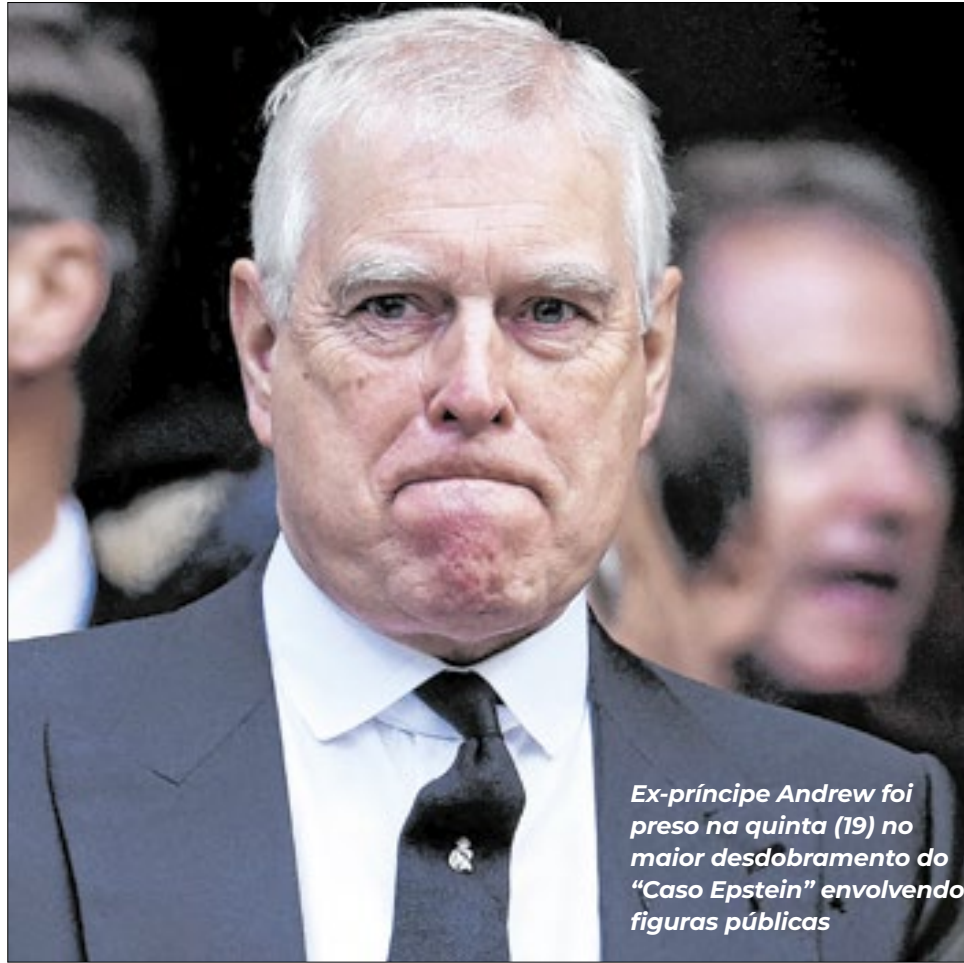
Pouco mais de 11 horas depois, o ex-príncipe foi visto deixando o centro policial. A corporação confirmou que Andrew “foi liberado sob investigação” e que não fará novas declarações neste momento.

Antes mesmo da soltura, o rei Charles disse que as acusações contra seu irmão serão investigadas “de maneira apropriada”. “As autoridades têm nosso apoio e cooperação plenos e incondicionais. Permitam-me afirmar com clareza: a lei deve seguir seu curso”, acrescentou.

A prisão ocorreu no mesmo dia em que o ex-duque de York completa 66 anos. Andrew foi interrogado pelas autoridades, que também realizaram uma operação de busca e apreensão.

A polícia britânica já havia anunciado no início deste mês que analisava denúncias de que Andrew teria repassado informações confidenciais do governo a Epstein, de acordo com os novos documentos publicados pelo Departamento de Estado dos EUA.

Segundo a imprensa inglesa, carros de polícia sem identificação e cerca de oito agentes à paisana foram até a casa de campo em Sandringham, a propriedade do rei em Norfolk, no leste da Inglaterra, onde Andrew vive.



Ex-príncipe Andrew foi preso na quinta (19) no maior desdobramento do “Caso Epstein” envolvendo figuras públicas

Ele se mudou para o local no início deste mês, após deixar sua mansão na propriedade da família real em Windsor, onde viveu por anos. A troca de residência ocorreu logo após novas revelações sobre seus vínculos com Epstein nos arquivos divulgados pelo governo dos Estados Unidos.

Em fotos incluídas no último lote de documentos sobre o caso, o ex-duque de York aparecia ajoelhado sobre uma mulher deitada no chão. Em duas delas ele parece estar tocando na barriga dela. Outra imagem o mostra olhando diretamente para a câmera.

A nova leva de arquivos trouxe novamente o foco para Andrew e representou mais um capítulo na crise envolvendo a família real britânica. O filho da rainha Elizabeth 2ª foi destituído de todos os títulos reais no ano passado, devido aos laços com Epstein.

Na prática, portanto, Andrew já não é mais um membro da realeza, mas permanece na linha de sucessão ao trono, ocupando a oitava posição. Ele sempre negou qualquer irregularidade em relação a Epstein e já disse que se arrepende da amizade entre eles.

É a primeira vez em quase 400 anos que

um membro direto da família real britânica é preso. O caso mais recente ocorreu em 1647, quando o rei Charles 1º foi detido durante a Guerra Civil Inglesa por forças alinhadas ao Parlamento. Ele foi julgado por alta traição e acabou executado em 1649. Desde então, nenhum outro caso semelhante havia sido registrado.

Em 2010, Andrew teria encaminhado relatórios governamentais de visitas ao Vietnã, Singapura e China para Epstein. Os documentos também parecem revelar que o atual ex-príncipe enviou ao financista informações sobre oportunidades de investimento em ouro e urânio no Afeganistão. Andrew atuou como enviado comercial do Reino Unido de 2001 a 2011. Segundo as diretrizes, os ocupantes do cargo têm o dever de manter sigilo sobre informações relacionadas às suas visitas oficiais.

Uma condenação por má conduta em cargo público prevê pena máxima de prisão perpétua e deve ser julgada em um Crown Court, um tribunal de primeira instância que analisa infrações criminais mais graves. O Departamento de Justiça dos EUA também publicou e-mails separados que sugerem que Epstein convidou Andrew para jantar com uma mulher russa de 26 anos. As mensagens foram trocadas em agosto de 2010, dois anos depois de Epstein se declarar culpado de aliciar uma menor de idade.

Após a liberação dos materiais, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse que o ex-príncipe deveria testemunhar perante um comitê do Congresso dos EUA para explicar tudo o que sabe sobre Epstein - reforçando o pedido que legisladores americanos haviam refeito a Andrew em novembro.

Antes da prisão ser anunciada, o premiê disse à BBC que “ninguém está acima da lei”, ao ser questionado sobre o ex-príncipe.

Greve na Argentina contra reforma trabalhista de Milei cancela voos no Brasil

A greve geral de 24 horas convocada pelas principais centrais sindicais da Argentina na quinta (19) em protesto contra a reforma trabalhista do presidente Javier Milei interrompeu o funcionamento dos principais aeroportos do país e provocou cancelamentos e reprogramações de voos entre Buenos Aires e o Brasil.

No Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, pelo menos 21 voos com origem ou destino à Argentina foram cancelados nesta manhã, incluindo partidas e chegadas de Buenos Aires e Mendoza. As rotas envolviam companhias como Aerolíneas Argentinas, Gol, Latam, além de voos internacionais operados por Delta, Air France e outras.

Os cancelamentos também são informados nos demais aeroportos internacionais do país, como Rio Galeão, no Rio de Janeiro; no Afonso Pena, em Curitiba; e no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A Latam Airlines disse, em comunicado, que alterou sua operação diante da adesão

formal dos sindicatos que representam trabalhadores da Intercargo - empresa responsável pelos serviços de pista nos aeroportos argentinos - à paralisação. A empresa ressaltou que alguns voos podem operar com mudanças no horário ou data, sem necessariamente serem cancelados.

Segundo a companhia, os passageiros afetados pelos cancelamentos e/ou reprogramações do dia 19 de fevereiro poderão optar por alteração sem custo (podendo ser ida e/ou volta) para um novo dia, dentro de um ano, a partir da data original do voo ou reembolso integral da reserva.

A Gol afirmou que a greve “impossibilitará todas as operações aeroportuárias” nas principais cidades argentinas - incluindo Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Rosário - e também comunicou aos clientes a possibilidade de remarcações sem custos ou opção por reembolso.

A Aerolíneas Argentinas anunciou o can-



Governo Milei é alvo de protestos por conta da reforma trabalhista que foi aprovada contra a vontade popular

celamento de 255 voos por causa da adesão de pilotos, funcionários aeronáuticos e até de trabalhadores petroleiros que abastecem aviões.

Em comunicado, a companhia afirmou que a greve afetará 31 mil passageiros e terá um impacto econômico de US\$ 3 milhões (R\$ 15,71 milhões) para a estatal aérea.

A companhia argentina disse ainda que aplicará os descontos salariais correspondentes aos funcionários que participarem da greve pelo dia não trabalhado e que adotou medidas para reduzir os transtornos, como reprogramação de voos, antecipações e ajustes fora do período da greve.

Sindicatos liderados pela CGT (Confederação Geral do Trabalho) pressionam parlamentares a rejeitarem ou modificarem o texto da reforma aprovada na semana passada no Senado e que começa a ser discutida nesta quinta na Câmara dos Deputados.

O projeto reduz indenizações, permite pagamentos em bens e serviços, estende a 12 horas a jornada de trabalho e limita o direito de greve, entre outros pontos.

Na visão das entidades, é um retrocesso, pois precariza relações de trabalho e reduz direitos conquistados ao longo de décadas.

Por Ana Paula Branco (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Sport detém o título de campeão brasileiro de 1987

PGR defende Flamengo campeão brasileiro de 1987

Em parecer enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou nesta quarta-feira (18) a favor do reconhecimento do Flamengo como campeão brasileiro de 1987, de forma compartilhada com o Sport.

O posicionamento foi dado em um pedido do Flamengo para rescindir uma decisão da Primeira Turma do Supremo de 2017. À época, o tribunal invalidou uma resolução da CBF de 2011 que entendia que ambos os clubes venceram o Campeonato Brasileiro de 87.

A ação ainda aguarda a designação de um novo relator após a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, em outubro do ano passado.

Sport dividiria título com o Flamengo

“Para a solução da causa, deve ser afastada a conclusão de nulidade da RDP/CBF n. 02/2011 [a resolução da CBF], preservado o reconhecimento conferido ao Sport nos estritos limites do comando transitado em julgado, sem que, portanto, se tenha por proibida a titulação compartilhada de campeão do certame de 1987”, disse o PGR. Para Gonet, a decisão da Primeira Turma errou ao entender que a CBF não poderia declarar outro clube, além do Sport, como campeão de 87.

TSE - Tribunal Superior Eleitoral



Paulo Gonet defende que os times dividam o título

Gonet considera decisão equivocada

“Ao reconhecer o Flamengo como campeão, juntamente com o Sport, [a resolução da CBF] não nega o núcleo do título judicial, que assegura ao Sport a condição de campeão e disciplina os limites de alteração do regulamento”, disse Gonet. “O ato administrativo posterior, sem desconstituir esse reconhecimento, apenas atribui também a outro clube a mesma qualificação com base em critérios próprios de mérito desportivo e de reconstituição histórica”. O torneio de 87 foi organizado pelo Clube dos 13 e substituiu o Brasileiro daquele ano.

Entenda a polêmica do caso

Com o campeonato em curso, a CBF determinou que os vencedores dos módulos verde (Flamengo e Internacional) e amarelo (Sport e Guarani) deveriam se enfrentar. O Sport foi declarado campeão e o Guarani vice porque os integrantes do módulo verde se negaram a jogar o quadrangular.

Por José Marques (Folhapress)

Amistoso do Brasil

A CBF anunciou que o Brasil fará um amistoso contra o Egito, no dia 6 de junho, na cidade de Cleveland (EUA), onde a seleção já estará para a disputa da Copa do Mundo. O amistoso será o último do Brasil antes do Mundial. Antes, a Seleção vai encarar França e Croácia, nos dias 26 e 31 de março, respectivamente.

Super Mundial

A Uefa, entidade máxima do futebol europeu, não entrará mais no caminho da FIFA na proposta de um Super Mundial com 48 clubes. O objetivo da FIFA é que a expansão aconteça já em 2029, quando a competição será realizada pela 2ª vez. É um sinal de aproximação entre os presidentes das entidades.

Arbitragem

A arbitragem para Vasco x Fluminense, que acontecerá neste domingo (22), no Estádio Olímpico Nilton Santos, foi definida. A Ferj escalou o árbitro Jodis Nascimento de Souza, o mesmo de Vasco 1x1 Volta Redonda, para apitar o clássico. Carlos Eduardo Nunes Braga foi escalado para ficar na cabine do VAR.

Thiago cortado

Referência no meio de campo do Vasco, o volante Thiago Mendes está fora do clássico contra o Fluminense, pelo primeiro jogo das semifinais do Carioca. O atleta teve uma lesão detectada no joelho, que não é considerada grave, mas demandará o afastamento de Thiago dos campos para evitar que se agrave. Não há uma previsão de retorno.

Lezcano de saída

Por ter atingido seu limite de estrangeiros emprestados no elenco, o Olimpia, do Paraguai, optou por comprar o passe do zagueiro Mateo Gamarra. Dessa forma, eles “abririam uma vaga” para conseguirem o empréstimo de Rubén Lezcano, do Fluminense. A diretoria do Tricolor vê o empréstimo com bons olhos.

Foco na volta

Para o técnico Martin Anselmi, a derrota por 1 a 0 do Botafogo para o Nacional Potosí, pela pré-Libertadores, foi fruto da grande altitude que influenciou na partida. Ele se disse satisfeito com o desempenho da equipe, apesar do resultado adverso, e garantiu que “em casa a história será bem diferente”.



Lucas Pinheiro Braathen seguirá com o Brasil para 2030

Lucas Pinheiro seguirá com o Brasil na Olimpíada 2030

Medalhista defenderá o Brasil nos próximos Jogos de Inverno

Por Michele Oliveira (Folhapress)

O COB (Comitê Olímpico do Brasil) anunciou que o esquiador Lucas Pinheiro Braathen confirmou a participação dele no próximo ciclo olímpico dos Jogos de Inverno, com intenção de competir nos Alpes Franceses em 2030.

“Logo após a prova da segunda-feira, a gente sentou com o Lucas para conversar um pouquinho e ele já nos garantiu esse próximo ciclo olímpico”, disse Marco La Porta, presidente do COB, em Milão. “Isso é muito importante, porque ele traz junto toda a liderança técnica de resultados, o que vai atrair mais atletas.”

O brasileiro-norueguês conquistou a primeira medalha do Brasil em Jogos de Inverno, ao vencer na categoria slalom gigante do esqui alpino.

Segundo La Porta, o desafio pela frente é como tirar mais frutos desse resultado. “O grande desafio de clubes, confederações e do COB é como administrar esse sucesso”, disse. “A gente criou um problema para nós mesmos, porque se não ganhar ouro na próxima [Olimpíada] já vai ser pior. O sarrafo subiu”, afirmou, ao fazer um balanço da participação brasileira em Milão-Cortina, na Casa Brasil, espaço do COB em Milão.

Para Emílio Strapasson, responsável pela liderança esportiva e operacional do COB, a medalha foi um divisor de águas. A estratégia para os próximos quatro anos será con-

tinuar na captação de atletas que já tenham atuação na neve e no gelo.

“A nossa estratégia, principalmente nos Jogos Olímpicos da Juventude, era buscar brasileiros que já tivessem contato com o frio, porque a curva de aprendizado é muito grande. Vamos continuar com essa estratégia. Já lançamos um formulário no site da confederação para os interessados que já estão nos procurando”, disse Strapasson, ex-atleta de skeleton e atual presidente da CBDG (Confederação Brasileira de Desportos no Gelo).

O Brasil foi o terceiro país na América a ganhar uma medalha, depois de Estados Unidos e Canadá.

Como efeito, as confederações e o comitê dizem que, nos últimos dias, aumentou o interesse de brasileiros no exterior sobre como entrar ou em inserir os filhos no circuito de competições como representantes do Brasil.

“Nós sempre estaremos com a porta aberta para novos interessados. A Casa Brasil é importante para isso, para que as pessoas saibam que nós temos o projeto. Para que os brasileiros que residem em qualquer lugar do mundo saibam que o Brasil é organizado, tem federações bem organizadas, boa governança, e estamos prontos para receber eles”, disse Strapasson. “A gente consegue dar o apoio correspondente à etapa em que o atleta estiver.”

Também a Casa Brasil foi um marco: foi a primeira vez que o COB montou uma estrutura do tipo durante os Jogos de Inverno.

Fórmula 1 discute mudanças antes mesmo do início da temporada

Perigo na largadas vem preocupando diversos pilotos e equipes do grid deste ano

Divulgação/FI

Dificuldades de ultrapassagem, largadas potencialmente perigosas e os efeitos colaterais do “lift and coast” (tirar o pé do acelerador bem antes da freada), uma das técnicas que os pilotos estão tendo que usar para recarregar as baterias dos carros. A temporada da Fórmula 1 só vai começar em 8 de março, mas estes já são pontos que serão preocupando as equipes e serão discutidos nesta semana, quando todos se reúnem novamente na pista do Bahrein para os últimos três dias de teste de pré-temporada.

Na verdade, um dos motivos para a F1 fazer três baterias de testes nesta temporada foi justamente para entender o que precisaria ser ajustado. Desde 2022, quando as regras da nova unidade de potência foram definidas, era sabido que haveria enormes consequências ao se abandonar MGU-H ao mesmo tempo em que a parte elétrica do motor híbrido se tornava responsável por 50% do total. Essa decisão foi tomada para garantir a volta da Honda e a chegada da Audi.

Uma série de características deste regulamento servem para amenizar essa perda do MGU-H, que controlava o turbo e utilizava energia térmica para alimentar a bateria. O carro é menor, então gera menos resistência ao ar, e a aerodinâmica ativa foi permitida, para o mesmo fim.

Mas os efeitos ainda são grandes e, depois de oito dias de testes, alguns pontos foram discutidos em uma reunião da Comissão de F1, na quarta (18).

“Acredito que alguns ajustes, se necessários, precisam ser feitos. E devem ser feitos rapidamente, com o objetivo de garantir ótimas corridas e, no geral, um cenário mais simples. A Fórmula 1 faz parte do mundo do entretenimento; não deveria ser um universo técnico autorreferencial. Há trabalho a ser feito para simplificar os aspectos técnicos e avaliar suas implicações competitivas. É um diálogo que estamos mantendo com a FIA, as equipes e até mesmo os pilotos”, disse Andrea Stella, chefe da McLaren.

Largadas mais perigosas

O MGU-H ajudava a alimentar o turbo na largada, para fazer com que ele girasse na velocidade correta. Nos testes, os pilotos estão tendo de esperar cerca de 10s para fazer isso. Se você estiver largando nas últimas posições, com o atual procedimento de largada, não teria tempo suficiente.

Além disso, os pilotos estão relatando que, quando treinam largadas, o aproveitamento é baixo, gerando a possibilidade de situações em que um carro não consegue largar e é atingido em cheio se quem vier atrás tiver a visibilidade encoberta.

Essa questão foi levantada pela Ferrari há meses, e não recebeu atenção. Tempos depois, foi votada e os ferraristas barraram mudanças no procedimento, pois focaram em melhorar seus sistemas. Agora, é bem provável que mudanças sejam aprovadas por segurança, o que não precisa de unanimidade para ser feito.

Dificuldades com ultrapassagens

Uma das mudanças para este ano é que as ultrapassagens são ajudadas pela maior disponibilidade de energia ao invés de diminuição da



Novo regulamento da Fórmula 1 vem causando polêmica entre os pilotos que compõem o grid desta temporada

resistência ao ar no carro que está atrás (o que era feito pelo DRS). E o que os pilotos de simulador já vinham alertando está acontecendo na prática: isso simplesmente não é o suficiente.

“Ao longo destes três dias, os nossos pilotos viram-se obrigados a ultrapassar os adversários, encontrando muitas dificuldades. Quando se está a um segundo da liderança, existe uma certa quantidade de energia extra, mas é difícil aproveitá-la porque só entra em jogo no final da reta. Toda a Fórmula 1 deve avaliar esta questão crítica e compreender o que pode ser feito para garantir uma hipótese razoável de ultrapassagem. Caso contrário, corremos o risco de perder um dos elementos fundamentais da natureza das corridas”, comentou Stella sobre as ultrapassagens.

Recarregamento das baterias

Os quase 500 cavalos de potência produzidos pela parte elétrica do motor vêm do aproveitamento da energia cinética das freadas e também do motor a combustão agindo como gerador quando em trechos de aceleração parcial.

Estes trechos podem surgir de forma “natural” por conta do traçado, mas muitas vezes vêm do uso da técnica de lift and coast, quando o piloto tira o pé do acelerador metros antes de frear. Isso já acontecia no regulamento anterior, mas está ocorrendo em um nível muito maior, a ponto de ser potencialmente perigoso, mesmo que o carro tenha luzes piscando que alertam os pilotos que o carro da frente está recuperando energia.

“O risco é o de repetir incidentes como o que aconteceu com Webber em Valência (quando o Red Bull subiu nos pneus traseiros do Caterham de Heikki Kovalainen). Se você segue um rival de perto e de repente surge uma diferença de velocidade, o risco é real”, apontou Stella.

Além destas questões, a Comissão de F1 também vai discutir a questão dos motores da Mercedes, que estão conseguindo operar com uma taxa de compressão maior do que o estabelecido pelo regulamento. Os rivais pediram que a maneira de medir essa variável seja diferente, esperando que isso torne a prática irregular.

Por Julianne Cerasoli (Folhapress)

Mudança climática complicará futuro dos Jogos de Inverno

Fez 24 negativos na véspera da abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em Cortina D'Ampezzo, em 1956. Setenta anos depois, o resort italiano encara 4 graus negativos, neve que caiu apenas nos últimos dias e muitos problemas ao receber o evento pela segunda vez. Em 2050, uma terceira edição talvez seja inviável.

Segundo estudo encomendado pelo COI (Comitê Olímpico Internacional) e publicado em 2024, quando os Jogos de Inverno completaram cem anos de história, menos de 20 países serão capazes de receber os Jogos a partir da metade do século.

Bem mais sensíveis à mudança climática do que as Olimpíadas de Verão, as modalidades disputadas sobre neve e gelo vivem uma crise existencial diante do aquecimento global. Se em 1956 era possível erguer um estádio de hóquei ao ar livre, agora a única opção é manter o que for possível dentro de um ginásio - já existente, indica o COI, receita que não foi seguida pelos organizadores italianos.

Ocorre que boa parte dos esportes de inverno só podem ser disputados em montanhas, sua origem. De acordo com a pesquisa de Robert Steiger, da Universidade de Innsbruck, na Áustria, e Daniel Scott, da Universidade de Waterloo, no Canadá, cada vez menos locais serão capazes de atender aos padrões exigidos pelo evento.

De 93 locações possíveis, 87 eram “climaticamente confiáveis” para realizar as competições no período de referência adotado pelo estudo (1981-2010); 6 eram “marginalmente confiáveis” e nenhuma inviável. No atual cenário de emissões de gases de efeito estufa, o número de locações confiáveis cairia para 52 sedes em 2050 e para 46 em 2080.

Ou seja, mais da metade das estações de esqui se tornarão inviáveis para o esporte na segunda metade do século. Cortina, que di-

vide com Milão e outras localidades esta 25ª edição dos Jogos, ainda não chega a esse ponto, mas assustou as autoridades olímpicas.

O começo do inverno foi ameno, empilhando preocupações sobre um evento já marcado por atrasos, estouros de orçamento e uma pegada ambiental que especialistas consideraram exagerada. Em janeiro, no entanto, os termômetros baixaram nas Dolomitas, a cadeia montanhosa que abriga Cortina, amenizando a situação.

“Estamos nas mãos dos deuses, mas também precisamos dos recursos para produzir neve, e as capacidades necessárias para isso estão disponíveis”, disse Johan Eliasch, o presidente da FIS, a federação que rege o esqui e o snowboard, quando a neve começou a cair na região durante uma visita de inspeção no mês passado.

Eliasch é bastante vocal sobre a questão. Além de cartola e dono da marca de equipamentos esportivos Head, sustenta a ONG Cool Earth. Em sua frustrada campanha para a presidência do COI, no ano passado, lançou a ideia de sedes fixas em altas altitudes para os esportes de inverno, com garantia de neve e redução de custos.

“A viabilidade e o sucesso dos futuros Jogos Olímpicos de Inverno dependerão do cumprimento, por parte da comunidade internacional, das metas estabelecidas pelo Acordo de Paris”, escreveram os autores do estudo, em um complemento da análise publicado no fim do ano passado, por ocasião do evento em Cortina e Milão.

Falta, é claro, combinar com os países. O limite de aquecimento global do tratado, de 1,5°C no fim do século, vai ser superado em algum momento do segundo semestre de 2029, segundo as últimas estimativas. Antes da próxima edição dos Jogos, nos Alpes franceses.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Após a abertura da Campanha da Fraternidade de 2026 para todo o país, programação segue no Santuário Nacional de Aparecida (SP)

Campanha da Fraternidade foca no direito à moradia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta Quarta-feira de Cinzas (18), em Brasília, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1,14). Com o tema “Fraternidade e Moradia”, a Igreja católica trata da realidade de milhões de brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada.

A CNBB esclarece que esta edição da campanha foi inspirada em uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas. O objetivo é provocar uma reflexão sobre a habitação como um direito fundamental e a “porta de entrada” para outros direitos, como saúde, segurança, educação e dignidade.

Na abertura, o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerpers, destacou que ter moradia segura não é um privilégio.

“Não podemos naturalizar que alguém viva sem teto e aceitar que crianças cresçam em áreas de risco. Não podemos considerar inevitável que a desigualdade determine quem tem direito a morar com dignidade. A moradia não é privilégio, é condição básica para o exercício de outros direitos”, defendeu o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerpers.

Programação em Aparecida

Após a abertura da Campanha da Fraternidade (CF) de 2026 para todo o país, nesta quarta-feira, a programação segue no Santuário Nacional de Aparecida (SP).

Neste sábado (21), às 19h30,



Divulgação/Arquidiocese de Porto Alegre

Missa de abertura será no Santuário Nacional de Aparecida

Cardeal e arcebispo de Porto Alegre, Jaime Spengler, presidirá celebração

será realizada a bênção de instalação da escultura “Cristo Sem Teto”, obra do artista canadense Timothy Schmalz.

A obra retrata Jesus identificado com as pessoas em situação de rua, com a intenção de fazer um apelo à solidariedade e ao compromisso concreto

com os mais vulneráveis.

A celebração será conduzida pelo presidente da CNBB, cardeal Jaime Spengler; pelo arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, pelo padre Jean Poul, secretário-executivo de Campanhas da CNBB e pelo padre Leandro Megeto, subse-

cretário-geral da CNBB.

Na manhã de domingo (22), será rezada a missa de abertura no Santuário Nacional de Aparecida (SP). O presidente da CNBB, o cardeal e arcebispo de Porto Alegre, Jaime Spengler, presidirá a celebração.

Mensagem do Papa

O secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre da Diocese da Campanha (MG), Jean Poul Hansen, leu a mensagem do Papa Leão XIV para a campanha. Ele recordou que a Sagrada Família viveu o drama da falta de abrigo em Belém e o menino Jesus nasceu em uma manjedoura presépio, o que o identifica com aqueles que não têm um teto digno.

O padre Jean Poul Hansen também convocou a sociedade e o poder público a debater e garantir o direito à habitação, não apenas em períodos de campanha. “Deve ser uma atitude constante que nos compromete a ir ao encontro de Cristo presente naqueles que não tem onde morar.”

Durante a cerimônia, também foi apresentada a experiência da comunidade católica de Trindade em Salvador (BA) de conquista da moradia digna para pessoas em situação de rua. O responsável pela iniciativa local, Irmão Henrique Peregrino, destacou os avanços obtidos.

“Não é apenas oferecer muros e teto, mas é oferecer o aconchego de um lar, um sentir-se em casa, em família; de poder continuar a acompanhar a saúde, ajudar a pessoa a administrar seus recursos, estar presente na geração de renda, ajudar a pessoa a se encontrar.”

A Campanha da Fraternidade de 2026 chama atenção para a realidade habitacional, sendo que cerca de 328 mil pessoas vivem em situação de rua. Os dados são de 2022. O sacerdote Jean Poul Hansen, cobrou o cumprimento do papel do Estado na redução do déficit habitacional brasileiro.

Por Daniella Almeida
Agência Brasil

Fernando Frazão/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL

Hackers do Bem/Divulgação



Não há pré-requisitos para participar da formação

Hackers do Bem abre 25 mil vagas em cibersegurança

Em um cenário de crescimento acelerado de golpes digitais e ataques cibernéticos, o programa Hackers do Bem, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) executada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), anunciou a abertura de 25 mil novas vagas para 2026 nos cursos de nivelamento e básico.

A ampliação ocorre em meio à escassez global de profissionais de cibersegurança. Segundo a organização internacional ISC², o déficit mundial supera 4,8 milhões de especialistas. No Brasil, a carência de mão de obra qualificada também pressiona empresas e órgãos públicos a investirem em formação técnica para proteger dados e infraestruturas digitais.

Mais de 36 mil formados desde 2024

Desde o lançamento, em janeiro de 2024, mais de 36 mil alunos foram certificados pelo programa. Para o diretor-adjunto da Escola Superior de Redes (ESR), Leandro Guimarães, a expansão consolida o caráter estratégico da iniciativa:

“São profissionais treinados para identificar vulnerabilidades, prevenir ataques e fortalecer sistemas digitais com ética e responsabilidade”, explica.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Oito casos e três óbitos da doença foram confirmados

Coqueluche em terras yanomamis

O Ministério da Saúde reuniu uma equipe emergencial para reforçar o atendimento na base polo de Surucucu, na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima.

A iniciativa divulgada na última quarta-feira (18) é uma resposta do Governo Federal ao aumento das infecções por coqueluche entre crianças da região, que já soma oito casos e três óbitos.

A coqueluche é uma infecção respiratória bacteriana e contagiosa, cujos primeiros sintomas costumam ser as crises de tosse seca.

Ministério da Saúde enviou equipes

A equipe enviada pelo Ministério da Saúde chegou à região na última segunda (16) e foi acompanhada por especialistas do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS, com experiência na contenção de possíveis surtos ou aumento de casos de doenças infecciosas. O grupo vai atuar em conjunto com o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami.

487 contratações I

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a Aeronáutica a contratar, por tempo determinado, até 489 profissionais para atender necessidades temporárias. A autorização consta na portaria conjunta publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira.

487 contratações II

As 489 vagas disponíveis contemplam funções técnicas, administrativas e operacionais, incluindo engenheiros, contadores, técnicos de obras civis, operadores de máquinas, motoristas, mecânicos, profissionais da área de segurança do trabalho, piloto fluvial, entre outras ocupações, descritas no documento.

Fenilcetonúria I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou o registro do medicamento Se-phience, indicado para o tratamento da fenilcetonúria. A doença, de origem genética, é causada pela deficiência da enzima hepática responsável pela conversão da fenilalanina, presente nas proteínas da alimentação, em tirosina.

Fenilcetonúria II

Em nota, a Anvisa destacou que a fenilalanina é um aminoácido considerado essencial para o organismo, mas que sua ingestão deve ser rigorosamente controlada em pacientes fenilcetonúricos. Dados do Ministério da Saúde indicam que a fenilcetonúria é detectada em apenas um de cada 15 mil a 17 mil nascimentos no Brasil.

Mortes em rodovias

As rodovias federais registraram 130 mortes e 1.481 feridos em meio aos 1.241 acidentes de trânsito durante o feriado de carnaval de 2026, no período de 13 a 18 de fevereiro. O resultado deste ano superou os números registrados no carnaval de 2025, quando 85 pessoas morreram e 1.433 ficaram feridas.

Pé-de-Meia

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, nesta quinta-feira (19), portaria com os calendários de pagamentos do Pé-de-Meia 2026. O programa federal é voltado a estudantes matriculados no ensino médio público e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).



A base usada foi a referência de medidas da OMS

Crianças vulneráveis tem altura média reduzida

Nordestinos e indígenas são mais afetados, diz estudo

Da Redação

A vulnerabilidade social faz com que crianças indígenas e de alguns estados do Nordeste, com até 9 anos de idade, apresentem média de altura menor que outras regiões do Brasil e abaixo da referência preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Essas são algumas conclusões de uma pesquisa que contou com participação de especialistas do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz da Bahia (Cidacs/Fiocruz Bahia).

Entre as questões que prejudicam o crescimento estão problemas na atenção à saúde, alimentação, elevado nível de doenças, baixo nível socioeconômico e condições ambientais inadequadas.

Tais dificuldades também fazem com que cerca de 30% das crianças brasileiras tenham sobrepeso ou estejam perto disso, o que mostra que crianças que crescem em situações de vulnerabilidade não estão protegidas do excesso de peso, mas expostas a fatores que comprometem o crescimento saudável.

O padrão de peso e altura da OMS para crianças até 9 anos baseia-se em curvas de crescimento (escore-z) que avaliam o desenvolvimento saudável.

O peso médio para meninos aos 9 anos de idade varia entre 23,2kg e 33,8kg, com altura de cerca de 124cm a 136cm, en-

quanto meninas pesam em torno de 23kg a 33kg e medem entre 123cm e 135cm,

A pesquisa analisou dados de 6 milhões de crianças brasileiras de famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), desde que nasceram até os 9 anos de idade.

Os pesquisadores fizeram um cruzamento de dados entre condições de saúde e condições socioeconômicas da população brasileira que está cadastrada nesses três sistemas, explicou o pesquisador associado ao Cidacs/Fiocruz BA, Gustavo Velasquez, líder do estudo.

Foram estudados peso e estatura, adequação de peso e adequação de estatura, com relação aos parâmetros da OMS, para avaliar o crescimento e estado nutricional das crianças.

O estudo verificou também a prevalência de crianças que estão acima do peso e, entre essas, qual a porcentagem da população considerada obesa, a partir do indicador chamado Índice de Massa Corporal.

“Pode-se dizer que, em termos de peso, não há problema de subnutrição. Ao contrário, algumas populações, como do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, têm uma prevalência de sobrepeso bastante alta”, disse o pesquisador.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secti-DF



Projeto terá sessões de astronomia e oficinas digitais

Planetário Itinerante chega a escolas de Santa Maria, no DF

O projeto Planetário Itinerante realiza atividades em nove escolas públicas de Santa Maria (DF) entre este domingo (22) e 13 de março. A ação é resultado de parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) e a Associação das Empresas Fomentadoras do Bem-Estar. A programação inclui sessões de astronomia, palestras e oficinas com uso de simuladores e jogos educativos. As atividades ocorrem em centros de ensino médio, fundamental e educacionais da região administrativa. A iniciativa amplia o acesso ao conhecimento científico, incentiva o interesse por tecnologia e garante participação com estrutura adaptada e intérpretes de Libras, fortalecendo ações de inclusão escolar.

MT: exportações crescem 52% em Sinop

Sinop (MT) registrou um superávit superior a US\$ 59,9 milhões nas vendas externas em janeiro. O resultado decorre de embarques que somaram US\$ 92,8 milhões, ante US\$ 32,9 milhões no mesmo mês de 2025. Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico indicam alta de 52,7% no comparativo anual. O município responde por 5,1% das exportações de Mato Grosso, ocupa a 3ª posição no estado e a 47ª no país, com 0,4% de participação.

Divulgação



Um dos maiores do país dedicado à música instrumental

Goyaz Festival completa 10 anos

O Goyaz Festival realiza a 10ª edição nos próximos dias 26, 27 e 28, a partir das 19h, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia (GO). O evento reúne artistas locais, nacionais e internacionais e integra o circuito da música instrumental. A programação contempla jazz, choro, samba, frevo e música brasileira contemporânea. Criado para ampliar o espaço do gênero em Goiás, segundo a organização, o festival promove a circulação artística e o intercâmbio cultural. A última edição ocorreu em 2022, no Teatro Goiânia, reunindo público de todo o estado.

Agência Goiana é validada pela ANA

A Agência Goiana de Regulação (AGR) passou a integrar a lista positiva da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). A relação reúne órgãos que cumpriram as Normas de Referência do saneamento válidas para 2025. A verificação segue a Lei nº 14.026/2020. A autarquia atendeu às regras sobre água, esgoto, resíduos sólidos e aspectos econômico-financeiros.

Artistas

Artistas de Anápolis (GO) podem se inscrever até o próximo dia 28 para receber bolsas culturais no valor mensal de R\$ 600. A seleção da Secretaria de Cultura e Turismo envolve Companhia Anapolina de Teatro, Orquestra Jovem, Corpo de Baile do Teatro e Orquestra de Violeiros. Inscrições pelo site da prefeitura.

Educação

A Secretaria de Educação de Mato Grosso publicou um edital que abre inscrições para o Projeto Pré-Enem Digit@l MT 2026. A iniciativa atende concluintes do Ensino Médio da rede estadual e alunos do segundo ano, com preparação presencial e on-line. A inscrição é gratuita, de sexta-feira (20) a 31 de março.

Auxílio

A prefeitura de Campo Grande (MS) publicou a lista das sorteadas no programa Recomeçar Moradia, que devem apresentar documentos para receber auxílio aluguel pela Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários. O atendimento será na Casa da Mulher Brasileira, de segunda (23) a sexta-feira (27).

Combustíveis

O Procon de Goiânia (GO) identificou variações nos preços de combustíveis em postos da capital. O diesel aditivado teve a maior diferença, de 13,71%. O etanol hidratado variou 12,69%, entre R\$ 4,65 e R\$ 5,24. Também houve oscilação no etanol aditivado, diesel comum, gasolina comum e aditivada. A pesquisa está no site da prefeitura.

Limpeza

A prefeitura de Cuiabá (MT) realizou uma força-tarefa de limpeza entre os dias 14 e 18 deste mês durante o Carnaval. A ação recolheu 40 toneladas de lixo em oito pontos da cidade. O serviço também atendeu os eventos religiosos Vinde e Vede e Umadecre. 70 trabalhadores atuaram diariamente na coleta e varrição.

Carnaval

O CarnaTRÊS 2026, em Três Lagoas (MS), teve um público total de 7 mil pessoas. O evento, que durou três dias na Lagoa Maior, contou com apoio da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. Não houve registro de ocorrências. Profissionais da saúde municipal distribuíram preservativos aos foliões.



Estimativa coloca produção entre as maiores já registradas

GO pode ter a segunda maior safra de grãos

Estado deve colher 35,8 milhões de toneladas no ciclo 2025/2026

Goiás pode alcançar a segunda maior safra de grãos de sua história no ciclo 2025/2026.

A estimativa é de 35,8 milhões de toneladas, segundo o 5º Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A área plantada deve chegar a 7,8 milhões de hectares, com produtividade média projetada em 4,6 toneladas por hectare.

O volume previsto mantém o estado entre os principais produtores. Após recorde no ciclo 2024/25, a produção segue em patamar elevado, impulsionada pela ampliação de área em culturas estratégicas e pelo desempenho esperado das lavouras.

O resultado também reflete o avanço tecnológico no campo, com uso de sementes adaptadas, manejo mais eficiente e ampliação do plantio direto.

A soja continua como principal produto agrícola. A oleaginosa deve ocupar 5,1 milhões de hectares, com crescimento de 4% em relação à temporada anterior.

A colheita estimada é de 19,8 milhões de toneladas. O grão sustenta a produção estadual e integra cadeias de exportação, processamento industrial e produção de proteína animal. A maior parte é destinada ao mercado externo, com embarques por portos das regiões Norte e Sudeste.

No milho, a área plantada da primeira safra soma 149 mil hec-

tares, com previsão de 1,5 milhão de toneladas. Considerando as etapas de cultivo, o cereal mantém papel relevante na integração entre agricultura e pecuária.

O produto é utilizado na alimentação de aves, suínos e bovinos confinados e atende à indústria de etanol de milho. Além disso, o grão também abastece cooperativas e agroindústrias instaladas em diferentes regiões.

O estado também lidera a produção nacional de girassol. A estimativa é de colheita superior a 72 mil toneladas, com área estável em 47 mil hectares. A cultura amplia a diversificação agrícola e fornece matéria-prima para a indústria de óleo vegetal, além de contribuir para a rotação de culturas nas propriedades rurais.

Já a área plantada do sorgo deve alcançar 438,1 mil hectares. A previsão é de 1,6 milhão de toneladas, avanço de 7,3% em comparação com a safra anterior. O grão é utilizado na alimentação animal e contribui para manter a oferta em regiões com menor volume de chuvas. A cultura tem ciclo mais curto e maior resistência ao estresse hídrico.

De acordo com o governo do estado, com esses índices, Goiás mantém posição de destaque no cenário agrícola brasileiro e reforça a participação no abastecimento interno e nas exportações do país, consolidando o agronegócio como um dos principais motores da economia goiana.

DF: 1,5 milhão de foliões no Carnaval

Divulgação/Secec-DF

O DF Folia 2026 levou cerca de 1,5 milhão de pessoas às ruas do Distrito Federal durante os quatro dias de Carnaval. O número supera o registrado no ano passado, quando 1 milhão participou das comemorações.

A programação ocorreu em 18 regiões, além dos Territórios Folia na Esplanada dos Ministérios, no Museu Nacional e no Setor Comercial Sul (SCS). A iniciativa foi organizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), em parceria com a Associação Artise de Arte,

Cultura e Acessibilidade.

Neste ano, 76 blocos desfilaram. Em 2024, foram 56 e, em 2025, 65. O aporte público passou de R\$ 6,2 milhões para R\$ 10 milhões. Uma das estimativas indica R\$ 100 milhões movimentados. Apenas com gastos diretos, calculados em média de R\$ 50 por pessoa, o montante chegou a cerca de R\$ 75 milhões.

Outra estimativa da Secec indica que, para cada R\$ 1 aplicado, o retorno previsto é de R\$ 3, somando mais de R\$ 30 milhões. Foram revistadas mais de 1,5

milhão de pessoas nos acessos aos blocos e estações de transporte. Houve apreensão de 459 armas brancas, 595 objetos com potencial ofensivo e uma arma de fogo. O monitoramento contou com drones, câmeras com reconhecimento facial e reforço nas delegacias e no atendimento online.

O Detran-DF realizou 2,7 mil abordagens e registrou 133 autuações por alcoolemia.

O Corpo de Bombeiros mobilizou 1 mil agentes a mais e atendeu 230 casos, sendo 46% ligados ao consumo de álcool.



Para cada R\$ 1 investido pelo governo, o retorno foi de R\$ 3

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Divulgação/Tátika Comunicação



Iniciativa busca revitalizar Setor Comercial Sul

Concurso convida sociedade civil a reinventar o SCS

Quem passa diariamente pelo Setor Comercial Sul conhece bem a mistura de movimento intenso, prédios marcados pelo tempo e espaços que parecem ter perdido parte de sua vitalidade. É justamente esse cenário, tão simbólico para Brasília, que o concurso “Transforme Seu Quadrado” pretende reimaginar. Com inscrições abertas até 5 de março de 2026, a iniciativa do Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal (Instituto ACDF) vai premiar com R\$ 20 mil o melhor projeto de requalificação urbana da região, convidando organizações da sociedade civil, estudantes e moradores a desenharem juntos um futuro mais humano e criativo para o coração da capital.

O concurso integra o projeto Brasília Hub Criativo e reforça o título de “Brasília Cidade Criativa do Design”, concedido pela UNESCO em 2017. Mais do que revitalizar espaços físicos, a proposta busca devolver pertencimento e protagonismo à comunidade, estimulando o cuidado coletivo e a valorização cultural. A metodologia aposta na escuta ativa e na cocriação, conectando mentores, estudantes universitários, organizações da sociedade civil e moradores em processos colaborativos de diagnóstico, ideação e prototipagem de soluções urbanas.

Cerrado Galeria revisita modernismo

Brasília abre o calendário cultural de 2026 revisitando suas próprias raízes modernistas. A Cerrado Galeria inaugura, no dia 25 de fevereiro, a exposição Modernismos: uma e muitas Brasília, com curadoria de Carlos Lin. A mostra reúne obras de dezoito artistas que ajudaram a formar o pensamento artístico da capital nas décadas de 1960 e 1970, período marcado pelo experimentalismo e pela diversidade de linguagens. Com entrada gratuita, a exposição propõe um mergulho no universo criativo que acompanhou a construção da cidade e consolidou sua identidade cultural.

Entre os nomes presentes estão Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Bruno Giorgi, Roberto Burle Marx e Rubem Valentim, além de artistas que atuaram diretamente na cena brasiliense, como Glênio Bianchetti, Félix Barrenechea e Marília Rodrigues. O público poderá ver trabalhos em desenho, gravura, pintura, escultura, objeto e tecelagem, compondo um panorama que evidencia a coexistência de múltiplos modernismos no Distrito Federal.



O Pequeno Arqueito, de Milton Ribeiro

Fernando Ribeiro

POR
WILLIAM FRANÇA

Proposta alinhada com a Unesco

O edital é voltado para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sediadas no DF.

Até cinco projetos serão pré-selecionados por uma equipe de curadores formada por representantes da academia, mercado, associações profissionais e da Secretaria de Turismo do DF. Os finalistas passarão por etapas de diagnóstico participativo, cocriação, prototipagem, implementação e ativação cultural. Entre eles, um será escolhido como vencedor e receberá R\$ 20 mil para execução inicial ou total da proposta, com acompanhamento do Instituto ACDF. Além da premiação, os participantes terão acesso a mentorias técnicas, certificação e divulgação em catálogo digital e mostra pública.

Alinhado à Agenda 2030 da ONU, o concurso contempla objetivos como educação de qualidade, redução das desigualdades, cidades sustentáveis e fortalecimento institucional. O resultado sairá em 10 de março, durante abertura do II Fórum Cidades Criativas Design – Internacional, que reunirá representantes de cidades brasileiras e estrangeiras, como Buenos Aires.

Goiânia também terá mostra

Mais do que um recorte histórico, a mostra sugere a pluralidade de caminhos que se abriram a partir da experiência modernista no Planalto Central.

A exposição integra o ciclo Raízes modernistas, realizado simultaneamente em Brasília e Goiânia. Na capital goiana, o diretor artístico da galeria, Divino Sobral, assina a curadoria de Um modernismo no Oeste, que será inaugurada em 14 de março e aborda os processos de formação dos circuitos artísticos vinculados à modernização do interior do país. “Brasília é herdeira do princípio da ruptura que, de certo modo, define o Moderno”, afirma o curador Carlos Lin. Para ele, a cidade já existia como projeto político, urbano e simbólico antes mesmo de sua inauguração oficial, tornando-se um dos principais experimentos modernistas do Brasil. O Plano Piloto de Lúcio Costa, os edifícios de Oscar Niemeyer, os cálculos de Joaquim Cardozo, o paisagismo de Burle Marx e os painéis de Athos Bulcão são exemplos da integração entre arte, arquitetura e cidade.



Cinco motoristas presos por embriaguez ao volante

DF registra 5 mortes no trânsito no Carnaval

Polícia Rodoviária Federal realizou 1.600 testes de bafômetro

Por Isabel Dourado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) encerrou a Operação Carnaval 2026 no Distrito Federal com cinco motoristas presos por embriaguez ao volante. Segundo os dados da PRF, divulgados nesta quinta-feira (19), foram realizados mais de 1.600 testes de alcoolemia (bafômetro). A operação ocorreu entre os dias 13 e 18 de fevereiro e integrou a fase final da Operação Rodovia, maior iniciativa nacional de segurança viária. Durante os seis dias de ação, a PRF registrou 26 acidentes de trânsito, que resultaram em cinco mortes e 29 pessoas feridas.

O número representa um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 23 acidentes. As cinco mortes registradas neste ano ocorreram em uma única ocorrência, envolvendo uma van de passageiros e uma carreta, na BR-020, no trecho entre Formosa (GO) e Planaltina (DF). As vítimas eram uma criança, duas mulheres e dois homens.

O combate à embriaguez ao volante foi uma das principais prioridades da fiscalização. Ao todo, foram realizados 1.652 testes de alcoolemia, que resultaram em cinco prisões em flagrante. Segundo o balanço da PRF, 3.244 pessoas foram abordadas e 1.863 veículos nas rodovias federais que cortam o Distrito Federal e o Entorno. Ao todo, foram emitidos 782 autos de infração por diversas irregularidades.

Mais violento

A Operação Carnaval é uma das maiores mobilizações anuais da Polícia Rodoviária Federal e tem o propósito de reduzir a violência no trânsito, prevenir acidentes e preservar vidas durante o período de maior movimentação nas rodovias. A PRF aponta que as ações de fiscalização são direcionadas especialmente às condutas que representam maior risco à segurança viária, como dirigir sob efeito de álcool, excesso de velocidade e ultrapassagens indevidas.

Em nível nacional, a PRF classifica o Carnaval de 2026 como o mais violento. Nas rodovias federais foram registrados 1.241 acidentes de trânsito, 130 óbitos e 1.481 feridos. Em 2025, foram 1.190 acidentes, com 85 mortes e 1.433 feridos, respectivamente. Os números mostram um aumento de 8,54% nos sinistros de trânsito graves e que a maioria das vítimas estava em automóveis e motocicletas.

Imprudência

Durante a operação, a PRF fiscalizou 326 mil pessoas e veículos e realizou 166 mil testes de alcoolemia. Além disso, 2.624 condutores foram autuados por dirigirem sob efeito de álcool ou por recusarem o teste do etilômetro. A PRF também registrou 55.582 imagens de veículos acima do limite de velocidade e multou 8.670 motoristas por falta do cinto de segurança e cadeirinha para crianças.

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Realengo, Botafogo e Irajá lideraram os atendimentos

RJ registra 5 atendimentos por hora por calor no carnaval

Nos dias de carnaval, a cada hora, cinco pacientes chegavam às unidades de Pronto Atendimento da rede estadual de saúde do Rio de Janeiro com sintomas relacionados ao calor. Entre os principais sintomas estão dor de cabeça, tontura, náuseas, pele quente e seca, pulso acelerado, temperatura corporal elevada, distúrbios visuais, confusão mental, respiração rápida, taquicardia, desidratação, insolação e desequilíbrio hidroeletrolítico.

Os atendimentos por causa das altas temperaturas foram mais frequentes em Realengo, Botafogo e Irajá. O levantamento da Secretaria de Estado de Saúde mostra que, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, 647 pessoas com sintomas relacionados ao excesso de calor procuraram as UPAs.

Foram 27 mil atendimentos em UPAs

Ao todo, durante os dias de folia, as 27 UPAs da rede estadual registraram 27.433 atendimentos, aumento de 2,05% na comparação com o carnaval do ano passado. As principais queixas foram dores em geral e gastroenterite. As unidades de Mesquita, Campo Grande I e Nova Iguaçu (Botafogo) concentraram o maior número de pacientes. O Samu 192 da capital, único do estado operado pela SES-RJ, registrou 3.262 atendimentos.

Fabio Motta/Prefeitura do Rio



Hospital ampliou a oferta de serviços à população

Centro de Emergência é inaugurado

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, participou, ao lado do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no último domingo (15), da inauguração do Centro de Emergência Regional (CER) do Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste.

A entrega é mais um passo no processo de reestruturação da unidade, fruto da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Ministério da Saúde, iniciada em dezembro de 2024, com investimentos totais de R\$ 114,4 milhões.

Maior taxa de ocupação

Desde que o município assumiu a gestão da unidade federal, o hospital ampliou a oferta de serviços à população, chegando em 2025 a uma taxa de ocupação de leitos de 98%, contra a de 63% registrada no ano anterior. O CER Jacarepaguá está localizado no térreo do Hospital Cardoso Fontes. Com estrutura climatizada, o espaço conta com oito consultórios.

Menos crimes I

As iniciativas adotadas pelo Governo de Minas consolidaram, mais uma vez, o estado como o melhor e mais seguro destino do país para o Carnaval. O balanço das ações e dos indicadores de criminalidade registrados durante o período da folia em 2026 foram apresentados pelas Forças de Segurança do Estado.

Menos crimes II

De acordo com dados do Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, no período do Carnaval, entre 0h de sábado (14) e 23h59 de terça-feira (17), foram constatadas redução ou estabilidade nos crimes acompanhados no período, como roubo e furto.

Investimento I

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou, na última quinta-feira (19), um investimento de R\$ 14 milhões para a revitalização do Distrito Industrial II de Juiz de Fora, na Zona da Mata. O valor investido pelo estado será utilizado para obras de iluminação, drenagem e asfaltamento.

Investimento II

O Distrito Industrial de Juiz de Fora (DIJF), em Minas Gerais, situado às margens da rodovia BR-040, se destaca como um importante polo econômico para a região, reunindo cerca de 114 empresas e gerando aproximadamente 21 mil empregos diretos e indiretos nos setores têxtil, alimentício, metalúrgico e da construção civil.

Apreensão I

A Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, lavrou auto de infração superior a R\$ 400 mil e apreendeu uma carga de 112.500 maços de cigarros transportados sem documentação fiscal. A ocorrência foi registrada na tarde de quarta-feira (12), na BR-482, na saída de Alegre para Guaçuí.

Apreensão II

A operação teve início a partir de uma ação integrada do Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal e do setor de inteligência do 3º Batalhão da Polícia Militar, que identificaram a circulação de um caminhão transportando carga suspeita, possivelmente oriunda do Rio de Janeiro com destino ao Espírito Santo.



Os dados são do Observatório do Turismo de Minas Gerais

Carnaval em Minas Gerais bate recorde de público

Foram 14,9 milhões de foliões e R\$ 5,83 bilhões na economia

Com forte participação popular e centenas de ações descentralizadas, o Carnaval da Liberdade 2026, realizado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), chega ao fim consolidando mais um ano de crescimento histórico para todo o estado.

Ao longo dos quatro dias de festa, entre sábado (14/2) e terça-feira (17/2), Minas Gerais reuniu 14,9 milhões de foliões no estado, sendo 6,5 milhões apenas em Belo Horizonte, superando em 14,2% os números registrados em 2025 — quando o estado recebeu 13,2 milhões de foliões, sendo 6 milhões apenas na capital mineira.

Os resultados reafirmam a força da vocação carnavalesca mineira como motor de turismo e desenvolvimento econômico. Os dados são do Observatório do Turismo de Minas Gerais, vinculado à Secult-MG.

“Esses números mostram a potência que se tornou o Carnaval de Minas Gerais, o nosso Carnaval da Liberdade. Estamos comemorando este momento tão importante no processo de consolidação da nossa festa. Minas Gerais conquistou e vai continuar conquistando todo o mundo”, disse a secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega.

Os números consolidados do Carnaval em Minas Gerais foram

divulgados nesta quinta-feira (19/2), no Palácio da Liberdade, durante coletiva de imprensa conduzida pela secretária da Secult-MG, Bárbara Botega. A apresentação contou com a participação de representantes das Forças de Segurança e das demais secretarias de Estado que atuaram de forma integrada na organização da festa.

“Foi preciso muito planejamento, trabalho e união entre todas as secretarias e demais envolvidos. Muitas pessoas atrás das mesas e gabinetes, planejando e criando estratégias para que pudessemos ir às ruas com segurança e a possibilidade de escolher se queríamos ir à folia ou escolher a tranquilidade”, ressaltou a secretária adjunta de Comunicação Social, Cássia Ximenes.

Apenas as ações do Carnaval da Liberdade 2026 promovidas pelo Governo de Minas, por meio da Secult-MG e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), reuniram milhares de pessoas em Belo Horizonte. A multidão de foliões ocupou, entre sábado e terça-feira, as três Avenidas Sonorizadas — Amazonas, Andradas e Brasil — para apresentações de 23 blocos carnavalescos, dentro do projeto Via das Artes, que neste ano contou com painéis de led para reverberar obras de arte, além de tecnologia de ponta para aprimorar a qualidade do som aos foliões.

Propostas da concessão do Novo Centro Administrativo

Complexo de sete edifícios concentrará 22 mil servidores

Paulo Guereta/ Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

O Governo de São Paulo recebe na próxima segunda-feira (23) as propostas das empresas interessadas na concessão do Novo Centro Administrativo. Os documentos serão entregues, de forma presencial e online, na sede e plataforma digital da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) até as 11h. Sendo uma etapa decisiva para viabilizar a implantação do projeto, o leilão está agendado para a próxima quinta-feira (26), às 10h, também na B3.

Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios e dez torres. O complexo será implantado na região dos Campos Elíseos e concentrará o gabinete do governador, além das secretarias e dos órgãos estaduais, atualmente distribuídos em mais de 40 endereços na cidade.

A iniciativa moderniza a gestão pública, reduz custos administrativos e fortalece a requalificação urbana do centro da capital, preservando o patrimônio histórico e ampliando serviços à população. A nova estrutura abrigará cerca de 22 mil servidores e contará com teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços.

A requalificação do bairro ainda inclui o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O projeto também prevê 25 mil m² destinados a comércio e serviços,



Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios

fortalecendo o desenvolvimento econômico local e promovendo o uso misto do território, além da construção de um novo terminal de ônibus, que será interligado à estação Luz do Metrô e CPTM, aprimorando a mobilidade urbana da capital.

Os novos prédios terão certificação internacional LEED Gold e incluirão soluções de eficiência energética, térmica e ambiental. A estimativa é de geração de 38 mil empregos durante a fase de obras e 2,8 mil vagas formais no comércio e serviços locais.

Elaborada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e com apoio técnico da Compa-

nhia Paulista de Parcerias, a concessão será realizada por meio de Parceria Público-Privada (PPP), com contrato de 30 anos. O critério de julgamento será o maior desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões.

A concessionária vencedora será responsável pela operação e manutenção do complexo durante todo o período da concessão, incluindo serviços de limpeza, segurança e conservação. A empresa vencedora do leilão será aquela que oferecer o maior desconto.

Durante o período de licitação o projeto contou com ampla participação da sociedade. Foram

realizadas duas audiências públicas em fevereiro de 2025, com mais de 80 manifestações, e uma Consulta Pública que recebeu 268 contribuições entre janeiro e março.

O projeto arquitetônico também é outro destaque da iniciativa. Ele foi escolhido por meio de concurso público nacional, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB), que registrou recorde de inscrições.

A proposta vencedora que será responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo é do escritório Ópera Quatro Arquitetura.

SP inicia ‘Na Rota da Água’ com mais de mil entregas de frente de obras

Diogo Moreira/A2FOTOGRAFIA

O governador Tarcísio de Freitas iniciou na quinta o “Na Rota da Água”, uma série de entregas e visitas técnicas a obras de resiliência hídrica e saneamento nas mais de 370 cidades atendidas pelo novo contrato da Sabesp. As primeiras entregas, de um total de 1.100 frentes em andamento, beneficiam Itapeverica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu, na Grande São Paulo.

O pacote é coberto por cerca de R\$ 70 bilhões que a Sabesp vai investir até 2029 para universalizar o saneamento para 28 milhões de pessoas na área de cobertura da companhia. Somente nas três cidades atendidas pelas entregas desta quinta, os investimentos programados de 2026 a 2029 equivalem a quase cinco vezes o valor empregado



Entregas na quinta marcam início da rota

entre 2024 e 2025.

Nos últimos 2 anos, Itapeverica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu somaram R\$ 168,3 milhões em obras e serviços da Sabesp. De 2026 a 2029, os aportes chegarão a R\$ 798

milhões, um aumento de 374% que reflete os novos padrões pós-desestatização, em vigor desde julho de 2024. Em seis anos, os três municípios vão somar quase R\$ 1 bilhão em água tratada e saneamento.

O foco do “Na Rota da Água” é dar mais visibilidade e transparência às obras de segurança hídrica e reforço de abastecimento garantidas no novo contrato da Sabesp. “Para o Governo de São Paulo, água e saneamento são sinônimos de dignidade. Estamos provando que é possível fazer a diferença para que a universalização dos serviços seja realidade para todos”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Em Itapeverica da Serra, o governador vai entregar 3 km de uma nova adutora e visitar a obra de ampliação de uma estação elevatória de esgoto. Em Embu-Guaçu, Tarcísio inaugura a modernização de uma estação de tratamento de água. Juntos, os investimentos somam quase R\$ 140 milhões.

ES: alerta de encontro com animais silvestres

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) orienta a população a não interagir com animais silvestres encontrados em áreas de acesso público, como praias, praças, Unidades de Conservação, parques e zonas urbanas. Mesmo quando aparentam estar calmos ou habituados à presença humana, esses animais não devem ser tratados como domésticos.

A aproximação excessiva, o toque, a tentativa de alimentar, oferecer água ou até mesmo o registro de imagens muito próximas podem causar estresse, alterar o comportamento natural da fauna e apresentar perigo tanto para os animais quanto para os indivíduos, devido a reações defensivas como mordidas e arranhões. A recomendação é manter distância segura, evitar aglomerações e permitir que o animal tenha uma rota livre para se afastar espontaneamente.

Nos casos em que o animal esteja ferido, debilitado ou em situação de risco, a orientação é acionar imediatamente os órgãos ambientais competentes, como o Ibama ou a Polícia Militar Ambiental e o próprio Iema. Como medida de segurança, o cidadão deve permanecer em local protegido; se estiver em veículo, deve acionar as luzes de advertência (pisca-alerta) e fornecer a localização da ocorrência. Qualquer tentativa de manejo por conta própria deve ser evitada, pois pode agravar a situação e colocar a população em perigo.

Além dos riscos à segurança, a interação inadequada com animais silvestres pode caracterizar molestamento, o que é passível de sanções administrativas, conforme a legislação ambiental vigente. Espécies como a capivara, que têm sido registradas com mais frequência em áreas urbanas e praias, são animais silvestres protegidos por lei, podem transmitir zoonoses e apresentar comportamento defensivo quando se sentem ameaçadas.

Para o coordenador de Fauna do Iema, Cosme Damiano Valim Carvalho, mesmo atitudes que parecem inofensivas podem trazer consequências. “O simples fato de cercar um animal silvestre para fotos ou interação já caracteriza uma interferência no comportamento natural”, destaca.

Três anos após temporal, prevenção vira legado em São Sebastião

Ampliação do monitoramento meteorológico marcam a resposta estrutural

Sirenes, alertas no celular, treinamento da população e tecnologia avançada para prever grandes eventos meteorológicos se tornaram ferramentas importantes na prevenção de desastres adotadas pelo Governo de São Paulo após a chuva que matou 64 pessoas em São Sebastião, no Litoral Norte. Três anos depois, a tragédia deixou lições que norteou novos procedimentos para salvar vidas.

Em 19 de fevereiro de 2023, as equipes da Defesa Civil do Estado de São Paulo foram mobilizadas nos primeiros momentos do temporal. Porém, a perda de comunicação pela falta de sinal telefônico e os bloqueios na única rodovia que corta o município dificultaram o acesso às áreas atingidas.

“Nós não tínhamos a perspectiva da dimensão do tamanho do desastre. Perdemos comunicação e isso dificultou muito a tomada de decisão inicial”, relembra o

coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araújo Monteiro, que participou das operações à época.

O município, com cerca de 120 quilômetros de extensão e relevo acidentado, foi impactado principalmente por deslizamentos de terra — fenômeno de alto potencial letal. Em alguns trechos, havia até três metros de altura de lama, impedindo a passagem de equipes de resgate e de ajuda humanitária.

Depois do desastre, a Defesa Civil acelerou uma transformação no sistema de monitoramento e comunicação de risco. Em dezembro de 2024, o Estado de São Paulo passou a contar com o sistema Cell Broadcast, tecnologia que envia alertas diretamente aos celulares localizados em áreas de risco, sem necessidade de cadastro prévio.

Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, foram emitidos 216 alertas pelo sistema

no estado. Diferentemente do antigo modelo por SMS, que exigia cadastro por CEP, o Cell Broadcast utiliza um sinal sonoro específico e georreferenciamento.

“O alerta extremo toca até a pessoa dar um ‘ok’. Enquanto ela não interagir, ele continua emitindo o sinal. Mas não basta a tecnologia: a população precisa saber o que fazer quando recebe esse aviso e para onde deve se deslocar”, afirma o coronel.

Por isso, a população de áreas de risco de regiões como a Vila do Sahy, em São Sebastião, receberam treinamentos comunitários da Defesa Civil, com definição de rotas de fuga para casos de emergência e de pontos seguros.

A modernização também incluiu reforço na rede de monitoramento meteorológico. O radar instalado em Ilhabela passou a complementar a leitura atmosférica no Litoral Norte, ampliando a capacidade

de identificação de sistemas de chuva de baixa altitude — condição que esteve presente no evento de 2023 e que não foi capturada pelos radares existentes até então.

O Estado de São Paulo conta atualmente com sete radares meteorológicos, sendo dois inaugurados desde 2023.

Além da tecnologia digital, o Estado implantou uma sirene de alerta na Vila do Sahy, área classificada como de risco muito alto para deslizamentos no Litoral Norte. O acionamento soma-se aos treinamentos da Defesa Civil junto à população.

Para o coordenador da Defesa Civil, o maior legado vai além dos equipamentos. “Não conseguimos eliminar o risco. Nós vivemos em um país tropical, precisamos conviver com a chuva e com os fenômenos naturais. O que fazemos é mudar a cultura da percepção do risco, para que a pessoa re-

ceba o alerta, compreenda a gravidade e se coloque em segurança”, afirma.

A Defesa Civil também ampliou a estrutura municipal. Hoje, os 645 municípios paulistas contam com coordenadorias de Defesa Civil estruturadas e viaturas equipadas. O fortalecimento local é tratado como eixo central do sistema estadual.

“Para termos um sistema estadual forte, precisamos ter sistemas municipais fortes. O município, por menor que seja, tem que ter uma estrutura mínima para saber o que fazer no período de chuva, para que ele tenha condições de dar uma resposta ou saber quem ele vai acionar para apoiá-lo”, resume Monteiro.

Além do resgate, a Defesa Civil também realiza obras de prevenção e recuperação em municípios paulistas. No Litoral Norte, o conjunto de medidas incluiu obras de contenção e intervenções em infraestrutura.



Três anos depois, a tragédia deixou lições que norteou novos procedimentos

Homem é preso com réplica de fuzil feita em impressora 3D em Americana

Uma réplica de fuzil, fabricada em impressora 3D, foi apreendida pela Polícia Civil durante operação realizada nesta quinta-feira (19), em Americana, no interior de São Paulo. O responsável pelo simulacro, um homem de 40 anos, foi preso em flagrante e indiciado por tráfico de drogas e crime contra a saúde pública.

Os agentes da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) realizaram a operação American Store após as investigações apontarem a comercialização de entorpecentes e medicamentos de origem estrangeira irregularmente no país.

A apuração teve início após denúncia anônima indicar que uma loja de produtos importados, localizada no bairro Parque

Nova Carioba, estaria sendo usada como fachada para o armazenamento e a distribuição de drogas e medicamentos para controle de peso sem autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão na residência e no estabelecimento comercial ligados ao investigado, os policiais apreenderam um pacote de maconha, 11 ampolas de medicamentos para emagrecimento, além de 24 seringas.

Também foram apreendidos R\$ 2,5 mil em espécie, 15 aparelhos celulares, dois notebooks, um pendrive e duas máquinas de cartão e a réplica do fuzil.

As investigações prosseguem, pois há indícios de que o estabelecimento também estaria sendo

usado para confeccionar ou produzir peças que podem ser acopladas ou utilizadas em armas de fogo reais.

O suspeito, que já possuía antecedentes por tráfico de drogas, foi encaminhado à unidade policial, onde a prisão em flagrante foi registrada. Ele permanece à disposição da Justiça.

Região de Americana tem queda nos índices criminais

Segundo as estatísticas criminais, as forças policiais da região apreenderam 67 armas de fogo no acumulado de 12 meses de 2025. No mesmo período, 1.140 infratores foram presos ou apreendidos.

As ações também levaram à retirada de 3 toneladas de dro-



Suspeito também foi indiciado por tráfico de drogas

gas incluindo maconha, cocaína, crack e outras substâncias ilícitas. O dado representa mais de 300% em relação ao total apreendido no acumulado de 2024.

Os indicadores criminais

apresentaram redução no período. Os furtos em geral caíram 6,23%, encerrando o ano com 8.774 registros. Já os roubos em geral tiveram queda de 34,89%, totalizando 1.265 ocorrências.

CORREIO NORDESTE

Márcio Sales (Ascom Sesapi)



O programa contemplará mães e cuidadores

Lei reforça apoio digital às mães atípicas do Piauí

A Secretaria de Estado da Saúde avançou na implementação da lei estadual nº 8.827/2025, que institui o programa de Apoio Psicológico Digital para Mães e Cuidadores de Crianças Atípicas. A iniciativa está vinculada ao Piauí Saúde Digital e busca ampliar o acesso ao cuidado em saúde mental, por meio da tecnologia. Uma reunião técnica com gestores da saúde discutiu a execução do programa, bem como a conclusão de uma nota técnica que detalha o fluxograma de atendimento psicológico e psiquiátrico destinado aos cuidadores de pacientes com neurodivergências. O superintendente de Média e Alta Complexidade da Sesapi, Rafael Alencar, explicou que o fluxo terá início na atenção primária.

Carnaval de rua em Caicó

A governadora Fátima Bezerra esteve na cidade de Caicó, participando do maior e mais tradicional Carnaval de rua do Rio Grande do Norte. A comemoração, que este ano estimou-se receber cerca de 60 mil visitantes/dia, conta com investimentos do Governo do Estado e da Secretaria Estadual de Cultura, especialmente na área da segurança. O aporte de R\$ 10 milhões para as comemorações por todo o RN, também possibilitou um efetivo extra.

Divulgação/Metrô Bahia



O Metrô Bahia tem 11 anos de operação

Metrô Bahia bate recorde

O Metrô Bahia registrou um novo recorde de passageiros transportados durante o Carnaval 2026. Entre as 5h de quinta-feira (12/2) e 23h59 da quarta-feira de Cinzas (18), 1.965.138 de passageiros utilizaram o sistema metroviário da capital baiana, representando um aumento de 9% em relação à folia do ano passado. Além do recorde de passageiros, o metrô contabilizou um aumento de 40% de embarques na madrugada, em comparação a 2025. Os números refletem a confiança da população no modal, reconhecido por sua segurança, agilidade e eficiência.

Reforço na saúde do Maranhão

O governo do Maranhão reforça as ações de saúde em São Luís com uma série de entregas. Entre as iniciativas estão a entrega de dispositivos de mobilidade para crianças atendidas pelo Centro de Especialidade Ninar, a inauguração do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III) e a entrega de mais dez ambulâncias, fortalecendo o transporte sanitário.

Descarte

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (Adapi), descartou 1,5 tonelada de tilápia apreendida na BR-343 no município de Piripiri, no Piauí, na última terça-feira (17), por estar imprópria para o consumo humano.

Atendimentos

O Hospital Regional Senador Rui Carneiro, unidade do governo da Paraíba na cidade de Pombal, registrou 1.008 atendimentos, nesse feriado de carnaval. O balanço apresentado tem como base as entradas realizadas a partir das 12h da sexta-feira (13) até a meia-noite da última quarta-feira (18).

Ação da polícia

Uma ação conjunta realizada pela Polícia Civil do Estado do Ceará, por meio da 2ª Seccional do Interior Sul, sediada em Juazeiro do Norte, e pela Polícia Rodoviária Federal resultou, na quarta-feira (18), na apreensão de cerca de 20 kg de drogas no município de Farias Brito, na Área Integrada de Segurança Pública.

Certificados

A qualificação profissional tem se consolidado como ferramenta estratégica de inclusão social e geração de renda em Sergipe. Nesta quinta-feira, 19, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania realizou a entrega de certificados dos cursos profissionalizantes ofertados em parceria com a Secretaria de Estado.

Emprego

Com o fim do Carnaval, hora de aproveitar as oportunidades de emprego disponíveis em Alagoas. Esta semana, a Secretaria do Estado de Trabalho, Emprego e Qualificação (Seteq), através do Sine Alagoas, oferece 2.045 oportunidades. Com carteira assinada em 49 cargos diferente na cidade de Maceió.

Concurso

Com foco no reforço do quadro docente e na ampliação do ensino em tempo integral, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT) assinou, na quinta-feira (19), projeto de lei a ser enviado à Assembleia Legislativa do Ceará, que autoriza a criação de 2 mil novos cargos para professores efetivos da rede estadual.



Levantamento também mostra que não houve óbitos

Casos de dengue caem quase 40% em Alagoas

Registros de zika e chikungunya também seguem em recuo

Alagoas registrou redução de 39,1% nos casos de dengue nas quatro primeiras semanas epidemiológicas de 2026, em comparação com as quatro últimas semanas de 2025. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (19), pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), mostrando que em janeiro deste ano foram notificados 126 casos, contra 207 no mesmo período do ano passado.

O Boletim das Arboviroses também revela que houve um recuo de 77,3% nos casos de chikungunya em Alagoas e aponta que, no período analisado, não houve casos de zika nem em 2025 e nem em 2026. Até a semana epidemiológica quatro, o Estado também não registrou casos suspeitos de febre do Oropouche.

O levantamento também mostra que não houve óbitos confirmados por dengue no intervalo avaliado, mantendo a mortalidade zerada, e indica que o cenário epidemiológico segue classificado como de normalidade para dengue, chikungunya, zika e febre do Oropouche. A análise dos parâmetros consta no Plano Estadual de Enfrentamento das Arboviroses. O supervisor de endemias da Sesau, Paulo Protázio, ressalta que, apesar da queda nos indicadores, a população deve manter as medidas de prevenção. A principal é eliminar os recipientes que possam acumular água parada e servir de criadouro para o mosquito *Aedes aegypti*,

principal transmissor da dengue, zika, chikungunya e da febre do Oropouche.

“As arboviroses possuem rápida disseminação, acontecem por alto número ou alto percentual de infestação do *Aedes aegypti*. Reduzindo as infestações ou a população de mosquitos, nós vamos reduzir também o número de adoecimentos. Então, o engajamento da sociedade é que vai definir o sucesso e a redução do número do adoecimento das arboviroses no nosso Estado”, explicou Protázio.

De acordo com o supervisor de endemias da Sesau, os municípios têm função primordial na estratégia de prevenção e combate ao mosquito transmissor.

Paulo Protázio destaca, ainda, o lançamento do Plano de Enfrentamento das Arboviroses em 2026. O documento, elaborado pela equipe técnica da Sesau, tem como foco a organização da resposta nos municípios e no estado. O plano visa reduzir casos e melhorar o atendimento às famílias alagoanas, impactando positivamente a situação da saúde. “É um trabalho conjunto, construído por todos os setores da Sesau. E ele é primordial para melhor organização do enfrentamento das arboviroses nos municípios. O Plano de Enfrentamento das Arboviroses em 2026 é resultado da união dos agentes municipais, por meio do Cosems/AL [Conselho de Secretarias Municipais].”

RN tem um dos carnavais mais seguros dos últimos oito anos

Durante todo o período carnavalesco, não houve registros de homicídios

O Rio Grande do Norte viveu, em 2026, um dos carnavais mais seguros desde 2019, consolidando um dos melhores resultados em segurança pública dos últimos oito anos. O balanço da Operação Carnaval 2026, divulgado na quinta-feira (19), demonstra redução nos principais índices de criminalidade e reforça a estratégia integrada das forças de segurança. Foram mais de 8 mil agentes mobilizados em todas as regiões do estado e investimento superior a R\$ 10 milhões em diárias operacionais.

Entre os resultados mais expressivos está a ausência de registros de homicídios nas áreas oficiais de festa durante todo o período carnavalesco. Também não houve registro de feminicídios nem de latrocínios no estado durante a operação, dados considerados históricos pelas forças de segurança. Além disso, houve redução nas ocorrências de crimes contra o patrimônio e diminuição nos registros de violência interpessoal em comparação aos anos anteriores.

“Realizamos um dos carnavais mais seguros desde 2019, com um dos melhores resultados dos últimos oito anos na segurança pública do nosso estado. E o dado mais emblemático e histórico: não registramos feminicídio



Ascom RN

O balanço da Operação Carnaval 2026 foi divulgado nesta semana

nas áreas oficiais de festa durante todo o Carnaval. Também não houve homicídio nem latrocínio no estado durante a operação. Isso significa vidas preservadas, famílias protegidas e um ambiente de paz para o nosso povo brincar”, enfatizou a governadora Fátima Bezerra.

Ao todo, 850 ocorrências policiais foram registradas pela Polícia Civil, com a lavratura de 120 autos de prisão em flagrante, 61 Termos Circunstanciados de Ocorrência e o cumprimento

de 34 mandados de prisão, evidenciando a presença policial ostensiva e preventiva e a pronta resposta das equipes em todo o estado.

Ações voltadas à proteção de grupos em situação de vulnerabilidade também foram realizadas, com foco no combate à violência contra mulheres, na proteção da população LGBTQIAPN+ e no enfrentamento à exploração sexual e outras formas de violência contra crianças e adolescentes. Somente a Delegacia de Plantão

de Atendimento a Grupos Vulneráveis registrou 71 boletins de ocorrência e 77 solicitações de medidas protetivas.

A PC também intensificou ações educativas e preventivas por meio das campanhas “Não é Não”, “Pule, brinque e Cuide” e “Carnaval sem Preconceitos”, promovendo conscientização e respeito nos espaços de folia.

Em comparação com o ano passado, a Polícia Militar registrou uma redução de 54% no volume comparativo de regis-

tros operacionais. Além disso, houve queda de 72,5% na lavratura de Termos Circunstanciados de Ocorrência. Isso significa menos conflitos, menor incidência de infrações e um ambiente mais controlado nos polos carnavalescos.

Importante destacar que 71% das ocorrências formalizadas referem-se a consumo pessoal de drogas, ou seja, infrações de menor potencial ofensivo. Não houve concentração relevante de crimes graves. Ao todo, a PM registrou 28 TCOs, com pouquíssima quantidade de drogas e sem armas apreendidas em polos de Carnaval.

Na Operação Lei Seca, aproximadamente 13 mil veículos foram fiscalizados, com a realização de mais de 9 mil testes de bafômetro. Deste total, 365 motoristas se recusaram a fazer o teste e foram autuados. Outros 31 condutores foram presos em flagrante por embriaguez ao volante.

De acordo com o secretário da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), coronel Francisco Araújo, o resultado é reflexo direto da integração e do planejamento operacional. “A atuação integrada das nossas forças permitiu um emprego mais eficiente do efetivo, com presença estratégica nas áreas de festa” disse.

Piauí discute novo imposto com reforma

A Secretaria da Fazenda do Piauí participou da 1ª reunião extraordinária do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), marco na implementação da reforma tributária em vigor desde o início de 2026. Realizado de forma virtual, o encontro deu início à organização operacional do Comitê, com definição de diretrizes iniciais e da agenda estratégica que orientará os trabalhos ao longo de 2026.

Representação

O Piauí foi representado pelo secretário da Fazenda, Emílio Júnior, pela superintendente da Receita, Graça Moreira Ramos, e pelo coordenador do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária no Estado, Bruno Carvalho. A participação estadual, segundo o secretário, reforça o compromisso com a construção e a implementação do novo modelo tributário nacional, voltado à segurança jurí-



Ascom Sefaz

O Piauí esteve representado pelo secretário Emílio Júnior

dica, à eficiência administrativa e ao equilíbrio federativo.

A reunião marcou uma etapa decisiva na consolidação da estrutura responsável pela gestão do novo sistema de tributação sobre o consumo, com impactos diretos na arrecadação e na administração fiscal de estados e municípios. O ali-

nhamento institucional entre as unidades federativas busca assegurar uniformidade de procedimentos, padronização tecnológica e previsibilidade para contribuintes e administrações públicas durante o período de transição em todo o Brasil.

Entre as atribuições em organização estão a coordenação da

arrecadação do IBS, a definição de normas operacionais e a gestão da repartição de receitas entre entes federativos. A agenda inicial também prevê a estruturação de sistemas de informação e a capacitação técnica das administrações tributárias estaduais e municipais.

A reforma tributária brasileira está em fase de implementação

gradual. O período de transição teve início em 2026 e seguirá até 2032, quando ocorrerá a substituição progressiva dos tributos atuais pelo novo modelo. A partir de 2033, o sistema passará a operar plenamente, com a extinção do ICMS e do ISS e a consolidação do Imposto sobre Bens e Serviços como principal tributo incidente sobre o consumo.

Protagonismo local

A participação do Piauí nas discussões nacionais integra a estratégia de preparação institucional para as mudanças estruturais no sistema tributário, com foco na modernização da gestão fiscal, na padronização de procedimentos e na adaptação dos entes federativos às novas regras de arrecadação e repartição de receitas. O avanço das etapas organizacionais do Comitê Gestor é considerado fundamental para garantir a efetividade da reforma e a estabilidade do ambiente econômico no país.

Ceará prorroga prazo de artigos sobre violência

Os textos serão avaliados por comitê da Secretaria de Segurança

A Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Estado do Ceará (Supesp) prorrogou até 9 de março o prazo do Edital de Chamamento de Artigos nº 01/2026, que seleciona trabalhos para o dossiê “Violência contra a Mulher e Políticas de Segurança Pública”. A decisão, anunciada pelo Comitê Científico do órgão, amplia o período para submissão de pesquisas acadêmicas e técnicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e ao aprimoramento das políticas públicas no Ceará. O dossiê será lançado simbolicamente em março de 2026, em referência ao Dia Internacional da Mulher.

A chamada busca reunir estudos que contribuam para o debate interdisciplinar sobre as múltiplas manifestações da violência contra a mulher, seus determinantes sociais e territoriais e os desafios das políticas de prevenção, proteção e responsabilização. A iniciativa pretende subsidiar a formulação, o aprimoramento e a avaliação de políticas públicas baseadas em evidências, com foco na garantia de direitos, na equidade de gênero e na integração entre segurança pública, sistema de justiça e rede de proteção social. Entre os temas contemplados estão tipologias e tendências da violência de gênero, análises territoriais, atuação das forças de segurança, avaliação de programas gover-



O dossiê será lançado simbolicamente em março de 2026

namentais, uso de dados e indicadores, inovação tecnológica, estudos comparativos e experiências institucionais. Também são incentivadas pesquisas sobre grupos em situação de maior vulnerabilidade, como mulheres negras, indígenas, rurais, periféricas, idosas e LGBTQIA+.

Os artigos devem ser inéditos, redigidos em língua portuguesa e ter entre 10 e 15 páginas, observando rigorosamente as normas editoriais e técnicas previstas no edital, incluindo padrões da ABNT. As submissões devem ser enviadas para o e-mail institucional do Comitê Científico da Supesp, com iden-

tificação específica do dossiê no assunto da mensagem. O processo de seleção seguirá modelo de avaliação duplo-cega, com análise preliminar, verificação de mérito científico e conferência de conformidade metodológica, incluindo o uso responsável de ferramentas de inteligência artificial quando aplicável.

A violência contra a mulher permanece como um dos principais desafios contemporâneos das políticas públicas no Brasil. No Ceará, o enfrentamento do problema demanda atuação articulada entre forças de segurança, sistema de justiça e políticas sociais, considerando desigual-

dades territoriais, socioeconômicas e culturais. Ao incentivar a produção e a difusão de conhecimento qualificado, a Supesp reforça o compromisso institucional com a gestão baseada em evidências e com o fortalecimento do debate técnico voltado à prevenção e ao enfrentamento da violência de gênero.

Dúvidas e esclarecimentos podem ser encaminhados ao Comitê Científico da Supesp pelo e-mail institucional. A participação de pesquisadoras(es), profissionais e especialistas é considerada estratégica para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Bahia amplia 375,7% nas doações de sangue

O Carnaval de 2026 registrou recorde de doações de sangue na Bahia. A Fundação Hemoba coletou 1.584 bolsas em unidades da capital e do interior, volume 375,7% superior ao do mesmo período de 2025, quando foram contabilizadas 333 doações. O resultado é atribuído à ampliação das ações de mobilização e ao reforço do funcionamento dos serviços de coleta durante a folia, medida considerada estratégica para manter os estoques em níveis seguros e garantir o atendimento da rede hospitalar.

Segundo a secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, o desempenho reflete o engajamento da população e o planejamento prévio para um período historicamente marcado por maior demanda assistencial. “O Carnaval é um momento de intensa movimentação e o crescimento das doações evidencia a solidariedade dos baianos e a importância de um sistema público preparado para salvar vidas em todos os momentos”, afirmou, ao destacar o papel do Sistema Único de Saúde na organização da resposta.

Durante o período festivo, permaneceram em funcionamento unidades da Hemoba em Salvador e em cidades estratégicas do interior, como Vitória da Conquista, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Ribeira do Pombal, Itapetinga e Seabra. A ampliação da coleta permitiu atender tanto possíveis ocorrências associadas às festividades quanto às demandas regulares de cirurgias, tratamentos e urgências em todo o estado.

De acordo com a Hemoba, o reforço logístico incluiu ampliação de equipes, horários estendidos e campanhas educativas voltadas a foliões e turistas. A estratégia buscou estimular a doação voluntária e fidelizar novos doadores, garantindo reposição contínua dos estoques e maior previsibilidade para o atendimento da rede pública de saúde ao longo do ano.

A instituição também destacou que o aumento das coletas contribui para manter níveis adequados de hemocomponentes essenciais, como concentrado de hemácias e plaquetas, insumos fundamentais para atendimentos de urgência, cirurgias e tratamentos oncológicos.

RN adere a movimento global de preservação dos manguezais

O Governo do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), passa a integrar o movimento global Mangrove Breakthrough, iniciativa internacional voltada à preservação e restauração dos manguezais.

Criado durante a COP27, em 2022, como parte da Agenda de Adaptação de Sharm El-Sheikh, o movimento tem como meta mobilizar US\$ 4 bilhões até 2030 para conservar e restaurar 15 milhões de hectares de manguezais em todo o mundo.

A proposta estimula a colaboração entre governos, comunidades, organizações e setor privado, reconhecendo esses ecossistemas



João Vital

Os manguezais são Áreas de Preservação Permanente (APPs)

como estratégicos no enfrentamento às mudanças climáticas.

No Brasil, o movimento já havia sido endossado pelo Governo Federal em junho deste ano, durante a Conferência das Nações Unidas sobre os Ocea-

nos (UNOC). Com a adesão do Rio Grande do Norte, o estado passa a integrar uma rede global de atores comprometidos com a proteção dos manguezais e com a construção de soluções baseadas na natureza.

Oportunidades

A participação no Mangrove Breakthrough também amplia as oportunidades de cooperação técnica e acesso a iniciativas internacionais voltadas à conservação costeira. No estado, as ações relacionadas ao movimento estão sendo conduzidas pelo Idema, por meio da Unidade de Planejamento, Governança, Mudança do Clima e Educação Ambiental (UPGMEA) e do Núcleo de Mudanças do Clima e Desertificação (NMCD).

De acordo com o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, a adesão ao movimento representa um passo importante para fortalecer as políticas públicas voltadas à conservação dos manguezais e à adaptação climática no território potiguar.

Alagoas registra alta de 134% em assentos nos voos internacionais

Dados divulgados pela Anac fazem comparativo dos meses de janeiro a abril

O fortalecimento do Alagoas no mercado internacional tem impulsionado resultados expressivos no turismo.

Dados da Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) indicam crescimento de 134% na oferta de assentos em voos internacionais entre janeiro e abril de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025.

As informações foram consolidadas com base em registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Nos quatro primeiros meses de 2026, o estado contabilizou 20.100 assentos ofertados em rotas internacionais, frente a 8.583 no mesmo intervalo do ano anterior. O número de operações também avançou de forma significativa, passando de 48 voos em 2025 para 107 em 2026, crescimento superior a 122%.

Fatores principais

A expansão da malha aérea internacional é apontada como um dos principais fatores de incremento da demanda turística e de diversificação dos mercados emissores, ampliando o acesso de visitantes estrangeiros ao litoral alagoano ao longo de todo o ano, e não apenas em períodos de alta temporada.

Segundo a secretária de Turismo, Bárbara Braga, a ampliação da conectividade aérea fortalece a competitividade do destino no



Ascom Setur

Relatório aponta que o crescimento de voos internacionais

cenário global e estimula o desenvolvimento econômico regional. A gestora destaca que a estratégia estadual tem priorizado a atração de novas rotas e a manutenção de operações regulares, com foco na geração de emprego e renda e na consolidação do estado como polo turístico internacional.

A expansão do fluxo de visitantes acompanha o crescimento da infraestrutura turística. Atualmente, o estado possui 22 hotéis em construção, ampliando a capacidade de hospedagem e preparando a rede para o au-

mento contínuo da demanda. O movimento reflete a confiança do setor privado na estabilidade do mercado turístico local e na projeção internacional do destino, com novos empreendimentos distribuídos em diferentes regiões litorâneas, fortalecendo cadeias produtivas ligadas à construção civil, serviços e comércio.

Entre as ações recentes de internacionalização, a Setur confirmou a operação de voos diretos do Uruguai para o feriado da Semana Santa de 2026. As operações chegam ao Aeroporto

Internacional Zumbi dos Palmares com cerca de 350 turistas estrangeiros. A iniciativa resulta de parceria entre o governo estadual, a operadora Hiperviajes e a companhia aérea Azul Linhas Aéreas, ampliando a presença do destino no mercado sul-americano e fortalecendo o fluxo internacional em períodos estratégicos do calendário turístico.

A política de promoção internacional integra um conjunto de ações coordenadas com o Ministério do Turismo e a Embratur, voltadas ao posicionamento do

destino em feiras internacionais, rodadas de negócios e campanhas de marketing direcionadas a mercados prioritários. Essas estratégias buscam aumentar a visibilidade do estado, ampliar a permanência média dos visitantes e estimular o gasto turístico, com reflexos diretos na economia local.

Para o governo estadual, o desempenho do setor evidencia o impacto direto de investimentos contínuos em promoção, infraestrutura e conectividade aérea.

A expectativa é de manutenção do ritmo de crescimento ao longo de 2026, com ampliação gradual da malha internacional e consolidação de Alagoas como destino competitivo no cenário global de viagens e lazer.

Distribuição e fluxo

O avanço da conectividade também contribui para reduzir a sazonalidade do turismo, favorecendo a distribuição do fluxo de visitantes ao longo do ano e estimulando segmentos como turismo de natureza, cultura e gastronomia.

O aumento da demanda internacional tem impulsionado ainda a qualificação de serviços, a profissionalização da mão de obra e a ampliação de investimentos privados, reforçando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico sustentável no estado.

Bahia avança na Índia com novo fármaco oncológico

A secretária da Saúde do Estado da Bahia, Roberta Santana, acompanhou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em agenda técnica na Índia voltada ao fortalecimento da produção nacional de medicamentos biológicos e à ampliação do acesso a terapias de alto custo no Sistema Único de Saúde (SUS). Na quinta-feira (19), a comitiva visitou a Biocon Biologics Limited, um dos principais players globais em biológicos, para conhecer de perto a planta industrial e os processos relacionados ao pertuzumabe, medicamento indicado ao tratamento do câncer de mama, que integra as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) aprovadas pelo Ministério da Saúde. Durante a visita à Biocon, em Bengaluru, o foco foi a etapa técnica que antecede a transferência de tecnologia para



Ascom Sesab

Além do pertuzumabe, a missão envolve outras três PDPs

produção no Brasil, em parceria com a Bahiapharma e a Bionovis, empresa nacional selecionada em chamada pública para atuar como parceira privada no processo de internalização e nacionalização da produção de biológicos.

“A missão é sobre garantir so-

berania sanitária: produzir mais no Brasil, reduzir vulnerabilidades e ampliar o acesso da população a tratamentos modernos, especialmente na oncologia. Ver a operação industrial e discutir o caminho de transferência de tecnologia.

Piauí tem queda nas chuvas e alerta hídrico

O balanço pluviométrico de janeiro acendeu alerta no Piauí após redução das chuvas em 55 municípios, segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh-PI). A análise, produzida pela Sala de Monitoramento e Eventos Climáticos Extremos, mostra que apenas cinco cidades registraram volumes superiores aos de janeiro de 2025, evidenciando um início de ano com precipitações fracas e mal distribuídas no estado.

Entre as maiores quedas nas médias estão Alto Longá (-269,30 mm), Castelo do Piauí (-259,40 mm) e Boqueirão do Piauí (-251,20 mm). Reduções menores foram registradas em Parnaíba, Assunção do Piauí e Miguel Alves. Já os maiores volumes positivos ocorreram em Cajueiro da Praia, União, Nossa Senhora dos Remédios, Ilha

Grande e Cristino Castro.

De acordo com a meteorologista Sônia Feitosa, o padrão começou a mudar no início de fevereiro, quando as chuvas passaram a ocorrer com maior regularidade em todas as regiões. O principal sistema responsável é a Zona de Convergência Intertropical, que intensifica a instabilidade e favorece precipitações mais volumosas, sobretudo no centro e sul do estado.

A previsão indica continuidade das chuvas, com possibilidade de acumulados elevados, descargas elétricas e rajadas de vento. A Semarh orienta a população a acompanhar os boletins oficiais diante do risco de alagamentos e eventos intensos. Após um janeiro de escassez, fevereiro redesenha o cenário hídrico, impondo o desafio de equilibrar excesso de água.

CORREIO NORTE

Governo do Acre



Comércio varejista ficou acima da média nacional

Vendas no comércio do Acre têm alta de 2,5%

As vendas do comércio varejista no Acre encerraram 2025 com alta de 2,5%, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na última sexta-feira, 13, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No varejo ampliado, que inclui, além do comércio varejista, os segmentos de veículos, motos, partes e peças, material de construção e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas registrou crescimento de 2,1% no acumulado do ano. Ao analisar o desempenho, o governador Gladson Cameli (PP) destaca que o crescimento é fruto direto da cooperação entre o poder público e o setor produtivo. Para o gestor, a parceria tem sido fundamental.

Fissuras labiopalatinas

Com o objetivo de garantir mais qualidade de vida a crianças e adultos com fissuras labiopalatinas, a Associação Operação Sorriso do Brasil, em parceria com o governo de Rondônia, realiza entre os dias 26 e 30 de março atendimentos e procedimentos cirúrgicos gratuitos em Porto Velho. A ação contará com profissionais de diversas especialidades, como pediatria, cirurgia plástica, fonoaudiologia, enfermagem e psicologia.

Flavio Cavallera/Prefeitura de Palmas



Parque terá um milhão de metros quadrados

Novo parque em Palmas

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), recebeu oficialmente, nesta quinta-feira (19) a escritura pública de doação de uma área estratégica na região norte de Palmas. O terreno, cedido pelo governo do Estado, será destinado à implantação do futuro Parque Ailton Lelis. O projeto se destaca pela sua magnitude: são cerca de um milhão de metros quadrados destinados ao lazer, à preservação ambiental e ao crescimento urbano ordenado da cidade. Diferentemente das áreas de lazer tradicionais, o parque foi concebido para uso misto.

Jardins de chuva em Belém

A Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), deu início à implantação de jardins de chuva urbanos, como parte das soluções baseadas na natureza (SbN). Os jardins de chuva seguem o conceito de “cidade-esponja”, realizando intervenções em pontos estratégicos da cidade para conter alagamentos, absorvendo, retendo e infiltrando a água da chuva.

Turismo

Manaus, a capital do Amazonas, foi classificada na 5ª posição entre 50 lugares para viajar no Brasil em 2026, segundo levantamento publicado em 15 de fevereiro pelo portal Brasil em Mapas. O reconhecimento ocorre Manaus ter sido apontada entre os dez destinos globais em tendência para 2026.

Crianças

Imagine se você fosse criança e o prefeito te chamasse para ajudar a cuidar da sua cidade. Foi com essa proposta que a Prefeitura de Boa Vista (RR) criou o 1º Comitê das Crianças, que após dois anos encerrou o mandato nesta quinta-feira (19), na Sala de Reuniões do Palácio 9 de Julho.

Seis D+

Quatro blocos carnavalescos enalteceram o Carnaval da capital acreana durante a edição 2026 do Rio Branco Folia, Tradição e Alegria, promovido pela Prefeitura de Rio Branco (AC). Ao final, venceu a competição na folia acreana o bloco 6 D+. O vencedor levou um prêmio de R\$ 20 mil da prefeitura.

Influenza

A Prefeitura de Porto Velho (RO) e a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) orientam a população sobre a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada e esclarece que, neste momento, a vacina contra a Influenza está sendo aplicada exclusivamente aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde.

Teatro

A Fundação Cultural do Pará (FCP) realiza, entre os dias 26 e 28 de fevereiro, oficinas gratuitas de formação inicial em operações técnicas de espetáculos em alusão ao aniversário de 39 anos do Teatro Margarida Schivasappa, em Belém. A iniciativa promove qualificação, acesso e valorização do trabalho de bastidor.

Carnaboi

O governo do Amazonas disponibilizará o Espaço Acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no Carnaboi 2026. A ação integra a continuação da programação do Carnaval na Floresta, reunindo artistas dos bois-bumbás de Parintins, Caprichoso e Garantido, nos dias 20 e 21 de fevereiro.



Professores ensinam língua a partir de aspectos regionais

Pará aprende inglês a partir da realidade paraense

Grupo de pesquisa lança cartilha propondo novo método

O Grupo de Professores de Línguas do Pará (Geplipa), da Universidade do Estado do Pará (Uepa), acaba de lançar seu mais novo material didático, o e-book Tipiti: “Extracting” English Activities for Secondary Education.

Embalado pela repercussão positiva da primeira cartilha, intitulada Boca de Lobo, o novo trabalho segue a proposta de conectar os alunos paraenses à realidade local no ensino de uma língua estrangeira, que comumente utiliza exemplos e referências recortados de outras vivências, através de um material autêntico e decolonial. O e-book está disponível para download gratuitamente.

Boca de Lobo

O e-book Boca de Lobo, publicado em 2024, foi adotado por docentes da rede pública em diferentes municípios do Pará, inclusive em contextos que surpreenderam a própria equipe.

A professora Érika Castro, organizadora das obras, conta que professores relataram o uso do material em cidades como Marabá, Parauapebas e na região metropolitana de Belém, tanto no ensino fundamental — público para o qual foi inicialmente pensado — quanto em turmas do ensino médio, com adaptações. “Foi muito bem recebido por professores das escolas públicas, da Secretaria de Educação do Pará, em lugares

que eu nem esperava”, destaca.

Tipiti

É nesse cenário que surge o Tipiti, desta vez elaborado diretamente para o Ensino Médio por estudantes do curso de Letras - Língua Inglesa do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) da Uepa.

Assim como a ferramenta tradicional utilizada na colheita da mandioca, o tipiti, o livro busca “extrair” novas possibilidades para o ensino de línguas a partir do cotidiano amazônico, rompendo com métodos tradicionais e aproximando o aprendizado da realidade dos alunos. A nova publicação mantém a possibilidade de adaptação das atividades, respeitando as necessidades de cada escola e de cada contexto local.

Para a professora, a produção de materiais didáticos conectados à realidade paraense é um movimento necessário — e também desafiador. “Temos um estado riquíssimo, diverso, múltiplo. Não tem como abarcar tudo. Mas tentamos nos aproximar da realidade desses alunos com as referências que conseguimos dentro da nossa pesquisa”, afirma. Um princípio central do grupo é garantir que os materiais sejam gratuitos, livres e de fácil acesso. O e-book está disponível online, com divulgação pelo Instagram do Geplipa, permitindo que professores conheçam, adaptem e utilizem as propostas.

Boêmios do Laguinho vence o Carnaval do Amapá

Escola não era a campeã do desfile em Macapá há 11 anos

A emoção tomou conta do Sambódromo de Macapá (AP) na tarde de quarta-feira (18), durante a apuração do Carnaval do Meio do Mundo 2026.

Em uma disputa marcada por notas apertadas e reviravoltas a cada quesito anunciado, a Boêmios do Laguinho sagrou-se campeã do Grupo Especial, enquanto a Império da Zona Norte conquistou o título do Grupo de Acesso e garantiu o retorno à elite do samba amapaense.

O evento foi realizado pela Liga Independente das Escolas de Samba do Amapá (Liesap), com apoio do Governo do Estado e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil).



Arthur Alves/GEA

Boêmios do Laguinho levou à avenida a história de Sodoma e Gomorra

Sodoma e Gomorra

A Boêmios do Laguinho alcançou 180,80 pontos com o enredo “Sodoma e Gomorra: do Pecado à Redenção”, liderando a apuração de ponta a ponta.

Já a Império da Zona Norte também somou 180,80 pontos no Grupo de Acesso, com o enredo “Amazonas, o que diz a tua foz – Da preservação ao progresso”, assegurando o acesso ao Grupo Especial em 2027.

No Grupo Especial, as escolas Piratas Estilizados, Piratas da Batucada e Império do Povo sofreram punições com perda de décimos, o que impactou diretamente o resultado final.

Com 72 anos de história, a Boêmios do Laguinho amplia sua

trajetória vitoriosa ao conquistar o 29º título do carnaval amapaense, o maior número entre as agremiações do estado, incluindo uma conquista no Grupo de Acesso.

Com o desfecho da apuração, a Piratas da Batucada, que somou 179,40 pontos, foi rebaixada para o Grupo de Acesso. A vaga na elite será ocupada pela Império da Zona Norte, que retorna ao Grupo Especial após ter sido rebaixada em 2025.

Após 11 anos

Última agremiação a desfilar na Avenida Ivaldo Veras, na madrugada de sábado, 14, a Boêmios

do Laguinho emocionou o público com uma apresentação marcada pela força simbólica e estética. Conhecida como “Nação Negra”, a escola voltou a erguer o troféu após 11 anos de jejum.

Com o enredo “Sodoma e Gomorra: do Pecado à Redenção”, a escola apostou em uma abordagem artística e contemporânea ao revisitar a narrativa das cidades que se tornaram símbolo de luxúria e punição divina.

Mais do que retratar condenação, o desfile destacou a transmutação de saberes e lições milenares que fundamentam valores como justiça, bondade, generosidade e amor, contextualizando-

os à realidade de 2026.

“Esse título é da nossa comunidade, da nossa ‘Nação Negra’ que nunca deixou de acreditar. Foram 11 anos de espera, de muito trabalho e resistência. A Boêmios mostrou na avenida que tradição e inovação caminham juntas. É um campeonato que honra nossa história e cada integrante que deu o seu melhor”, destacou Hickaro Santos, representante da agremiação.

A Mocidade Independente Império da Zona Norte levou à avenida uma narrativa poética e visualmente impactante com o enredo “Amazonas, o que diz a tua foz”.

1,3 milhão de cabeças de gado em Roraima

O rebanho bovino de Roraima atingiu 1.291.065 cabeças em 2025, segundo dados da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (Aderr).

Entre os municípios com maior concentração de animais estão Mucajaí, com 162.270 cabeças; Amajari, com 145.834; Alto Alegre, com 122.896; Iracema, com 122.846; Rorainópolis; Caroebe, com 105.340; Caracará, com 104.884; Cantá, com 104.635; e Bonfim, com 102.953.

Já os municípios de Boa Vista, São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Pacaraima, Normandia e Uiramutã somaram, juntos, 187.340 cabeças no mesmo período.

Investimentos

O presidente da Aderr, Marcelo Parisi, atribui o crescimento do rebanho a fatores estruturais, como os investimentos do governo de Roraima e o avanço da regularização fundiária.

“São fatores que garantem segurança ao produtor para investir, ampliar o rebanho e melhorar as condições produtivas da propriedade. Além disso, houve um avanço significativo na qualidade genética do nosso rebanho”, destacou.

Inseminação

Segundo Parisi, os produtores vêm investindo em inseminação artificial e na aquisição de touros de alta genética, o que contribui tanto para o aumento do número de animais quanto para a melhoria da produtividade.

“Com mais segurança jurídica e apoio institucional, o produtor consegue investir em pastagens de melhor qualidade e estruturar a propriedade para suportar um rebanho maior”, acrescentou.

Controle sanitário

O crescimento da pecuária também se reflete na movimentação de animais. Em 2025, o Estado emitiu 190.720 GTAs (Guias de Trânsito Animal), documento obrigatório para o transporte de bovinos e fundamental para o controle sanitário da produção.

O reconhecimento sanitário tem sido outro marco importante para o setor. Em março de 2024, o Ministério da Agricultura reconheceu Roraima como livre de febre aftosa sem vacinação.

Tocantins orienta famílias sobre recursos dados após enchentes

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas), realizou nesta quinta-feira (19), visita às famílias atingidas pelas fortes chuvas e ventania, registradas no setor Jardim Taquari, em Palmas, no dia 8 de janeiro.

Na ocasião, foram reforçadas as orientações de que o recurso destinado ao atendimento emergencial já está liberado para saque.

O montante de R\$ 350 mil foi transferido à Prefeitura de Palmas no dia 9 de fevereiro, após visita do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) às famílias impactadas. Além disso, foi repassado o valor de R\$ 70 mil destinado aos benefícios eventuais.



Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins

200 famílias atingidas receberam recursos do governo

Saque

A secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social, Cleizenir dos Santos, esteve nas residências das famílias atingidas para reforçar a liberação dos recursos e orientar sobre o saque do

benefício. “São R\$ 1.750 destinados a 200 famílias selecionadas por critérios técnicos. O valor já está disponível para saque e pode ser utilizado na compra do que for mais necessário, como móveis e colchões. Esse recurso é funda-

mental para apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade que tiveram suas casas e pertences impactados pelo temporal no dia 8 de janeiro”, pontuou.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas), o valor é repassado pelo estado para a prefeitura e cabe, ao município de Palmas, a execução do benefício eventual, incluindo as etapas de identificação, cadastramento e liberação dos valores diretamente às famílias beneficiárias, sendo o município responsável pelo suporte operacional à população afetada.

A Setas, em parceria com a Prefeitura de Palmas, segue acompanhando a situação das famílias do Jardim Taquari e prestando apoio técnico ao município de Palmas.

CORREIO SUL

Divulgação/AEN



Torta foi declarada patrimônio imaterial paranaense

Festival homenageia Torta Martha Rocha, em Curitiba

Curitiba (PR) realizará, de 4 a 15 de março, a 1ª edição do Festival da Torta Martha Rocha, que integrará a programação do aniversário da cidade, em 29 de março. O evento reunirá 15 confeitarias, que venderão fatias pelo valor fixo de R\$ 19,50. A ação será organizada pelo Curitiba Honesta, com apoio do Instituto Municipal de Turismo. O doce foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Paraná após aprovação do projeto de lei nº 924/2025 pela Assembleia Legislativa do Paraná. Criada em Curitiba em 1954 para homenagear a baiana Martha Rocha, Miss Brasil daquele ano, a receita é atribuída à confeitaria Dair da Costa Terzado, da Confeitaria das Famílias, e passará a ter espaço permanente na agenda oficial.

Telemedicina cresceu 43% em SC

Santa Catarina registrou 513,8 mil procedimentos de telemedicina em 2025, uma alta de 43% ante 2023, quando houve 357,7 mil atendimentos. A Secretaria da Saúde aponta que a estratégia amplia o acesso a diagnósticos e reduz filas. O serviço oferece eletrocardiograma à distância, dermatologia, espirometria e teleconsultorias. Para 2026, o estado prevê incluir retinografia, com licitação e definição pelas Comissões Intergestores Regionais.

Divulgação/FCC



Projeto oferece oportunidade a artistas iniciantes

Primeiro Palco 2026 é reaberto em SC

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e o Museu da Imagem e do Som (MIS) de Santa Catarina realizam a edição inaugural do projeto “Primeiro Palco” na quarta-feira (25), às 19h30, na Sala Multimídia do Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis (SC). A apresentação será da artista mirim Taciana Baixo Pacheco. Os ingressos são gratuitos e estarão disponíveis no site Sympla a partir deste domingo (22), às 12h. A proposta oferece a iniciantes a primeira experiência solo, com atividades mensais e inscrições abertas até 1º de março.

RS: inscrições para orquestra da capital

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa-RS) abrirá inscrições para o Coro Sinfônico entre segunda-feira (23) e 1º de março. São seis vagas para tenores e uma para baixos, além de cadastro reserva para sopranos e contraltos. A seleção terá envio de vídeo com uma obra de Mozart e etapa presencial em março. O resultado sairá no portal da Ospa e os ensaios iniciarão no dia 23 de março.

Orientações

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (RS) realizará neste sábado (21) mais uma edição do projeto Orla Limpa, das 9h às 11h30, na Orla do Guaíba. A ação orientará sobre descarte correto e terá estande com materiais informativos, jogos e pontos de coleta de pilhas, baterias, óleo e eletrônicos.

Aniversário

As inscrições para o desfile de aniversário de 175 anos de Joinville (SC) terminam na terça-feira (24). O evento será em 9 de março, às 18h30. Interessados devem se cadastrar no site da prefeitura, onde está o regulamento. Podem participar entidades, clubes, instituições de ensino e grupos da comunidade.

Verão

A prefeitura de Curitiba (PR) realizará neste domingo (22) a 4ª e última edição do Verão Curitiba 2026, das 14h às 18h, em praças e parques da cidade. A programação gratuita terá atividades esportivas e recreativas para todas as idades. A ação é coordenada pela Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude.

Mobilidade

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade de Caxias do Sul (RS) definiu ponto exclusivo para embarque e desembarque por aplicativo na Festa Nacional da Uva. O local ficará no Portão 2 do Parque da Festa da Uva, na Rua Ivo Remo Comandulli. Haverá tolerância de 10 minutos e fiscalização para evitar filas.

Jurídico

A Corregedoria-Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) fará inspeções e ouvidorias das 15h às 18h na comarca de Barra Velha (SC) na terça-feira (24). As visitas ocorrerão na 1ª e 2ª Vara. Atendimentos e audiências seguem normais, com presença obrigatória de magistrados e servidores.

Consulta

A Secretaria Municipal do Ambiente de Londrina (PR) abriu consulta pública sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. O questionário online ficará disponível até 3 de março. A iniciativa também terá oficinas nas áreas urbana e rural. As contribuições irão orientar metas e ações.



IBGE atualizou as projeções agrícolas para 2026

PR deve produzir 13,9% da safra de grãos do Brasil

Estimativa cresceu 0,4% ante o cálculo feito em dezembro

O Paraná deve responder por 13,9% da safra brasileira de grãos, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice é superior ao prognóstico de dezembro de 2025, que apontava 13,5%.

O estado mantém a segunda posição entre os maiores produtores do país, atrás de Mato Grosso, com 30,3%. Rio Grande do Sul aparece com 11,8%, seguido por Goiás, com 10,6%, e Mato Grosso do Sul, com 7,6%.

O levantamento considera as principais culturas cultivadas ao longo do ano agrícola.

A revisão indica uma variação positiva de 213,8 mil toneladas em relação ao levantamento anterior, a terceira maior alta registrada em janeiro, atrás de Mato Grosso e Goiás. Entre as quedas, o Piauí apresentou redução de 76,7 mil toneladas, o Ceará de quase 49,8 mil toneladas e o Rio de Janeiro de 508 toneladas.

A comparação é feita com o prognóstico divulgado em dezembro. A soja contribui para o desempenho estadual. A colheita paranaense está estimada em 22,2 milhões de toneladas, o segundo maior volume do país. O total representa aumento de 0,3% frente ao 3º prognóstico e de 3,9% em comparação com 2025.

No cenário nacional, a oleaginosa deve atingir 172,5 milhões de toneladas, novo recorde da sé-

rie, com avanço de 1,3% sobre a projeção anterior e de 3,9% ante o ciclo passado.

No milho da segunda safra, o território paranaense também ocupa a segunda posição. A estimativa é de 17,4 milhões de toneladas, com participação de 16,5% no total brasileiro e alta de 0,7% frente ao levantamento anterior.

A produção nacional do cereal na segunda safra foi estimada em 105,2 milhões de toneladas, crescimento de 0,6%.

O estado lidera ainda o ranking de feijão, com previsão de 736,5 mil toneladas, o equivalente a 24,2% da oferta nacional. Minas Gerais aparece na sequência, com 514,1 mil toneladas, e Goiás, com 365,8 mil toneladas.

O cultivo do grão ocorre em diferentes épocas do ano, o que contribui para a regularidade do abastecimento interno.

Por regiões, a maior concentração de cereais, leguminosas e oleaginosas está no Centro-Oeste, com 167,5 milhões de toneladas, o que representa 48,9% do total. A Região Sul soma 95,3 milhões de toneladas, com 27,8%. O Sudeste reúne 30,2 milhões, o Nordeste 28,2 milhões e o Norte 21,5 milhões. Na variação mais recente, a Região Sul apresentou alta de 10,4%, enquanto o Nordeste registrou avanço de 1,8%.

O levantamento é atualizado mensalmente e serve de base para o acompanhamento do desempenho agrícola no país.

Portos do PR concentram 47% das exportações de frango

Em janeiro de 2026, foram exportadas 199 mil toneladas

Claudio Neves/Portos do Paraná

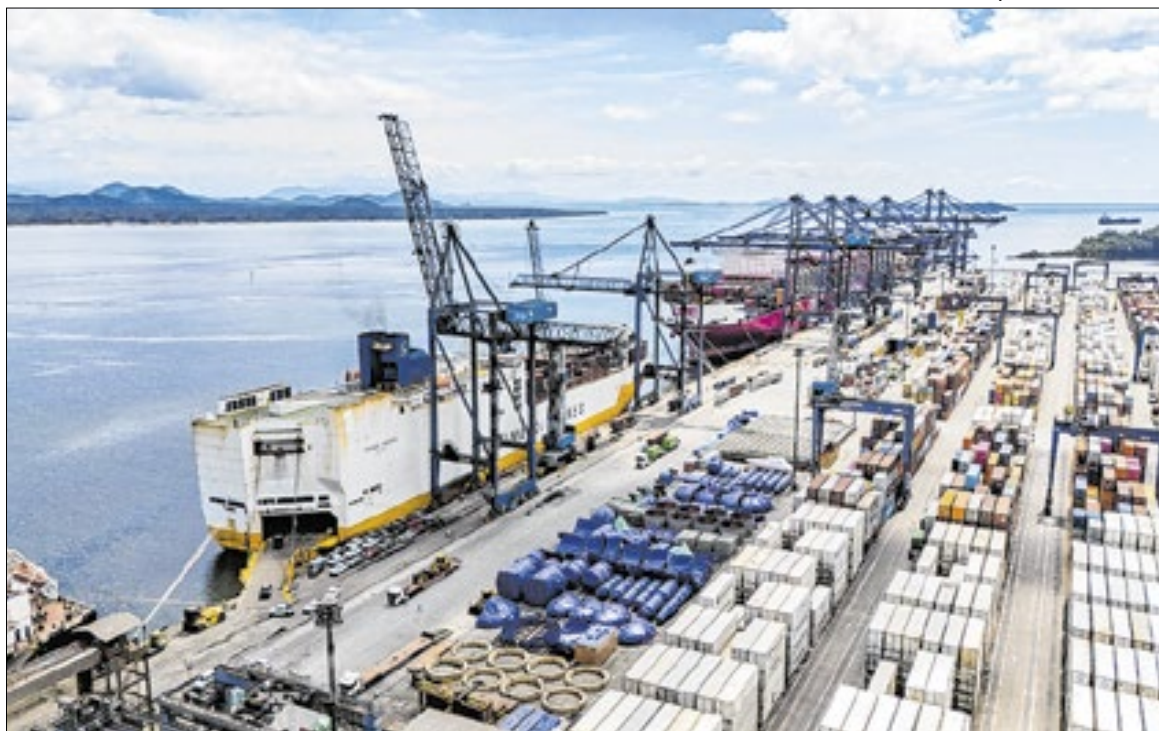
Os portos paranaenses responderam por 47,6% da carne de frango exportada pelo Brasil em janeiro de 2026. Foram embarcadas 199 mil toneladas do produto, com receita de US\$ 365 milhões em Free on Board (FOB), valor da carga no momento do embarque, conforme dados do Comex Stat. Emirados Árabes Unidos, África do Sul e China lideraram os destinos.

O desempenho mantém o estado como principal corredor de exportação da proteína no país. Em 2025, apenas o Porto de Paranaguá enviou mais de 2,8 milhões de toneladas de frango congelado ao exterior.

O Paraná também lidera a produção nacional, com 36 frigoríficos de abate e beneficiamento em operação. A estrutura portuária dá suporte ao escoamento. As cargas seguem em contêineres refrigerados, que exigem fornecimento contínuo de energia.

O Terminal de Contêineres de Paranaguá conta com 5,2 mil tomadas para esse tipo de equipamento, o maior parque de armazenagem de contêineres refrigerados da América do Sul. A capacidade instalada permite atender ao aumento da demanda e reduzir o tempo de permanência das mercadorias no cais.

A carne bovina também apresentou participação relevante. Em janeiro, os paranaenses responderam por 27,7% do total exportado pelo Brasil, ocupando



Infraestrutura sustenta fluxo recorde de cargas no início do ano

o segundo lugar no ranking.

Foram 122 mil toneladas destinadas principalmente à China, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos, com movimentação de US\$ 690 milhões em FOB.

Somadas, as exportações de frango e carne bovina alcançaram 272 mil toneladas em janeiro, o equivalente a 37,9% do volume nacional de proteínas embarcadas. A receita gerada foi de US\$ 728 milhões em valor FOB.

Entre os grãos vegetais, a soja liderou a movimentação. Foram 811,9 mil toneladas enviadas, alta de 98% em relação a janeiro de 2025. O milho totalizou 387 mil toneladas, crescimento

de 12%. O açúcar ensacado registrou 397 mil toneladas, avanço de 199% frente ao mesmo período do ano anterior.

Os terminais iniciaram 2026 com 5,2 milhões de toneladas movimentadas, o maior resultado para janeiro. O número supera as 4,7 milhões de toneladas registradas no mesmo mês de 2025, crescimento de 12,3%. Óleos vegetais também avançaram, com mais de 123,9 mil toneladas exportadas, aumento de 52%.

Nas importações, foram recebidas 882 mil toneladas de fertilizantes, elevação de 9% na comparação anual. Malte e cevada tiveram altas de 383% e 364%,

respectivamente. Esses insumos atendem principalmente o setor agrícola, que depende do abastecimento regular para manter o calendário de plantio.

Em 2025, os portos paranaenses registraram 73,5 milhões de toneladas de cargas, frente a 66,7 milhões em 2024, expansão de 10,1%. O Pátio Público de Triagem do Porto de Paranaguá recebeu 507,9 mil caminhões no ano passado, 29,5% acima do registrado em 2024. O espaço possui 330 mil metros quadrados e mil vagas para organizar o fluxo de grãos sólidos vegetais, contribuindo para ordenar a chegada de veículos e evitar filas na área.

RS: Receita recuperou R\$ 524 milhões em 2025

O governo do Rio Grande do Sul encerrou 2025 com R\$ 524 milhões recuperados em ações de regularização conduzidas pela Receita Estadual. No período, foram realizadas 22 operações ostensivas e constituídos R\$ 2,2 bilhões em autuações.

As medidas combinaram iniciativas preventivas e repressivas para ampliar a conformidade tributária e enfrentar fraudes. Ao longo do ano, foram enviadas mais de 170 mil comunicações a contribuintes de diferentes setores, com alertas de divergências, notificações prévias e pedidos de esclarecimento.

Também foram executados 31 programas de autorregularização, com adesão de cerca de 80% dos inscritos no Estado e recuperação aproximada de R\$ 160 milhões.

No Simples Nacional, ações específicas resultaram na regularização de R\$ 31 milhões em ICMS. O monitoramento próximo ao fato gerador levou ao envio de 156 mil alertas ligados a obrigações acessórias.

A iniciativa permitiu a correção de inconsistências e a prevenção de omissões fiscais antes da abertura de procedimentos formais.

Na fiscalização repressiva, 22 operações atingiram setores como polímeros, alimentos, comunicações e comércio. O valor estimado das fraudes identificadas chegou a R\$ 100 milhões.

No total, foram iniciadas mais de 3,2 mil verificações fiscais. A atuação contou com a Divisão de Fiscalização, Grupos Especializados Setoriais e Centrais de Serviços Compartilhados, além de outras equipes técnicas.

As medidas seguem diretrizes do Programa Receita 2030+ e utilizam análises baseadas em gestão de riscos, priorizando o cumprimento voluntário das obrigações e prevendo iniciativas mais rígidas em casos de descumprimento reiterado. Para 2026, a Receita Estadual pretende ampliar o uso de ferramentas analíticas, integrar sistemas de controle e reforçar programas de regularização e ações contra irregularidades.

As orientações constam no Plano Anual de Fiscalização 2026, publicado em dezembro, que mantém foco na especialização setorial e no acompanhamento das atividades econômicas.

SC: Criciúma restaura locomóvel centenário que conta história regional

Divulgação/Prefeitura de Criciúma

A prefeitura de Criciúma (SC) concluiu a restauração do locomóvel alemão de 1914 instalado na Praça da Chaminé, no bairro Próspera.

A ação foi coordenada pela Fundação Cultural e integra um conjunto de medidas voltadas à preservação de bens que marcam o desenvolvimento econômico e social do município.

O equipamento foi retirado do espaço público em abril de 2025, durante atividades do programa "Criciúma, Quem Ama Cuida" na região da Grande Próspera. O serviço foi executado por empresa especializada da cidade e durou cerca de seis meses.

Após a recuperação, a peça voltou ao local de origem com estrutura, pintura e componentes reconstituídos, seguindo crité-



Equipamento alemão de 1914 agora integra acervo local

rios técnicos de conservação.

História

Fabricado pela Henrich Lanz, de Mannheim, na Alemanha, o maquinário foi importado para atender à atividade carbonífera

em Santa Catarina.

O primeiro modelo chegou na década de 1910 e, em 1914, já fornecia energia elétrica à Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá (CBCA), além de abastecer o cinema e os comér-

cios locais. Apesar de lembrar uma locomotiva, trata-se de um gerador elétrico a vapor.

O sistema levava iluminação ao interior das minas, movimentava bombas d'água e acionava perfuradores, contribuindo para a expansão produtiva no início do século XX e para a consolidação do setor na Região Sul.

Paralelamente, equipes técnicas realizam levantamento de bens tombados para registro e diagnóstico de conservação.

O inventário identificou ausência de placas informativas e necessidade de intervenções.

Também foram mapeadas peças ainda fora do catálogo oficial.

Até o momento, cerca de 50 itens compõem o acervo, divididos em categorias como arquitetônico, ferroviário e memorial.

Mal passou a fase de se preocupar com o que os filhos fazem no mundo digital, a geração sanduíche agora se volta à relação dos pais idosos com a tecnologia. Esse grupo de adultos de meia-idade é aquele “ensanduichado” entre os cuidados com os filhos e com os pais. E que se depara com dilemas novos na sociedade diante do aumento da longevidade e da disseminação dos smartphones, inclusive entre os mais velhos. Esse cenário leva as famílias a se preocuparem com perigos como os golpes, os cassinos online e até o vício em smartphones, que rondam qualquer pessoa hoje em dia, e os idosos em particular. A tecnologia torna-se, portanto, uma camada fundamental do debate sobre como equilibrar o respeito à autonomia dos mais velhos e a necessidade de apoiá-los.

“Muitas famílias acabam tendo de estabelecer um controle parental dos idosos”, diz o psiquiatra Rodrigo Machado, coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo).

O controle parental, nesse caso, inverte a sua lógica original, que é a do monitoramento que os pais fazem das atividades online dos filhos crianças e adolescentes, para tentar protegê-los de riscos do uso inapropriado. É um assunto delicado na relação entre os idosos e seus familiares, e, na avaliação de Rodrigo Machado, um profissional da saúde pode ajudar. Tanto para avaliar a necessidade ou não de algum controle parental como para mediar as conversas nas famílias a fim de definir em que momento fazer isso, e como.

“Quando é um idoso mais vulnerável, já apresenta dificuldades visuais, auditivas e, principalmente, tem algum comprometimento cognitivo, costumam recomendar a utilização de aplicativos de controle parental, para os familiares poderem monitorar o que o idoso está utilizando no celular, o tempo de uso etc.”, afirma. “Há ferramentas que implementam barreiras contra os golpes online, por exemplo, que visam muito as pessoas mais velhas. Essa supervisão é importante”, diz.

O psiquiatra diz que é preciso analisar quando o juízo crítico está sendo afetado. Independentemente da idade, a percepção da tecnologia pode seguir afiada. “A minha mãe, por exemplo, tem 72 anos, é médica ativa, trabalha. Se eu falar para ela que eu vou colocar um controle parental no celular dela, ela vai me matar”, brinca o médico. “Ela está na terceira idade, mas obviamente não precisa disso”.

Diálogo como ferramenta

Com ou sem controle parental, o diálogo sobre o uso da tecnologia torna-se essencial nas famílias. Projetos de educação midiática (para desenvolver o senso crítico e uma relação mais saudável com a tecnologia), antes concentrados em crianças e adolescentes, passaram a se voltar aos idosos o governo federal tem, inclusive, uma plataforma que concentra materiais voltados a esse público.

“Existe muita demanda das pessoas mais velhas para entender como utilizar a tecnologia”, diz Kamila Rios, professora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, que tem se dedicado a projetos de pesquisa e de cursos de extensão de tecnologia para idosos.

“Tenho muitos alunos de mestrado e doutorado que estão estudando soluções dirigidas a esse público, como cursos e aplicativos para detectar fake news. As pesquisas apontam que os idosos são os que mais disseminam notícias falsas, não só no Brasil”, lembra a professora, que recentemente elaborou um curso sobre IA para idosos, em parceria com uma aluna de doutorado, Camila Lira.



Cenário de aumento da longevidade leva sociedade a encarar novos desafios em meio ao avanço da IA

Famílias vivem dilema sobre monitorar ou não o celular de idosos

Psiquiatra afirma que é preciso analisar quando o juízo crítico da pessoa está sendo afetado



Divulgação

Diálogo é ferramenta importante não atar mãos de idosos



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Plataformas de serviços levam a necessidade do uso do celular

Serviços essenciais

A psicóloga especializada em gerontologia Jeane Silva, que trabalha em projetos sociais com idosos na zona leste de São Paulo, conta que eles cada vez mais procuram auxílio para utilizar os smartphones. “Isso está acontecendo principalmente porque agora precisam acessar no celular serviços essenciais,

como os da plataforma do governo federal [Gov.br]”, diz.

De acordo com a pesquisa TIC Domicílio 2025, 71% do total de internautas brasileiros com mais de 16 anos utilizaram o Gov.br; no caso dos 60+ foram 53%. Dentre aqueles com mais de 60 anos que não utilizaram o serviço, 73% disseram preferir fazer o

contato pessoalmente, 55% têm preocupação com a segurança de dados e 39% acharam difícil realizar o serviço pela internet.

Jeane reforça a necessidade de alertá-los para os golpes, reiteradamente, inclusive porque os criminosos aprimoram seus métodos.

Por Laura Mattos - Folhapress